

FUZÃO, s. m. O derreter, ou derreter-se, e fazer-se fluido o metal, a cera. §. Fogo de fusão: tão intenso, que pôde derreter, e fundir metaes.

FUZELA, s. f. do Braço. Peça a modo de fofo.

FUZIL, s. m. Argola, ou malha, de que constão as cadeyas de metal. fig. "fazemos menção deste Principe Melrao e do Timoja... por serem hum fuzil, que encadeya os feitos da nossa historia." B. 2. §. 10. §. Peça de aço, feridor, que serve de ferir a pederneira para tirar lume, feita como um fuzil de cadeya chato. §. Fazer fuzis no navio: queimar uma pouca de pólvora á noite, para com a lavareda se reconhecerem os navios. Britto, Rel. da Viag. do Brasil. §. Argola de ferro, com que o carpenteiro segura o ferro da enxó ao seu cabo. §. O clarão que se faz nas nuvens, inflammando-se a materia electrica.

FUZIL, adj. (de volat.) Pennas fuzis são as mayores, que estão nos cotos das azas do falcão, ou outra ave. V. Tetouras.

FUZILANTE, part. pres. de Fuzilar. fig. "os olhos —" (de Cupido) do traido, &c.

FUZILÃO, s. m. O ferro, com que se prende a fivela na corteya interior.

FUZILAR, v. n. Inflammar-se a materia electrica nas nuvens, relampaguear. Vieira. o fuzilar dos relampagos. §. Dar clarão: v. g. o fuzilar dos mosquetos. Port. Rest. §. Fazer fuzis nauticos. §. Brilha muito, como luz o fuzil. poet. "madeixas de ouro fino, que nas azas dos Zefiros fuzilão." §. at. "Luz que (olhos) fuzilades em torno." §. f. Ameaçar como o fuzil ameaça com rayo, ou estrago, que se segue á inflamação da materia electrica das nuvens. "a nuvem da desgraça que há tanto me fuzilla." Garção.

FYMENTO, s. m. ant. V. Affimento. Elucidar.

FYSICA, **FYSICO**. Os Etymologistas querem *Physica*, e *Physico*, como se o nosso *f* não representasse o *ph* Grego, tão bem como o *ph* dos Latinos, ao menos como hoje se pronuncia, ou se o *y* entre nós nestas palavras não soasse como *i*, e não como o *v* Grego.

G

G, s. m. A sexta letra do Alfabeto Portuguez, onde tem dois usos; porque antes do *e*, e *i* soa como a consoante *j*: antes do *a*, *o*, *u*, e antes do *e*, e *i* precedidos de *u*, soa forte, e mui diverso; como v. g. gato, gorra, guma, guerra, guitarra: outras vezes o *u* precedente soa por *si*, como em Gualberto, gualteira, Guadamecim, aguada, e com isto ainda se

augmenta a difficuldade de aprender a ler. Nos documentos antigos, e impressos acha-se muitas vezes só, posto antes de *e*, e *i*, soando como *gu*: v. g. ninho de gincho por *gwincho*, *gia* por *guia*: e este apparente erro, seria o bom acerto, se adoptássemos uma Orthografia Filosofica. (V. Ulisipo, Com. 1. sc. 7. f. 99. nov. ediç. concord. com a antiga) Então não haveria tanta variedade em escrever *je* ou *ji*, ou *ge*, *gi*, se o *g* soasse constantemente *gue*, e *o j*, *je*. Agora e necessatio saber quando no Latim cabe o *j*, e quando o *g*; e outras vezes variar, segundo se cuida que adoptamos da corrupção Franceza, ou Italiana; assim os nossos mayores escreverão *jetar* do Francez, ou Lat. *jactare*, ou *jetter*, ou *gettar* do Ital. *gettare*: a tantas difficuldades nos arrasta a orthografia etimologica, ou casuistica, que nos necessita a saber as de tantas Linguas, para acertar na nossa, e ainda mal. E quando se perde o rasto das etimologias? Esta differença de som do *g* faz nascer a irregularidade, ou anomalia meramente orthografica de muitos verbos: v. g. *fuzo*, *fuzá*, e *foge*, *fuge*, &c. o mesmo som que é *je* escrito hora com *g*, hora com *j*: o mesmo é em *eleger*, *corregir*: outras vezes serve o *j* só; v. g. em *padejar*, *fadejar*, *farejar*, *mercadejar*, &c.

GAAÇAR. V. Gaançar. Elucidar.

GAAÇOM, s. m. ant. Ganhão. Elucidar.

GAÁDO. V. Gado. §. it. Ganhado. antiq.

GAANÇA, s. f. ant. Ganancia. "filho de gança." bastardo, spurio, ou adulterino. Nobiliar. §. Os ganhos, prezas em cavalgada. Ord. Afons. 1. f. 397. "partir as gaanças, que fizeram de consuum."

GAANÇADO, p. p. de Gaançar. Ord. Af. 2. 46.

GAANCAR, v. antiq. Ganhar ao jogo. Ord. Af. 5. T. 40. §. Obter, conseguir, alcançar: v. g. — cartas, ordens, mandados, graça. Cit. Ord. L. 2. f. 111. — cartas de segurança.

GAANÇO, s. m. ant. Ganho. andar ao —. Ord. Af. 2. f. 142. Ined. 3. 479. §. Daqui talvez fazer um gancho o official, ganhar um pouco numa meya hora furtada.

GABADINHO, adj. fam. Que anda na moda, e é mais afamado: v. g. *pregador* —.

GABADÓR, s. m. O que gaba, louva. §. Jactancioso. Eufr. 2. §. 58. ¶.

GABAMENTOS, s. m. pl. Gabos, louvaminhas. ant. Elucidar.

GABÃO, s. m. O que gaba, louva. Arraes, 2. 19. somos grandes gabões das coisas baixas. §. Albernoz, capote de mangas, e capuz. §. Fazer grandes gabões: prometter largo, o que se não ha de dar. Eufr. 1. §.

GABAR, v. at. Louvar, elogiar. Lobo. gabrao-me de valente. §. — se: Louvar-se, jactar-se de partes que se não possuem, ou das que se possuem. V. do Arcéb. 1. 1. por isso não há quem

se gabe de filios amigos: tenha razão de contar com prazer.

GABELLA, s. f. Direito de 9. tostões, que deposita na Chancellaria, quem aggrava de alguma sentença. *pagar a* —.

GABINARDO, s. m. Especie de gabão, ou samarra com mangas perdidas.

GABINETE, s. m. Camarim. §. Aposento do Principe, ou casa de Conselho d'Estado, ou Privado. *Vieira*. §. f. O Conselho Privado, ou de Estado sobre coisas politicas.

GABIONADA, s. f. de Fortif. Ordem, ou fileira de cestões cheyos de terra, para cobrir os trabalhadores do fogo do inimigo.

GÁBO, s. m. Louvor, elogio. *Sd Mir. e Artaes, Ded.* §. Jactancia. *Eufr.* 3. 1.

GABOLAS, s. c. Pessoa que se gaba, ou jacta; jactanciosa. *B. P. t. vulg.*

GABRITO, s. m. Uma sorte de rede de pescar. *Orden.* 5. 88. 86.

GÁCHO, s. m. A junta do pescoço do boi, mais proxima d cabeça, onde assenta a canga; enjouno dizem alguns; alias *cacho*, donde *cachão*.

GADAMECÍM. V. *Guadamecins*.

GADANHA, s. f. V. *Gadanho*. Garra, ou foice. *a gadanha da Morte. Freire. Elystos*, 37. e 236. foice de cegar páes. *Ined.* 3. 122.

GADANHO, s. m. (do Hespanhol *guadana*) Foice roçadoura; usa-se no famill. por dedos, garra. *Fazer gadanhos*; i. é, mostrar de pôr medo. *Eufr.* 1. 1. *nada temer por mais gadanhos que lhe faça a razão* (para o desviar) &c.

GADELHA. V. *Guedelha*.

GADO, s. m. Os animâes, que se crião pascendo para a lavoira, serviço, e sustento. §. famill. o gado *feminino*, ou *masculino*; i. é, as pessoas do sexo masculino, ou feminino. *Garção, Sonet.* o — *arrebaldado*.

GÁFA, s. f. (do Provençal *gafa*, croque; ou do Inglez *gaff*) Especie de gancho, com que se puxava a corda da besta, para a armar, mettendo-a na noz. §. *Trazer alguma coisa sem gafas*; i. é, sem força, nem violencia. *Camões, Filodemo*, 2. sc. 4. "eu vo-la farei hoje vir d noz sem gafas": "vir ao que quereis sem violencia: (gata seria como *garrucha*, ou *armatoste*?) a pag. 170. ediç. de 1781. *Tom.* 5. se lê "vir a nós" confundindo-se os sentidos de *vir d noz* e *vir a nós*. *Ulisipo*, 2. 3. "já vou entrando em jogo com a minha gaita, que me parecia impossivel vir d noz." "São (as leis do seu proveito) as gafas, com que as trazem a tudo." (reduzir, ou forçar, resolver alguém) *Ulisipo*, 2. 4.

GAFADO, part. pass. de *Gafar*.

GAFANHOTO, s. m. Insecto vulgar, que tem azas, e dois pés longos, com que dá grandes saltos; anda nas searas.

Tom. II.

GAFAR, v. at. Tirar, puxar, accebar alguma coisa com a gafa; e no f. com as mãos, ou garras. *D. Fr. Man. Caritas*. §. *Gafar a pela*, no jogo; não a lançar com a mão aberta; mas rete-la algum tempo no concavo da mão. *Prestes*, 38. §. "como pela me gafa." §. *Gafar-se a arzeitona*; cair da avore, molle, e feita em papas. §. — se: enche-se de lepra, fazer-se gafoso. §. — se de sarna: fixa como gafoso, ou leproso, coberto, e com as articulações das mãos gafadas de sarna.

GAFARIA, s. f. antiq. Hospital de leproso. *Coes, e Orden.* 2. T. 33. §. 18.

GAFÉIRA, s. f. Sarna leprosa, ou lepra, que dá nos animâes, e nos homens.

GAFIRENTO, adj. Cheyo de gafem: v. g. *rebanho* —, *gado* —.

GAFEM. V. *Gafeira*. *Flos Sanct.* f. 175. col. 1. fig. *são de toda gafem de peccados*.

GAFIDADE, s. f. antiq. Gafeira, lepra. *Orden. Afons.* L. 5. f. 6.

GÁFO, adj. Leproso de lepra, que corrôe o corpo, e faz encolher os musculos, e ficarem os dedos como as garras da ave de rapina. §. *Arzenona gafa*; a que com as nevoas engeiha, e cai. §. f. *Noisas almas gafas de peccados*: *Flos Sanct.* f. 175. col. 1. leprosas.

GAGAO, s. m. Um jogo de parar aos dados.

GAGATA, s. f. Uma pedra betuminosa. *Instit.*

GÁGE, s. m. A coisa que se dá em penhor: nos duellos antigos era usual lançar uma loba ensanguentada em sinal de desafio, ou mandar alguma peça, como uma espada, &c. *Palmeir. P.* 1. c. 30. e *P.* 2. c. 123. e logo *passarão gages do desafio*. *B. Clarim.* c. 65. f. 132. ou 31. ediç. de 1791. *Tom.* 2. f. 363. "vez aqui o seu gage (lançando um cornete de oiro, que trazia ao pescoço ante o Emperador)." *Eron. J. 1. por Leão*, c. 36. daqui "lançar o gage": desafiar. *Ulisipo*, f. 88. §. *A.* 2. sc. 3. "por dá ca aquella palha *lanção o gage*." §. "Se alguém tomar prisioneiro, deve-lhe tomar sua fé, e o bacinete, ou o guante direito em *guage* (gage, penhor) de que é seu prisioneiro (de guerra)." *Ord. Af.* l. 51. §. 60. §. Soldo, salario; soldada. *Leão, Cron. Af.* 4. f. 174. ediç. de 1774. *M. Lus.* 5. f. 24. e 62. *P. Per.* L. 1. c. 9. 44.

GAGEIRO, s. m. O marinheiro que vai á gavela, para espreitar ao longe as embarcações, ou costas. §. adj. *Pinho gageiro*; o que sobe a cabeça.

GÁGO, adj. Aquelle a quem a falla se pega de ordinario; e pronuncia interromptamente parando em alguma sillaba; estorvado da falla.

GAGOSA, s. f. *Levar o bollo d gagosa*, no jogo; ganhá-lo o pé quando todos passão, v. g. no trinta e um.

GAGUEIRA, s. f. Defeito na pronuncia do gabo.

GAGUEJADO, p. p. de *Gaguejar*. Pronunciado K ga-

pagorjando. "um sermão — seria muito para se ouvir."

GAGUEJAR, v. n. Pronunciar como o gago.
 §. f. Fallar sem certeza, nem conhecimento das coisas, e hesitando, no que se sabe mal.

GAGUEZ, s. f. Gagueira. *Cardoso.*

GAI, v. *Galo*. B. *Clarim*. *Perde gai*; alegre.

GAIÓNAS, s. f. plur. pleb. Esgares, caretas.

GAINHAR, v. *Ganhar*. *Eufros.* e *Ulisipo*, f. 115.

2. 2. *Ord. Af. L. 3. T. 15. §. 18.*

GAINHERIA, s. f. ant. Ganho.

GAIÓ, adj. Alegre. *Perde gaió*; i. é, vivo, alegre. B. *Clarim*. §. *Cavallo* —; que tem rodomeio sobre o coração.

GAIOLA, s. f. Prisão movel feita de canas, ou varetas, com grades de junco, ou asame, em que se fechão as aves. §. Prisão estreita; fig. casa pequena. V. *Gayola*.

GAIOLÉIRO, s. m. O que faz gayolas.

GAIPEIRO, adj. do Minho. Amigo de uvas.

GAIPO, s. m. do Minho. Escádea de uvas.

GAITA, s. f. Assobio, com buracos, pequeno.

§. Algumas há, em que o vento se lhe communica de um folle, chamadas por isso *gaitas de folle*, usadas entre gente rustica. §. *Tomar alguém com gaita*; enganar-lo, e vencê-lo com coisa de pouco valor, como as gaitas, com que se enganavão os barbaros da Costa d' Africa, para os fazerem escravos. B. *Lima*, *Carta 13.* e *Eufr.* 1. 1. *Ulisipo*, f. 143. §. *Estar de gaita*; i. é, alegre. §. *Gaita da lampreya*; a parte onde tem os buracos, e a mais gulosa; daqui a frase, *sabe como gaitas*. §. *Tocar a gaita*; vulg. embébedar-se. §. *Na primeira* —; i. é, na primeira cantada do gallo. *Ined.* 2. f. 310.

GAITADA, s. f. Toque de gaita.

GAITEAR, v. n. Toçar gaita. §. *Gaitear-se*: enfeitar-se com gaitidice.

GAITEIRO, s. m. O que toça gaita. §. *adj.* Alegre. §. Vestido de cores alegres, e varias. D. *Fr. Manuel*. §. Brincalhão, divertido. *Eufr.* 1. 3. "eu sou já velha para gaiteira."

GAIVA, v. *Guaiva*: corrupto do Hespanhol, *gavia*.

GAIVÃO, s. m. Especie de andorinha mayor que as ordinarias (*Cypselus*): aivão?

GAIVOTA, s. f. Ave aquatica. (*gavia*, e)

GAIVOTÃO, s. m. Ave como gaivota, mas mayor, da Asia.

GAJA, v. *Gáge*. *Pinto Per. L. 1. c. 9.* *Cron. F.* 1. *cap. 36.*

GAJE, v. *Gage* (do Francez *Gage*) *Palmair. P.* 1. c. 30. escreve *gaje*, e *P.* 2. c. 163.

GALA, s. f. Um estoffo de lã fino, e lustroso, quando lhe cai a felpa. §. *Vestido de gala*; i. é, de festa, em vestidos ricos, e de cerimonia. §. *Dia de gala*; o em que se vai a Corte vestido de mayor lustre. §. Graça, garbo. *Vieira*, para mayor gala do mysterio.

GALADO, e deriv. V. *Gallado*,

GALADORA, s. f. O ponto, ou parte branca, como clara do ovo, que está atacado a gemma, e é o espenha do galo, que fecunda os ovos; visto a luz parece uma cotão de materia mais transparente.

GALAGÁLA, s. f. Um betume, com que na Asia se untão os navios, para lhes vedar a agua, e impedir a criação do gusano.

GALALIM, v. *Galarim*.

GALAN, adj. ou subst. V. *Galante*.

GALANGA, s. f. Planta medicinal, cuja raiz é cheirosa, e se usa na Medicina: vem da China, e Java. *galanga maior* e *galanga minor*. *Pharmacop.*

GALANICE, s. f. O garbo do galan, ou galante. *Chagas*.

GALANTARIA, v. *Galanteria*: *galantaria* parece mais usado.

GALANTE, s. e adj. Sujito namorado, que corteja damas, e as galanteja: antigamente era termo honesto. *Resende, Cron. F.* 2. *cap. 131.* *Lobo. Eufr.* §. f. O homem polido, gracioso, bem posto, e concertado nos trajos. §. Coisa bem ornada, elegante: v. g. — *dito. Resende, Cron. cit.* 1. 125. "tendas borladas, e mui galantes." §. Bem feito. *Cron. cit. cap. 131.* *galante escaramuça*.

GALANTEADO, p. p. de *Galantear*. "dama servida e galanteada."

GALANTEAR, v. at. Servir damas por merecer o seu amor. §. Dizer galantarias. §. Dizer graças, e ditos lisongeiros, agradaveis. *Conto*, 6. 10. 18. "galanteado com elle sobre isso."

GALANTEMENTE, adv. Com galantaria, graça. §. Com bom concerto, e atavio loução.

GALANTEO, s. m. ou antes *Galantejo*. As palavras, e acções, o adorno, enfeites, gestos, com que o galante serve a dama, e tenta conseguir a sua graça, e favor; ou as mulheres fazem por namorar os homens; sendo namoradiças.

GALANTERIA, s. f. O galantejar, e servir damas por amor honesto, ou deshonesto. *Eufr.* 1. 6. §. Discrição nas palavras, ditos lisongeiros, e agradaveis de galantes. *dizia mil* — *Clarim.* 3. c. 18. §. Aceyo, alinhio, adorno, e boa composição no trajar, e em alguma obra, enfeite. *Cron. F.* 3. *P.* 3. c. 87. "vendo as cores, e galantarias, com que vinhão vestidos." *Clarim.* 3. c. 19.

GALXO, s. m. Cabel de fio de linho, seda, ou de prata, ou oiro, ou lã. §. Tranco, que o cavallo dá, ou salto levantando as mãos.

GALAPAGO, s. m. Doença dos cascos da besta, por pancada, ou topada entre o pello, e o casco.

GALAR, v. *Galear*, e *Gallar*.

GALARDÃO, s. m. Remuneração, premio. Lo.

Lobo, s. t. jurid. Despacho. "a parte que appare-
ceu haja seu galardão." *Ord. Af. 3. f. 101.*

GALARDOADO, part. pass. de Galardoar. *Servi-*
501

GALARDOADOR, s. m. O que galardoa,
GALARDOAR, v. at. Premiar, remunerar. *Palm.*
P. 2. c. 3. galardoa teu trabalho. "a galardoa
com honra, e mercês." B. 1. 5. 4.

GALARIA, V. *Galeria*.

GALARIM, s. m. Parar ao galarim no jogo;
i. é, parar o dobro do que se perdeu na mão
antecedente, e se ainda se perdeu outra vez pa-
rar o quadruplo, e assim dobrando sempre a
parada.

GALASIA, s. f. Fraude. *Cardoso, Diccion. Leão,*
Orig. c. 18. dia que é plebeu.

GALATRISCA, ou **GALATRISTA**, V. *Galli-*
trista.

GALÁXIA, s. f. V. *Via Lactea. Vieira.*

GÁLBANO, s. m. Planta de que se tira a gom-
ma do mesmo nome por incisão. (*Galbanum*)
Farmacop.

GALDRÓPE, s. m. Cabo, que prende no ex-
tremo da cana do leme, dando uma volta, e nas
duas amuradas, para que se possa governar me-
lhor, quando o mar, e o vento são fortes. Tam-
bem usão de *galdropes*, ou *aldropes*, para tirar com
mais força o mango das bombas dos navios. V.
Aldrope (do Castelhana *Galdrope*).

GALÉ, s. f. Embarcação de baixo bordo, que
anda á vela, e remos, com 15. até 30. re-
mos por banda, a cada um dos quaes corres-
ponde um banco com 4. ou 5. remeiros, que são
os galeotes, ou forçados das galéz; leva um ca-
nhão grande chamado de cuxia, e outros pou-
cos menores. "galez Rees, bastardas (V. *Bas-*
tardo s.) e solis." *Castanb. 8. f. 169. 5. Conde-*
nar a galéz; i. é, ao serviço de remar nellas;
hoje que não há galéz, é commutado em servi-
ço de obras públicas, mas differente da calceia,
que não iroga infamia, como as galéz. 5. t. de
Impressor: Peça de táboa, em que o compositor
mette as letras, distribuidas em régras, antes de di-
vidir as paginas na rama de ferro.

GALÉA, V. *Galé. Ined. 3. 584. nom som para*
irem em nossas galéas.

GÁLEA, s. f. Capacete de couro. *Severim. Not.*
D. 3. 5. 17.

GALÉAÇA, s. f. Galé grande de 3. mastros,
que léva 20. canhões, e tem lugar na popa para
muitos fuzileiros. *Barros.*

GALÉÃO, s. m. Navio d'alto bordo, de car-
ga, ou de guerra: *galéões d'alto bordo*, por ex-
cellencia, são as naos de guerra: v. g. "General
da armada dos *galéões d'alto bordo.*"

GALÉAR, v. n. Trajar, e romper galas.

GALÉOTA, s. f. Galé de dois mastros, e de
alguns canhões pequenos; tem 16. ou 20. remos

por banda, e em cada banco um só remeio.

GALÉOTE, s. m. Galeota. *Lopes, Cron. J. 1. P.*
1. c. 111. antiq. 5. Homem obrigado a remar nas
galés delRei em tempo de guerra, erão os vinta-
neiros da costa do mar. Orden. Af. 1. pag. 403.
"apuraçom dos beesteiros e gualioes." 5. Força-
do das galés. Nobiliar. 5. Um vestido de Inver-
no, antigo, talvez como as capas, ou bedens dos
galeotes. Lobo.

GALÉOTO, s. m. Galeota, embarcação. *Couto,*
12. 1. 16.

GALERA, s. f. Carro grande de transporte, e
carga, de 4. rodas com dez ou doze bestas, que
de ordinario vai coberto com rama, ou cançada
por cima. 5. Uma sorte de navios pequenos de
2. mastros.

GALERIA, s. f. Lanço do edificio ao comprido,
coberto, e sustido sobre columnas, ou com
muitas janellas. 5. na Fort. O trabalho que fazem
os cercadores no fosso de alguma praça, para che-
garem ao pé da muralha com os mineiros defendi-
dos da espingardaria inimiga. *Exame de Artilheiros.*
5. Cavoucos, ou excavações por baixo da ter-
ra, que fica como abobada e sustida, para mi-
nerar, e seguir as veias dos metaes.

GALERNO, s. m. Vento nordeste, a que no
Mediterraneo chamão grego, ou grego.

GALERNO, adj. Brando, fresco, diz-se dos
ventos, em especial do galerno. *Naustr. de Sepulv.*
c. 5. f. 56. 5. fresco; v. g. mostrando-se galerno,
e favoravel o vento. Tempo galerno. Goes, Chr. de
D. Man. Part. 1. cap. 36. "ventos — de mon-
ção tendente." M. Pinto, c. 210. "assopra-lhe
galerno o vento, e brando." Lus. 2. 67.

GALERO, s. m. Especie de barrete de pelle
da feição de elmo. 5. poet. É o chapeo de Mer-
curio, Bellona, &c. *Ulyssa, 1. 37. Lustad. 2. 57.*

GALFARRO, adj. (de *gafa, gasar*) O ladrão
atrebatador. *B. P. 5. Aguasil, alcaide, agarrador.*
chul.

GÁLGA, s. f. A femca do galgo. 5. Mó de-
baixo do lagar. 5. *Galga de paredes. V. Galgar.*
Galgas de pedras são pedras grandes, que se sol-
tão do alto do monte, para virem rodando, e tom-
bando, talvez para combater o inimigo, que vem
subindo. *Castan. L. 2. f. 173. P. P. 1. c. 7. Barros,*
2. 7. 9. e 1. 8. 8. Tomar galga a pedra solta, e
ganhar impeto, e acelerar-se. 5. Fome; chulo.
Ulyppo, f. 26. 5. tamamba galga trazeti.

GALGADO, part. pass. de Galgar.

GALGAR, v. at. *Galgar uma regoa; lavrá-la de*
sorte, que fique bem direita, para regular bem
as linhas. 5. Galgar a parede; acabar algum lanço
por igual, e sem altibaixos, pelo alto della, ac-
temata-la por igual.

GALGÁZ, adj. Da feição do galgo, magro, e
esguio, pernalto como o galgo.

GALGO, s. m. Cão de caça, pernalto, es-
guio.

guio, de focinho longo, mui corredor.
GALGUEIRA, s. f. Cova comprida para se encher d'agua.

GALHA, s. f. Excrecencia do carvalho de Levante, produzida na sua casca, picada por algum insecto, da extravasacao de seus succos; e redonda como uma noz, ou avelã, a sua tintura misturada com caparosa faz tinta preta.

GALHARDA, s. f. Dança antiga; e a musica, a cujo som se dançava a tal dança.

GALHARDAMENTE, adj. Com galhardia.

GALHARDETE, s. m. Bandeirinha farpada, que se põe por adorno, ou para fazer sinaes no alto dos mastros dos navios; uzou-se tambem nos exercitos. *Cron. de Cister*, l. 3. c. 3. f. 125. *Y. col. 1.* "ganhário-se muitos pendões, e galhardetes."

GALHARDIA, s. f. Valor, animo, bravura. *Cron. de Cister*, l. 3. c. 2. §. Bizarría.

GALHARDO, adj. Bizarro, bem feito, elegante. §. Esforçado, brioso, animoso: v. g. galharda resolução na guerra.

GALHETA, s. f. Vaso de vidro, ou metal, em que se traz vinho para o serviço das mesas, ou azeite, e vinagre para o das mesas. §. *V. Albeta* do gibão.

GALHO, s. m. Ramo em que há muitos frutos: v. g. um galho de laranjas, de uvas, &c.

GALHÓFA, s. f. Festim. §. Função alegre de brinco. §. Vida folgazã, e vadia, como a dos que comem sopa a custa do trabalho dos outros, ou vão a romarias.

GALHOFARIA, s. f. Vadiação. *Albuq. P. 1. c. 41.* diz aos Capitães da sua frota, que o não querião ajudar no trabalho da guerra, "que fossem a galhofaria das presas."

GALHOFEAR, v. n. Vadiar, levar vida folgada, e alegre, e airada, e comer do suor alheyo.

GALHOFEIRO, s. m. O vagabundo, ocioso, que leva vida alegre. §. Que anda em galhofas; brincalhão.

GALHUDO, s. m. Um peixe de Cesimbra deste nome. §. Faticoco, gato pingado. §. Que tem muitos cornos, ou ramificações delles: v. g. *veado* —. *Corno* —, diz-se por insulto ao marido de mulher mui devassa. *Galhudos coraes*; de muitos ramos.

GALILÉ, s. f. antiq. Cemeterio murado para pessoas nobres, que antigamente havia nos Conventos dos Benedictinos.

GALINEIRO, adj. ant. *Mordomo* —: avengal que cobrava os feros de gallinhas. *Elucidar. Suppl.*

GALIOTE, v. *Galeote*.

(GALLACRISTA; *Curvo*;

(GALLICRISTA;

(GALLOCRISTA, s. f. Herva de muitas folhas semelhantes a crista do gallo. (*crista*, e)

GALLADO, part. pass. de Gallar.

GALLADURA, s. f. Ponto branco, que se vê

pegado á gemma do ovo fecundado pelo gallo.

GALLAR, v. at. Cobrir o gallo a gallinha.

GALLEGADA, s. f. Multidão de gallegos. §. Dito, ou accção propria de gallegos.

GALLEGO. *Uva gallego*; especie dellas. §. *Pralterio gallego*; pequeno. *Elucidar. art. Pralterio. V. Galliziano.*

GALLICADO, part. pass. de Gallicar.

GALLICANTO, s. m. "Desde o gallicanto até hora de vespera;" i. é, desde a hora em que o gallo canta pela madrugada. *Marullo de Fr. Marcos*, f. 98. *Y. Flos Sancti. P. 2. c. XX. col. 1.* "á meia noite, ao gallicanto vi vir os manceboas."

GALLICAR, v. at. Pegar o mal Francez, ou venéreo.

GALLICO, s. m. Mal Francez, ou venéreo.

GALLICO, adj. Da natureza do gallico.

GALLINHA, s. f. Femea do gallo. §. *Gallinha do açor*: foragem antiga de gallinha para os açores delRei; ou em vez do açor que devião pagar. *Elucidar. §. Gallinha de canteiro*: o fero de uma gallinha, em que se commutou o serviço de encanteirar as pipas, a que crão obrigados os feiteiros. *Idem.*

GALLINHÁÇA, s. f. Esterco das gallinhas. *B. Per.*

GALLINHÊIRO, s. m. Casa onde se recolhem gallinhas. §. O que cria, ou vende gallinhas. *Med. §. 508. — do Paço.*

GALLINHÓLA, s. f. Especie de gallinha brava, de carne saborosa. (*rusticola*)

GALLIZIANO, adj. De Galliza. *Cavallo* —: são de uma raça pequena.

GALLO, s. m. O macho da gallinha, *ovo* de penna caseira, e bem conhecida. §. Um peixe deste nome. (*faber, zeus*) §. Tumor sem sangue procedido de alguma pancada. §. *Gallo das trevas*: a vela do meyo, e mais alta do candieiro, que fica access, e se leva por ultimo, no fim do officio de trevas. §. — *da romã*; uma serie de bagos. §. *Gallo* do relógio. *V. Guardavolante.*

GALÓCHA, s. f. Especie de chinela, que se calça por cima do sapato, para este se não reparar de humidade. §. Sorte de pregos usados na construcção nautica. §. A vara, que nasce do enxerto.

GALONADO. *V. Agalado.*

GALOPADO, p. p. de Galopar. Andado de galope: v. g. 4. *leguas* —.

GALOPADOR, s. m. ou adj. O homem, o cavallo que galopa.

GALOPAR. *V. Galopar. Elegiada, f. 53. §.* "as ondas galopando;" em tormenta.

GALOPEAR, v. n. Passar um galope; dar uma carreira a cavallo.

GALRÁR. *V. Galrejar.*

GALREJADOR, s. m. O que galra.

GALREJAR, v. n. Garrir. *Cardoso.*

GALRITO, s. m. Uma sorte de rede de pescar. *Orden. 5. 88. 6.* ou antes especie de covão, que se mette na boca dos caneiros, para apañar o peixe que desce.

GALVETA, s. f. Embarcação usada na Asia, pequena, e leve. *Ferret.*

GAMA, s. f. A fema do gamo.

GAMÃO, s. m. V. *Gambes*, herva. §. Jogo de taboas em tabuleiro, e dados.

GAMAR-SE, ant. Chamar-se. *Elucidar.*

GAMARRA, s. f. Cabo que se ata da silha da besta ao bocal, ou cabeção, para lhe ter o rosto baixo.

GAMBERRIA, s. f. picb. *Armar a gamberria*; i. é, cambapé para fazer cair.

GAMBITO, s. m. *Dar á gambito* lutando: trata para derribar o contrario. *Sim. Mach. Comed. f. 69. 7.*

GAMBÔA, s. f. Marmello molar, mais doce, e macio, que os de outra especie. §. *Gambôas* são aceiros, que se fazem dentro na agua, onde se toma o peixe. *H. Naut. 1. 142. V. Cambôa.*

GAMBÔTA, s. f. Arco de madeira, sobre que se formão as abóbodas, e se conservão depois de fechadas até se soldarem bem.

GAMÉLLA, s. f. Vaso de pão como alguidar, ou concavo por igual em redondo para banhos, ou lavar o corpo; para dar de beber ás bestas, &c.

GAMENHO, adj. chulo. O galante que se atavia para namorar. *Cam. Filodemo. "moço gamenho."* *Eufr. 2. 4. e 6.*

GAMMA, s. f. mus. Taboada, ou escala, pela qual se ensinão entoações.

GAMMO, s. m. Especie de veado, que tem os cornos espalmados, e é ligeirissimo na carreira.

GAMMÔES, ou

GAMMONITOS, s. m. pl. Planta, alias asphodelo. *B. P.*

GAMOTE, s. m. Vaso de pão usado nos navios, para os esgotar da agua, que fizessão. *Amaral, 8.*

GAN, s. f. vulgar, Vontade, fome.

GANADO. V. *Ganhado*. ant. *Elucidar.*

GANANCIA, s. f. Ganho, lucro. §. *Filho de —*: V. *Ganção*: bastardo. *Carta de Guia de Casados.*

GANANCIOSO, adj. Lucroso, que dá ganho.

GANAPÃO, s. m. O que vive do seu jornal, e trabalho. *Paiva, Serm. 1. f. 67. 7.* "Representa Rei, sendo hum ganapão."

GANAPÊ, s. m. ant. Traveseiro de cama. *Elucidar.*

GANAPÉRDE, s. m. Jogo de cartas, ou damas, em que ganha o que faz menos pontos, ao contrario de ganhar por mais, como é ordinario.

GANAR. V. *Ganhar*. ant. *Elucidar.*

GANCÁRES, s. m. pl. Nas terras de Salsete, são os arroteadores de terras, os que encanção rios; que contribuem com donativos, e serviços a el-Rei em casos de pública necessidade.

GANCARIA, s. f. Junta dos gancars convocados.

GANÇA, s. f. Gaainharia, gança, gainharia, ganhadea, ganhadia, guanhadea, e guança, t. ant. Ganho, lucro. §. *Filho de gança*: de mulher que ganha pelo seu corpo, de partido, metretiz. §. Palha, ou alimpadura, que fica do trigo na eira, por antifraxe?

GANÇAR, v. n. ant. Ganhar, lucrar, adquirir, obter: v. g. *gançar mercês, graças, desembarços, dinheiro, &c.* *Ord. Af. 2. f. 413.* "gaançam os meus herdamentos Reguengos, e fazem ende honras (adquirem herdades ou terras Reguengueiras, e honrão-nas) e nom dam a mim os meus foros, que ende hei d'aver."

GANCHAR. V. *Enganchar*. "ganchando o bicheiro (de ajuntar o fogo) com outro do inimigo." *Comto, 5. 4. 11.*

GANCHINHO, s. m. dim. de Gancho.

GANCHO, s. m. Ponta de ferro curva enxada em haste, ou pregada pelo espigão. §. Lucro meretricio. §. O lucro, ou ganho do official em horas furtadas, ou escusas. §. *Presente de gancho*; o que se dá com espera de retorno melhorado.

GANCHORRA, s. f. Haste com gancho, de que usão os barqueiros para atracar.

GANCHOSO, adj. Retorcido, e curvo como o gancho. §. *Naufr. de Sep. 2. f. 196.* A ganchosa rez; i. é, que tem cornos como ganchos.

GANDA, s. f. V. *Rhinoceros*. *Barros.*

GANDARA, s. f. no Mondego, são as prayas que deixa descobertas, quando vai mui sangrado, ou em geral terra areyenta, e esteil, que mal dá tojies, &c. *Ined. 3. 494.* "Coutamento das guandaras d'artedor d'Aveiro."

GANDARES, s. m. pl. Panos da India riscados de azul.

GANDAYA, s. f. Lavagem do lixo, que se deita fóra, para se achar o que talvez vai perdido nelle. §. f. Vida ociosa de birbantes.

GANDAYEIRO, s. m. O que vive de andar á gandaya, lavando lixo.

GANDRA, s. f. V. *Gândara*, Chameca.

GANGA, s. f. Uma especie de aves palustres, pendiz palustre. §. *Gangas*: um certo numero de pontos no jogo dos centos. §. *Ganga*: tecido de algodão loiro, azul, ou preto, que se traz da Asia, estreito, basto, e de boa dura.

GANGLIÃO, ou **GANGLIO**, s. m. cirurg. Tumour, que procede de nervo torcido.

GANGOSO, adj. Fanhoso.

GANGRENA, s. f. Principio de corrupção nas te-

feridas, e partes do corpo, que as vai amorte-
cendo.

GANGRENADO, p. p. de Gangrenar.

GANGRENAR, v. n. ou GANGRENAR-SE. Co-
meçar a corromper-se, e a perder o sentimento
alguma parte do corpo.

GANGRENOSO, adj. Da natureza de gangre-
na: v. g. cor, cheiro, insensibilidade —.

GANHADIA. O mesmo que ganhadia. *Elaci-
dar.*

GANHADEIRO, adj. Que ganha, lucra.

GANHADIA, s. f. V. *Cananua*. Filho de ganha-
dia; bastardo. *Nobilis. f. 57.*

GANHADINHEIROS, s. m. O ganhão, que vi-
ve do seu meneyo, e jornal. *Ord. Af. 4. 61. 16.*

GANHADOR, s. m. O que fica de ganho no
jogo. *Auto do Dia de Juizo. T. d' Agora, 1. f. 213.*

GANHÃO, s. m. O jornaleiro, que por seu sa-
lario cultiva os campos, e guarda gado, e acom-
panha seu amo: no *Elucidar*, se diz, que é mo-
ço do pastor principal, azagal, ou zagal (Cas-
telh. *ganhan*). s. f. Homem vil, da plebe, mecha-
nico. *Cron. de D. Pedro 1.*

GANHAR, v. at. Lucrar, adquirir com provei-
to, e augmento do capital. s. f. *Ganhar gloria,
nome, reputação.* s. Vencer: v. g. — a demanda,
batalha. s. Contrain: v. g. ganhar *doença.* s. Ga-
nhar a vontade de alguém. *Eufr. 2. 3. 5.* Apossar-
se: v. g. ganhar *Cidade, praça, a força d'armas,
e algum posto, ou passo que elle occupava.* s. —
a espada do contrario, desarmá-lo esgrimindo. s. Ga-
nhar: tomar por força; v. g. o escudo, a espada
do contrario rendido. "por as ganhar (as terras)
das mãos, e poder dos Mouros." *B. 1. 1. 1. 5.* Ga-
nhar terra; ir entrando mais e mais por ella. s. —
tempo; apressar-se por o não perder: item, delon-
gar, metter tempo em meyo. s. Ganhar com tra-
balho o tempo perdido: remediar a perda do tem-
po trabalhando mais apressadamente. *V. do Arcib.
1. 27. 5.* Conseguir: v. g. — perdões, indulgencias.
s. Chegar: v. g. o fogo ganhou o alto da casa. "até
ganharem o alto da seta." *V. do Arcib. 3. 5. 5.* —
o barlavento de outro navio; pôr-se a barlavento.
s. Ganhar pé no mar, ou rio; tomar pé, poder
sustentar-se em pé sobre o lastro, e fora d'agua a
cabeça. *Sa Mir. 5.* O contrario do perder ao jo-
go: v. g. ganhei a aposta; ganhei-lhe tres jogos,
tres cruzados. s. Fazer, adquirir: v. g. ganhar al-
guem por inimigo. *B. 1. 10. 6.*

GANHO, s. m. O lucro, proveito de trabalho,
obra, ou commercio, deduzido o capital, ou des-
pezas, que puseramos. "com e grande ganho que
fiz do que levou (a comerciar)." *B. 3. 2. 6.*
s. Logio, usura: v. g. "dar dinheiro a ganho." *Cas-
tân. 3. f. 179.*

GANIDO, s. m. A voz aguda do cão dorido.

GANINFA, s. f. Alquerevia, manto de escravos.

GANIPE' dis o vulgo; por Canapé.

GANIN, v. n. Dar ganidos: v. g. — o cão es-
pantado. s. f. *Gane a raposa.* s. f. "Ganir apes pro-
messas vás." *Aulegr. f. 157.*

GANIZES, s. m. pl. Peças de jogar o cucar-
ne, feitas de um osinho da junta da perna do
boi, ou carneiro.

GANOÇA, s. f. Um peixe assim chamado.

GANSAR, V. Gançar.

GANSO, s. m. Adem. V.

GANTA, s. f. Medida de Malaca; 7 gantas fa-
zem um alqueire Portuguez.

GANTAS, s. m. Asiat. Visitador.

GANZEPE, s. m. Furo de —; é o que se faz
nas taboas para encaixar nellas outra peça, de
sorte que os lados do encaixe vão-se apertando
da base para cima, assim como a base de um
triangulo isocetes com seus lados interiormente.

GARABULHA, s. f. Embrulhada, conluyo,
confusão. *Leão. 5. f.* Homem embrulhador, enre-
dador. s. Lettra mal feita, gregotins que se não
lem.

GARABULHENTO, adj. De superficie escabro-
sa, com altibaixos.

GARAJÃO, s. m. Ave maritima, que apparece
na Costa de Guiné junto á Linha.

GARALHADA, V. *Gralhada*, e deriv.

GARAMUFO, adj. chulo. Principiante, novato.

GARANHÃO, s. m. Pai d'eguas. s. fig. O fras-
cario, putanheiro, que requebra muitas mulheres.

GARANJÃO, s. m. chulo. Homem descompas-
adamente grande.

GARANTE, s. c. A pessoa, que affiança garan-
tindo, mantedor, segurador. V. *Garantir.* s. Ga-
rante em termos de Commercio, o que assina a
lettra de um passador pouco conhecido, e acce-
ditado, para abonar, e assegurar a sua firma, e
poder girar-se, e negociar-se, assegurando o bom
pagamento aquelles, com quem a negoçeyão:
abonador, assegurado da firma.

GARANTIA, s. f. Pacto entre o garante, e o
garantido, a obrigação que delle resulta. s. *Ca-
rantia*; em commercios, é fiança, abono, e res-
ponsabilidade; que toma o garante da pessoa, ou
negocio, que quer que se haja por segun-
ta, e sem perigo de perder com ella, ou nelle,
fazendo-se responsavel pelos máos casos, e fal-
limentos aquelle que presta a sua *garantia*: ga-
rantia de credito, e boa dita, a sua firma é mu-
lto boa e certa *garantia*, &c. s. *Acção de garan-
tia*; a que compete ao dono de uma lettra, que
não foi paga pelo sacado, para haver o seu va-
lor do passador, ou de quem direito for seção en-
dossadores, ou garantos e abonadores da lettra não
accita, ou não paga.

GARANTIDO, part. pass. de *Garantir.* s. Mu-
nido, acompanhado, assegurado com *garantia* em
termos de Commercio.

GARANTIR, v. at. Obrigar-se, fazer-se res-
pon-

ponsavel pela observancia de algum tratado, pela conservação de alguns estados, e possessões, sujeitando-se a recompensar a falta que houver por culpa do garante. *Trat. impresso em 1713.* §. Manter, assegurar, segurar, abonar, afiançar, fazer bom o trato, capitulação, fazer observar, e cõprie. §. Prestar garantia de commercio: v. g. garantir uma letra cambial.

GARANVAZ, s. m. Talvez barambaz. "Somente nos guardapés das mulheres se poderá pôr hũa barra de seda de altura de hum palmo, e hum garanváz com debrum." *Lei Sumuaria.*

GARAPA, s. f. Bebida feita de calda, ou melço com agua, e limão no Brasil.

GARATUJA, s. f. Lettra mal feita, garabulhas, gregotins.

GARATUSA, s. f. No jogo do Xilindron dar garatusa, é descartar-se a reyo dos seus trunfos, sem servir com carta alguma. §. Fraude, engano. *B. P.*

GARAVANÇO, s. m. Peça de pão dentada com que se limpão os trigos na eira.

GARAVANSELO. V. *Esparavão.*

GARAVATO, s. m. Gancho; v. g. de colher fruta. *Arte de Furtar, c. 57.* §. Aza de ferro com duas cadeyas chamadas de garavato, que se pendurão nas hastes dos mancebos, ou em pregos na parede. §. *Garavatos secos*: lenha miada. *V. Gravetos.*

GARAVIM, s. m. Toncado antigo; era coisa de tetroz com lavores de fio de ouro, &c. e com renda na dianteira. *Tenreiro litter.*

GARAYOS, s. m. Aves marítimas, que se vem na derrota da Índia.

GARBO, s. m. Graça, bizarría, bom modo no fallar, e obrar. §. Gentileza no andar, e meneyo do corpo, e membros. §. Bom ar com que se agasalha, ou faz algum beneficio. §. Brio, valor. *homem de garbo*: brioso, cavalheiro, cavalleiro. *Ulls. 1. 6.*

GARÇA, s. f. Ave aquatica de rapina; há garças reaes (*ardea, e*), e garças ribeirinhas (*ardetta, e*). §. *Olhos de garça*; i. é, verdes tirando a azues. §. *Tomar a garça no ar*, fig. fazer gentilezas, maravilhas. *Enfr. 3. 9.*

GARÇÃO, s. m. Mancebo, rapaz. *D. Fran. M. Ullsipo, f. 249.* §. ou 250. gentil garçõo. *Orden. Af. T. 5. pag. 290.* §. 1. "que buscão hi garções, e molheres, de que devem d'aver algo."

GARÇEIRO, adj. *Falcão* —, que mata garças.

GARÇO, adj. *Zarco*. "de olhos garços." *Leão, Orig. f. 56. cap. 8.* "garço, ou zarco." *Cam. Egl. 6.* "os olhos bellos tem da cor do Ceo, Garços os tem: i. é, azues esbranquiçados."

GARÇODA, s. f. de Garçõo. Rapaza, rapariga, moça. *Aulegraf. f. 175.* moçoila.

GARÇOTA, s. f. Garça bastarda, não real; outros dizem que é garça nova.

GARDANTE, ou **GUARDANTE**, p. pres. de Gardar. ant. ou Guardar. *A parte gardante*; que cumpre, e observa o contrato. *Elucidar.*

GARDINGO del-Rei, nas Leis Gothicas, é Desembargador del-Rei. *M. Lus.*

GARÉLA, s. f. A perdiz, que anda ao cio.

GARFADA, s. f. A porção que se toma de uma vez com o garfo.

GARFILHA, s. f. Orla da moeda, ou medalha, junto a qual vai a letra, inscripção.

GARFO, s. m. Instrumento de dois ou mais dentes, em que se enfia a comida; é de metal, ou de outra materia dura. §. Instrumento de que usavão os tyranos para rasgar a carne dos martyres. §. na Agric. Ramo novo que se enxerta. §. *Garfo de gente*: uns poucos de soldados. *Barros, 2. 6. 4.* "repartir a armada em garfos." *P. P. L. 1. c. 19.* §. f. *Pelo Baptismo samos como garfos enxertados em Christo.* *Cath. Rom. 228.*

GARGALHADA, s. f. *Gargalhada de riso*: risada forte, e descomposta.

GARGALHO, s. m. Escatto grosso, que se lança com difficuldade.

GARGALO, s. m. O collo, ou pescoço longo de alguns vasos, v. g. alambiques, garrafas. §. A parte da garganta por onde sai a voz. *Lobo.* §. Entrada, ou porta estreita. *Guia de Casador.*

GARGANTA, s. f. Pescoço, collo que une a cabeça ao tronco; tem dois canaes, um que leva o alimento ao estomago, outro por onde a voz sai encanada do pulmão. §. f. O canal da garganta. §. Todo o peito da mulher, com a garganta. §. f. Voz: v. g. "tem boa garganta." §. Passo estreito entre vallados, mooles; a boca, ou passo estreito do rio, porto, barra, mar. *Vieira, e Lucena. a garganta do valle. Ined. 2. f. 364.* "todalas ruas que vinhão dar com suas gargantas na ribeira." *B. 1. 8. 7.* — do rio, *id. 1. 8. 8.* §. *Garganta de fogo*: vulcão. *idem. 3. 5. 6.* "outra garganta de fogo como a de Ternate." §. *Passos de garganta*: o gargantear cantando. §. *Pôr o cuctello, ou barão na garganta a alguem* (no fig.): pô-lo em aperto, estremidade. §. *Deixar em a garganta*; i. é, em aperto, na necessidade. *Ullsipo, f. 37.* §. — das cannas de assucar, são os gommos chegados ao olho, que crescerão perto do tempo da madureza, e ainda não estão maduros, de ordinatio são mais grossos, e cuitos que os outros.

GARGANTÃO, adj. Devorador, comilão, guloso. "o falcão, ou lobo gargantão." §. *Homem gargantão.* *Vilhalpandos, Ato 5. u. 7.* *Prestes, f. 48.* *Arraes, 10. 49.* §. *Penes gargantões.* *Regim. da Fabrica dos pannos, cap. 106.* talvez largos.

GARGANTEAR, v. n. Gorgeyar, requebrar, trinar com a voz.

GARGANTEO (ou antes *garganteyo*) O gar-

gantear, trinando com a voz.

GARGANTILHA, s. f. Peça de ornar o pescoço de perolas, ou pedraria, que se punha de hombro a hombro. *Couto*, 9. 22. "gargantilhas (de contas de vidro) que as Castras põem ao pescoço."

GARGANTOICE, s. f. Gula, luxo nas mesas. *Sd Miranda*.

GARGAREJAR, v. n. Lavar a garganta sostenendo nella o liquido com o ar, que moderadamente se impelle pelo gargalo, ou trachea.

GARGAREJO. Remedio liquido para se gargarejar. §. O gargarejar.

GARGUEIRO, s. m. ch. Garganta, *de voz*. *Sim. Mach. Com.* "se eu tiro o tombo ao gargueiro!" se desato a cantar. (a traquearia)

GARITEIRO, s. m. O que dá casa de jogo. *V. Guariteiro*.

GARITO, s. m. ant. Casa de jogo.

GARLINDÉO, s. m. naut. Peça de ferro encaxada na ponta do mastro, pela qual se enfia o mastaréo.

GARLÓPA, s. f. de carpent. Instrumento de limpar a madeira tirando-lhe as ultimas aparas, e fazendo-a bem lisa.

GARNÁCHA, s. f. Béca de Desembargador. §. entre rusticos: Chuva de pedra.

GARNEAR, v. at. de Brunidor. Brunir, ou alisar o coiro com a maceta.

GARNIMENTO, s. ant. *V. Guarnimento*. *Arreyo. em — de bestas. Ord. Af. 5. f. 155.*

GAROTICE, s. f. Acção, ou dito de garoto; vida de garoto.

GAROTIL, O alto da vela do navio, onde estão uns ilhós, que se fixão nas vergas com os envergues.

GARÓTO, s. m. Rapaz bregeiro; mal criado, e petolante.

GARÓUPA, s. f. Peixe como o enxarroco, se não que é vermelho. §. *V. Garupa*.

GARROUPÉS. *V. Garupés*.

GARRA, s. f. As unhas das aves de rapina e das feras, como o leão, tigre. §. *Garras do cavallo*; o pello longo, que nasce ao redor da junta das mãos, ou pés. §. A parte do coiro que cobria os pés do animal, e as pernas, que os artistas, que trabalham em coiro, cortão; dellas se faz colla forte, &c.

GARRACICÃO, s. m. Ave Brasileira, que vive de mel, e orvalho. *Cron. da Comp.*

GARRAFA, s. f. Botelha, vaso de vidro bojudado, com gargalo, para vinho, azeite, agua na mesa, &c. (Carafe, Franc.)

GARRAFAL, adj. Ginja —; i. é, grande, e mayor que a ordinaria.

GARRAFÃO, s. m. Garrafa grande.

GARRANA, s. f. Egua pequena, e não fantil; de serviço.

GARRANCHO, s. m. Doença, que vem ao

casco das bestas. §. Ramos de páos, e arbustos tortuosos.

GARRAR, v. n. Ir o navio para traz, porque a ancora não fez presa na vasa. *Britto, Viagem*.

GARRÁYO, s. m. Boi novo no corro, inda não matreiro. §. f. Pregador novo, t. chulo.

GARRIDA, s. f. Sino pequeno.

GARRIDAMENTE, adv. Com garridice.

GARRIDICE, s. f. A qualidade de ser garrido.

Severim. a garridice dos versos pequenos. §. Eufr. 3. 2. 108. §. grandes Principes usarão o verso, não por garridice, mas para coizas de tanto tombo:

garridice aqui é lascivia do engenho empregado em pensamentos amorosos, jocosos.

"As garridices de Ovidio, e doçuras de Petrarca, que nestas brincos muito se esmerarão." *Barr. Gram. f. 221.*

GARRIDO, adj. antiq. Deshonesto, lascivo. *Leão, Cron. Af. 4. f. 111. ult. edig.* "Leonor Nunes 7 annos antes de nascer já era garrida." §. f. Amoroso, jocosos, lascivo: v. g. versos garridos.

Gandavo, Dialog. Homem garrido, garrida no vestir, com luxo, elegante, atilado, mui enfeitado com cores alegres, e brincos; mais que loução.

GARRÓCHA, s. f. Haste de páo, com ponta de ferro farpada; de tourear.

GARROCHÃO, s. m. Garrocha grande de tourear a cavallo.

GARROCHAR, v. at. Fenir de garrocha.

GARRÓCHO. *V. Garrocha. Viriato, Trag.*

GARRÓTE, s. m. Arrocho, coto de páo, com que se dá volta ao laço posto no pescoço para matar, ou estrangular, passado o laço pelo buraco do poste. §. *Cartas de garrote*; as que subtilmente se fazem mais curtas, que as outras.

GARROTÉA, s. f. Ordem da —; i. é, da Jarreteira, que os Ingiezes chamão *Garier* (Lobo); é ordem militar d'Inglaterra.

GARROTILHO, s. m. Inflammiação da garganta, que mata suffocando, e coísto de garrote.

GARRUCHA, s. f. Polé de dat teatos. *Vicira*.

§. Albarda de besta, antiq. §. t. naut. *Garruchas* são, ou erão cabos, que se mettem nas relingas por entre os chicotes, donde se fazem as puas das bolinas; daqui vem *agarruchar*, &c. §. Instrumento de armar as bestas ditas de *garrucha*.

Ord. Af. 1. 68. §. 25. e 30. "acontiadados em besta de garrucha." e pag. 475. terão besta de garrucha, com sua garrucha. os besteiros do conto, que erão da classe dos mestéres e pobres, tinham bestas ordinarias, que se armavão com polé; e os mais ricos bestas meliores ditas de garrucha. Cit. Ord. pag. 477. T. 71. c. 2. e pag. 492. §. 2. "bestas... para se armar com garrucha."

GARRULO, adj. poet. Ave —; que chilra, gorgeya, atita, e canta muito. *Cam. f. Trovista* —.

GARUPA, s. f. A parte posterior do cavallo des-

desde o arção traseiro da sella até o cabo. §. *Dar garupa a alguém*, deixá-lo ir de ancas. §. *Corteja com que se ata a mala, ou alforje sobre a garupa do cavallo.* §. *Mala, ou alforje, que vai na garupa.* *Arte de Furtar, t. 52.*

GARUPADA, s. f. Salto que dá o cavallo como a capriola, mas sem mostrar as ferraduras.

GASALHADO, s. m. Agasalho de casa, ou nas palavras, e bom ar, com que se recebe alguém. "hum gasalhado provido &c." (hospedaria) *V. do Arcub. 1. 10. V. Agasalhado. Palm. P. 2. c. 67.* §. *Gasalhado no ato de audar, e receber a pessoa. o recebeu de novo com outro gasalhado, e cortesia. era homem de grande —*: que recebia, e fazia muito bom acolhimento, e tratamento aos que conversava, e o buscavão. *Ined. 2. 326.* "dozes palavras, brandos gasalhados." *Uliss. 1. 46.*

GASALHAMENTO, s. m. ant. "quem seja cmparo, e gasalhamento de meus criados:" agasalho, abrigo com favor. *Ined. 3. 32.*

GASÁLHO, s. m. V. *Agasalho.* *Ined. 2. 580.* §. *Gasalhos*, pl. uma especie de cogumelos, que se comem.

GASALHOSO, adj. *Homem —*, que faz agasalho, bom acolhimento, e mostra agrado a todos. "homem de sangue, e criação, e muito gasalho." *Resende, Vida, c. 7.*

GASCÕES, s. m. Peças do canhão do freyo de um feitiço particular. *Galvão.*

GASNADA, s. f. O vozear aspero de certas aves, v. g. dos patos, grou. *F. Mendes, c. 73. Arte da Casa.*

GASNAR, v. n. Vozear o grou, o pato, ganso, o corvo: *grainar* dizem outros.

GASNATE, s. m. A parte do pescoço dita cana do bofe, aspera arteria.

GASNEAR, V. *Gasnar*, ou *Grasnar.* *Amaral, II.*

GÁSPA, s. f. Remendo ao redor do rosto do sapato: o rosto que se deita nos sapatos velhos. *Madureira, Ortogr. f. Virão-se as gaspas a muitos doutores: Prestes: sciencia de retalhos, superficial.*

GASTADÍSSIMO, sup. de *Gastado.* *homem —*; de doenças e fazenda. *Eufr. 5. 1.*

GASTADO, part. pass. de *Gastar.* — *da idade, doença.* *Freire, L. 4.* "gastado menos dos annos, que dos trabalhos." *Sousa, a nação — com guerra. Arraes, 4. 13.* *gastado: corrupto.* *Leão, Orig. 5. Dinheiro —. V. do Arcub. L. 6. c. 25.* "a prata havia já gastado." *Freire, L. 4. f. 449.* "o dia era já mui gastado:" passada grande parte. *Clarim. 2. c. 29. 5.* "Fez grandes mercês... e tirou grandes rendas do patrimonio da Coroa, que ao diante foi aazo de viver (elRei) mais gastado do que a seu estado compria." *Ined. 3. 94.* (falto de dinheiros)

GASTADOR, s. m. — *dra, f.* Pessoa que despende com lavoz; gento de serviço que tra-

Tom. II.

balha na fortificação, cavando, trazendo achegas, no entulhar fossos, &c. §. adj. Que gasta, consume: v. g. o tempo —. *Barreiras, Corografia.*

GASTÁLHO, s. m. Instrumento de marceneiro, que serve de apertar qualque folha de madeira no banco. *V. Taleira.*

GASTAMENTO, s. m. ant. Gasto, despeza. *Lopes, Cron. 3. 1. para o — ordenado: para a despeza ordinaria.*

GASTÃO, s. m. O remate do bastião na parte superior; *castão* vulgarmente. §. — *do furo.* *V. Manuça.*

GASTAR, v. at. Despende fazenda, dinheiro: e f. tudo o que se emprega em algum serviço, e talvez se desperdiça, ou consume com o uso: v. g. *gastar oleo, cera, polvora, &c.* destruir, danificar, consumir: v. g. "the destruí, e tomei (os paraos) nem tinha (o Samorim) artilharia, nem bombardeiros, que tudo lhe gastei, e desfiz." *Couto, 4. 6. 7.* *gastar a vida, a saúde, a mocidade: gastar os campos; tallando-os, comendo-lhe os frutos.* *Palm. P. 2. c. 160.* "os mais (homens) gaitou a terra, e as enfermidades (consumiu)" *Couto, 4. 6. 9. B. 1. 4. 9.* "hum e hum, os irão gaitando (dando cabo delles)." *por se não gastarem com a chova as enxarcas das nuos.* *B. 2. 5. 4. 5.* *Digenti: v. g. o estomago da onça gasta o ferro: gastar o comer.* §. — *se: consumir-se, ou empregar-se em algum uso.* §. *Vender-se; ter saída.* §. — *se o tempo, perder-se, passar-se sem fazer-se o que nelle se houvera de fazer.* *Albuq. 4. 5. 5.* *Gastar-se alguém; despendendo seus bens, e empobrecendo; perdendo forças; perdendo gente na guerra.* *B. 4. 6. 15.* "mandar armadas, para assi se gastar (diminuir em posses) e ficar com menos gente."

GÁSTO, s. m. Despeza, emprego.

GÁTA, s. f. Femea do gato. §. *Vela de cima da mezena: e nautico.* §. *V. Agata.* §. *Um peixe do mar.* §. *Tomar a gata: embebedar-se até cambalear.* §. *Larga a gata, se diz ao bebado que vai cambaleando.* §. *Máquina de guerra antiga.* *Cron. 3. 1. c. 12.*

GATÁZIO, s. m. Unha de gato. §. f. *Logração grande.* *P. P.*

GATEADO, p. p. de *Gatear.* — *de ferro, de bronze, &c.* com gatos de ferro, de bronze.

GATEAR, v. n. Andar de gatinhas. §. *Subir agastando-se.* §. v. at. *Ajuntar, segurar uma pedra lavrada a outra, ou peças de madeira com gatos de bronze, ou de ferro.* §. *Astahat com as unhas.* *B. P. e Cardoso.*

GATÉIRA, s. f. Buraco na porta, para que o gato possa entrar por elle.

GATÊNHO, s. m. "Campo metade lavradio, e metade de *gatinho:*" inculto, ou pousado. *Etacid.*

GATILHO, s. m. Peça dos fechos da espina-

guarda, a qual puxada para o couce faz cair o cão, que estava armado.

GATIMANHOS, s. m. pleb. Por esgares de namorar, tregelitos: na *Eufr.* 3. 2. diz um a outro, que escreva a sua dama, "e vá a carta com *gatinhanhos*;" i. é, corações assecados, ou levados nas garras &c.

GATINHA, s. f. dim. de Gata. §. *Andar a criação de gatinhas*, i. é, sobre as mãos, e pés, como o gato, &c.

GATINHO, s. m. dim. de Gato.

GATO, s. m. Animal caseiro, e bom vulgar. §. — *carneiro*, entre alveitares, a muita carne, que faz pender as clinas, e torcer a um lado a taboa do pescoço do cavallo. §. *Vender gato por lebre*, no f. dar uma coisa por outra fraudulentamente. §. *Fazer gato sapato*: enganar grosseiramente, fazer do Ceo cebola. §. *Gato pingado*: o homem que carrega a tumba dos pobres da Misericórdia. §. *Pedraço de ferro como uma fita*, com duas pontas que se dobrão, e formão angulos, as quaes se embebem, e chumbão nas bandas de duas pedras do edificio, para assegurar a sua união. §. *Lançar o gato ás barbas de outrem*: sacudir de si o perigo, ou trabalho. §. *Como o cão com o gato*; i. é, em desavença, discordia. §. *Quem lançará o cascavel ao gato?* i. é, quem há de executar o conselho, e expediente perigosissimo? §. *Buscar 5. pés ao gato*; i. é, intentar provar, ou achar o impossivel, com sofisticos. §. *Levar o gato d'agua*, fig. sair com a sua pertença custosa. §. *Gato Teixugo*: gato montez. §. *Mostrar o gato por leão*: enganar dando mais damno, quando promettia menos. *Eufr.* 5. 4. "mostrou a fortuna gato por leão." §. *Pão contavo de arcar as cubas no Minho*. §. *Gancho*, do qual se pendura o moitão, ou cadernal. §. *Peça de bronze ou ferro*, e como uma regreta com dois espigões nos cabos, os quaes se chumbão nas pedras, ou pieglo nas obras de madeira, para ter as peças unidas entre si.

GATUNO, s. m. Ladrão ratoneiro. §. O que furta ao jogo.

GATURDA, s. f. ant. Moda que se tocava na viola.

GAVARRO, s. m. Apostema que vêi ás bestas.

GÁVEA, s. f. naut. É armação de taboas, como uma meza com bordas na ponta do mastro.

GAVELA, s. f. Manipulo, molho de espigas, dos quaes, 6. ou 7. fazem uma pavêa; entre os Hespanhòes a *gavila* (ou *gaville*) consta de 6. feixes menores.

GAVETA, s. f. Caixa corrediça de papeleira, comodus, que está embebida nellas, quando se fecha.

GAVIÃO, s. m. Ave de rapina a mais pequena de todas. *Fern. Arte da Caça.* §. — *da vida*:

élo. §. Parte da estribeira, aliás conto. §. — *do cavallo*; dente ultimo de cada banda dos 6. do meyo superiores. *Pinto, Gineza*, f. 33.

GAVIETE, s. m. Especie de alcaprema, que serve para arrancar estacas, e na tanoeira. *Barros*.

GÁVO, s. m. Gabo, louvor. *M. Cong.* 2. 16.

GAXETAS, s. f. pl. naut. Cintas com que se ferrão as velas nas vergas.

GÁYA, s. f. Um dos rodopios extraordinarios, que vem ao cavallo junto ao coração.

GAYO, s. m. Ave deste nome. *Arte da Caça.*

GAYOLA: melh. otogr. que Gaiola: ant. Especie de charola, que ia em procissão. *Elucidar.*

GÂZ, s. m. t. Chym. Substancia aeriforme, que se desenvolve da mistura de alguma metaes, terras, ou cées com acidos, &c.

GAZALHADO, s. m. Agazalho. *Lobo, acharia gazalhado em algum hospital. M. Lusit.* "o instante lhe fazia tanto gazalhado." *bomem de grande acolhimento*, e gasalhado: que fazia bom acolhimento, recebimento, e agasalho a todos, ou geralmente. *Ined.* 2. f. 220.

GAZALHAR. V. Agazalhar. *Flos Sanct.* pag. CV. §. "gazalharão-te em casa de hum Christão."

GAZALHOSAMENTE, adv. Com agasalho. *Menina e Moça*, f. 61. §.

GAZALHOSO, adj. Com agasalho, boa sombra, e bom ar, bom acolhimento. *Camões, Lusitad.* "gazalhoso hospicio." "homem muito gazalhoso:" que faz agasalho, e bom acolhimento. *Resende, Vida*, f. 22. c. 7.

GAZEADOR, s. m. Costumado a gazear.

GAZEAR, v. n. Faltar ao estudo, ou escola por vadiar. §. Dar a voz chamada *gazeo*, como a garçota.

GAZÊIO, s. m. A falta á lição, ou escola por vadiar. §. O som que fazem certas aves. *Arte da caça*: "a garçota levantou tal *gazêio*." (do Francez *Gazouiller*?)

GAZELLA, s. f. Animal a modo de cabra, sem barba, e mais comprido, de corpo muito enxuto; daqui vem dizer-se, magro como *gazella*.

GÁZEO, adj. *Olhos* —; que tem a menina branca: dizem que *zarco* é o mesmo. *Pinto, Gineza*, f. 40. "a *Gázea Pallas*." (*oculis caesia Mitherva*)

GAZETA, s. f. Papel de noticias publicas, que sahe regularmente.

GAZETEIRO, s. m. O que compõe a gazeta.

GAZIA, V. *Gaziva*.

GAZIL, adj. Muito alegre. *B. Per.*

GAZIVA, s. f. Ajuntamento para expedição militar dos Moitos em honra, ou por acrescentamento da sua Religião. §. 1. O damno feito por estas gentes. *Ulisipo*: *farão em mim gaziva, como os Mouros.*

GAZOPHILÁCIO, s. m. O cofre das esmolas do Templo de Jerusalem.

GAZOSO, adj. t. Chym. Da natureza do gaz, ou em forma de gaz. *Cetro* —; *Substancias* —.

GAZU. V. *Gaziva*, ou *Gazua*. Cruzada entre Mouros. "fazer *gazu*."

GAZUA, s. f. Ferro com gancho, de que os ladrões usão para abrir fechaduras. §. Ferro, ou lança *gazua*; a que tem obra em que a mão faz presa. §. *Gazua*, ou *Gaziva* entre Mouros: V. *Gaziva*: expedição militar. "pregar *gazua*, ou apregod-la contra os Portuguezes." *M. Lusit. T. 2. f. 319. col. 2. Cron. Cisterc. f. 120. col. 2.* o damno que os Mahometanos fazião aos apostatas da sua lei, estarrapando-lhe as carnes, *Sec. Leão, Descripç. f. 98. Aulegr. f. 11. Y. D. 2. f. 188. col. 2.* contra Cristiano prisioneiro. *B. 3. 7. 5. Couto, 8. 20.* "todos os que passavão fazião nelle a *gazua* (dando-lhe seu golpe), e já o deixavão por morto." §. "lanças com humas *gazuas* de prata." *Couto, 10. 2. 4.*

GE, ant. por *Xe. V. Xe. Se*, pron.

GEADA, s. f. Orvalho congelado com frio.

GEAR, v. at. Fazer cair geada em algũa coisa. *Lobo, Elogio 7. o Coa gea a planta mal nascida.* §. v. n. *Cair geada.*

GÉBA, s. f. *Cocova. V.*

GEGELÁDO. V. *Agegelado. Elucidar.*

GEBENA, s. f. Lugar de tormento, inferno. *Arrats, 9. 3.* "infernall *gebena*."

GEIRA, s. f. Tanta porção de terra, quanta pôde lavrar um arado por dia: as *geiras* do câpo de Coimbra tem por cada um dos 4. lados 12. *aguilhadas*, ou 36. varas de 5. palmos craveiros. §. Na *Ord. Manuel. 1. 44. §. 8.* parece significar algum serviço, que se fazia aos juizes, ou elles extorquião. *Filipina, L. 1. T. 65. §. 45.* "Se levarão serviços, *geiras*, ou outras *serventias*." §. Serviço, especie de foragem (análogo é *corvée* dos Francezes). "pagará tres *geiras* ás vinhas, húa a *legar*, outra a *podar*, e outra *arredar* (ao *arredrar*)." *Elucid. art. Arredar.* Talvez dia de serviço. *Ord. Afons. 2. 59. 29.* "dar *geiras* cada semana." §. A *geira* de campo devia levar 4. alqueires de centeyo de sementeira: a — de *vinha*, a terra que podião lavrar 50. cavões de vinha. V. *Elucidar. Suppl. §.* Serviço, obra feita por matar *geira*; t. é, sem curiosidade, nem perfeição, mas por pagar a *geira* ao senhorio da terra, ou a quem a extorquia do pobre *geirão*, e de má vontade. *V. do Arcob. 4. c. 8.*

GEIROM, s. m. ant. O que pagava serviço de *geira*. *Elucidar.*

GEITAR, v. ant. Lançar. *Geitar-se*: lançar-se. vós vos *geitades* nos lugares da *correição*, e *ja-zedes* em elles tempos *perlongados*. §. — se: *enterrar-se*. *Elucidar.*

GEITO, s. f. Feição, modo: v. g. o *geito* dos

olhas: tem *geito* de *lavadora* de roupa. *M. Lus. De geito*: de modo. *Cam. Soneto. §.* O *geito* da boca. §. f. O *geito* que levão, ou tumão os negocios. §. Um *geito* de penna; qualquer movimento della: *Vieira*: com qualquer *geito* de penna podem fazer grandes danos. §. Ter *geito* nos olhos: ser *vezgo*. §. *Geito* no volver dos olhos; *meneyo*, movimento. *Camões, Son. 206. §.* Ficar de *geito*: i. é, comodo: v. g. para o *tomatmos*, para nos *servirmos* delle. §. *Habilidade*, *prestimo*, *aptidão*. §. *Dar* — de si: dar *asio*, *commodo*. *Leão, Cron. J. 1. c. 35. §.* Ter *geito* com alguém; *cabimento*, modos de o dirigir a seus fins. *Ined. 3. 63.*

GEITOSO, adj. Que tem *geito*, *aptidão* para alguma coisa. §. Que tem bom ar, *apparencia*. §. Que tem *geito* nos olhos.

GEJUM. V. *Jejum*.

GELADO, part. pass. de *Gelar*. *Congelado*.

GELADOR, adj. Que *gela*: v. g. *frio* —: *ventos* — das *montanhas*.

GELAR, v. at. *Regelar*, *congelar*. §. *Gelar*. n. *congelar-se*, *endutecer*, *coalhar*. "gelou o orvalho matutino."

GÉLBA. V. *Gélva*. *Castanh. 2. f. 151.*

GELÉA, s. f. Sumo de alguns frutos por si, ou em calda de *assucas*, que *resfriados* se *congelão*. §. Suro *glutinoso* tirado, por exemplo, das *mãos* de vaca, *carneiro*, ou *pontas* de *veado*, o qual fica *congelado*.

GELHAS, s. f. pl. rust. O trigo *engelhado*.

GELIDO, adj. *Congelado*, *mui frio*. *Eneida, 11. 177.* o *gelido* *medo*.

GÉLO, s. f. A *neve* *congelada*, e *vitrificada*.

GELOSIA, s. f. Raro de *fasquias* de *madeira*, com que se *cobrem* as *janellas* da *vista* dos *visinhos*. §. *Multiplicar* por *gelosia*. V. *Multiplicar*. §. *Ciume*. *Vieira, Cartas, T. 2. f. 255.* "sobre seus *portos*, e *commercios* *vigião* os *Principes* com tanta *gelosia*."

GÉLVA, s. f. Barco pequeno usado no *mar* *coxo*. *Fern Mend. c. 5.*

GEMEA, s. f. ant. Nos *talhos* de *marinhas* t. *gemia* são 64. *talhos*. *Elucidar.*

GEMEO, adj. Que *nasce* *juntamente* com outro do mesmo *ventre*: v. g. "irmãos *gemos*." §. *Pôr-se a besta* em *gemras*; erguer-se sobre os *pés*, para *fazer* *cair* o *cavalleiro* de *costas*.

GEMBOS, s. m. pl. Um dos *Signos* do *Zodiaco*, aliás *Gemini*.

GEMER, v. n. *Dar* *mostras* da *dor*, e *afflicção* com *gemidos*. §. *Romper-se* na *costa*, e *esprayar-se* com o *soido* *brando*: *poet.* "o *mar* *geme*." *Camões, 5. 74. §.* *Geme* o *batel* com *peso*; a *estante* com os *livros*; i. é, vai *mui* *carregado*. §. *Geme* o *ar* *ferido* das *armas* dos *combatentes*. *Eneida, 10. 87.* "geme a *porta*" sobre os *gonzos*; *ränge*. *U. 17. §.* As *vezes* *usamos* de *gemez* com *pa-tente*. *1. 17. §.* As *vezes* *usamos* de *gemez* com *pa-tente*, o qual é a *causa* do *gemido*: v. g. "o seu

perdido amor a rola *gemo*." *S. Lima, Egl. 15.* "gemo a rola o seu perdido esposo." *Cam. Canção 15.* "Chorando (Christo) e gemendo peccados do povo." *Paiva, S. 1. 94.* lamentar gemendo, com gemidos. §. *Gemer o prelo, ou a imprensa; trabalhar, laborar imprimindo livros.*

GEMIDO, s. m. Inspiração, e respiração do ar, sentida, que mostra a dor, e afflicção do animo. §. f. Som forte, v. g. de penedos encontrados no ar. *Encida, 3. 130.* vem com gemido os polos assombrando.

GÊMINI, V. *Gemcos.* §. *Emplasto d' geminis.* V. *23 Farmacopéas.*

GEMINO, adj. Dobrado, *aquella — repetição.* *Fco, Serm. da Epiphân. f. 96. 7.*

GÊMMA, s. f. Pedra preciosa. *Lusid. 7. 57.* "de preciosas *gemmas* se adereça." *Faria e Soiza. 5.* A parte amarella do ovo. §. f. O meyo: v. g. na *gemma do inverno.* §. *Enxertar de —;* é unir a botulha de outra arvete, *áquella em que se faz o enxerto.*

GEMMANTE, part. at. (de *gommare* lat.) Brilhante como a pedraria. *Tavares, a gemmante Aurora, poet.*

GEMMÁR, v. at. d' Agric. Enxertar de *gemma.* §. na *Pharmac.* Temperar com *gemma* de ovo.

GENCIANA, s. f. Herva medicinal. (*gêntiana*)

GENEALOGIA, s. f. Linhagem, descendencia das famílias: v. g. *livros de —;* *escritor de Genealogias.*

GENEALÓGICO, adj. Que respeita á genealogia. §. O que a sabe.

GENEALOGISTA, s. f. O que sabe de genealogias; o que faz arvores de geração.

GENÉR, v. n. ant. *Gener a aqua;* crescer, abundar na levada. *Elucidar, Suppl.*

GENERAL, s. m. Official em chefe de algum exercito, ou armada, ou provincia, das galés, da artilharia, &c. §. adj. v. g. *Capitão General* (ou *Geral* como dizião os antigos, e ainda dizemos *Geral* de Ordens Religiosas) que tem o governo em chefe Civil, e Militar nas Cidades das Conquistas, &c. §. *General:* o primeiro toque de tambor, que de madrugada se faz no exercito.

GENERALÁDO, s. m. ou antes

GENERALATO, s. m. O officio de General, ou *Geral*, v. g. do exercito: *M. Lus. 1. 156.* ou de uma Religião. *Lucena, f. 68.*

GENERALIDADE, s. f. O *géral*, a mayor parte com excepção de individuos; o mais principal: v. g. *falar nas generalidades do livro;* dizemos isto *respeitando a generalidade:* sem o querer attribuir a todos os individuos. §. *Generalato.*

GENERALÍSSIMO, s. m. General em chefe, e superior a todos os outros, §. Nas Religões

o General, superior a outros *Gerães.* §. *Genero generalissimo,* na *Ontologia,* o genero supremo.

GENERATIVO, adj. Que tem virtude de gerar; que gera: *virtude —.* *Fco, Tr. 2. f. 30. 7.*

GENERICAMENTE, adv. Em geral; sem fallar nos individuos; por mayor, sem entrar em miudezas.

GENÉRICO, adj. Que respeita ao genero. §. *Geral.*

GÊNERO, s. m. Ontolog. Semelhança de attributos, ou propriedades, que se acha em individuos de duas ou mais especies diversas por outras propriedades, que as fazem distinctas entre si: v. g. a propriedade de *Animal* é *Genero* para os homens, brutos, feras, insectos, &c. e assim nas plantas, e metaes há *generos,* e *especies.* §. fig. *O genero da eloquencia sublime, mediano, ou humilde.*

GENEROSAMENTE, adv. Com generosidade.

GENEROSIDADE, s. f. Acção de homem generoso. §. O proceder de nobre geração.

GENEROSO, adj. Que vem de boa casta, ou geração, de pais nobres, e illustres. §. O que procede nobremente, e tem as virtudes moraes, e urbanas, e sociaes. §. *Liberal.* §. Da melhor sorte: v. g. *vinho generoso.* *Encida, 7. 33.* homens *generosos,* *almas generosas.*

GÊNESI, s. m. *Genesis.* *Cathecismo Rom. f. 36.*

GENESIM, ant. V. *Genesis.* *Elucidar.*

GENESIS, s. m. O primeiro dos Livros sagrados do antigo Testamento; trata da Origem, e Criação do Mundo, &c.

GENETA, V. *Gineta.* *Conto, 9. 30.*

GENETHLIACA, s. f. Composição prosaica, ou poetica celebrando o nascimento de algum. *Severim.*

GENGIBRE, s. m. Raiz medicinal oleosa caustica. §. — *de dourar,* é gengibre que tinge d' amarello.

GENÍVA, s. f. A carne que cobre os alveolos dos dentes, e parte d'estes ossos.

GENIAL, adj. Conforme ao genio, gosto, inclinação de algum.

GENIO, s. m. O talento, ou disposição, aptidão; propensão para alguma arte, &c. *Vieira:* *o genio me guiou para este caminho.* §. A indole, o natural: v. g. *tem bom, ou máo genio.* §. *Genios* entre os *Gentios;* espiritos, ou quasi deidades, a quem elles attribuião a criação, ou influencia na criação das coisas, e suppunhão que a cada pessoa assistião dois, um que os inclinava ao mal, outro ao bem: a isto parece alludir *Ferreira, Castro, f. 128.* *ou quando minha estrellá, e cruel genio te poder arrancar desta alma minha.*

GENITAL, adj. Que serve para a geração: v. g. *membros genitales.* *Lusitana, 6. 18. 5.* *Substant.*

o genital, o vergalho, ou membro do macho de qualquer especie de animaes.

GENITIVO, s. m. O segundo caso das declinações dos Latinos, que nós de ordinario suprimos com a preposição de antes do nome, que elles usavão em genitivo.

GENITO, adj. Gerado. *Fergel das Plantas.*

GENITORIA, s. f. e

GENITURA, s. f. Geração, origem, principio. *Barros, D. 3. 5. f. 130.* "a fábula da sua genitura (dos Reis)." *Conto*, 4. 2. 1. "os Malayos pela divindade que tem attribuido a sua genitura."

GENIZARO. V. *Fanizaro.*

GENRO, s. m. O marido da filha a respeito do pai e mãe de sua mulher.

GENTALHA, s. f. A plebe miuda. *Freire.*

GENTE, s. f. Multidão de pessoas de ambos os sexos. *Sua gente*; i. é, a sua familia, parentes. *Concurso*, nação, povos. *Ser gente*, i. é, pessoa de consideração. *Tropas*: v. g. *gente de pé*, ou Infantaria; *gente de cavallo*, Cavallaria. *Gente de armas*; homens nobres, e vassallos, que erão obrigados a servir na guerra armados, e acompanhados de certo número de soldados armados, para o que recebião soldo em terras, ou dinheiro. *Severim, Not. f. 24.* *Gente de armas* (do Francez *Gent d'armes*): tropa de Cavallaria armada de todas as armas, e nisto differente dos cavallos ligeiros, e da *gente de cavallo* contraposta a peões. *Barros, Paneg. 1. pag. 164. ed. ult. Id. Dec. 1. 8. 8.* "entre a *gente de armas*, besteiros, e espingardeiros;" aqui erão os armados de armas defensivas, que pelejavão de lança, e espada, e os mais nobres. V. *Lobo, Corte; D. 15. f. 293. ult. ed. de 1774.* *Gente do mar*: os marinheiros, moços, grumetes, e os seus officiaes. *Barros, freq.*

GENTIL, s. m. Moeda del-Rei D. Fernando, que valia 4. libras e meya; a libra valia 36. reis. *Sua gente* houve, que valião 3. lib. e meya. *Sua gente* de 3. lib. e 5. soldos, que valião 126. reis. *Sua gente* em fim, que valião 116. reis. *Cron. 3. 1. por Lopes, P. 1. c. 49.*

GENTIL, adj. Nobre, de gente illustre. *Ord. Af. 1. 63. 6.* "os *gentys* forão homens nobres." V. *Gentileza*. *Sua gente*, lindo, formoso. *Gentio, D. Fr. Man. 5. f. Homem de gentis parus. Eufr. 5. 10.* escrita composta com *gentil arte. Arrats, Prol.* "alma *gentil*." *Cândido, Son.*

GENTILEZA, s. f. Formosura. *Sua gentileza*, pl. Policias, obras de manufacturas de luto, bem obradas. *Goes, 5. Bellas açõe*, e feitos d'armas. *Freire, 5. Gentileza da Corte*: cortezania, urbanidade delicada. *Lobo, Gentileza* (do Inglez *gentleness*?) : os *gentis* homens, fidalgos, nobreza. *Sua gentileza* recebido de seu padre, e de toda outra *gentileza da Corte. Azurara, cap. 23. e cap. 31. fi-*

dalgo, e *cavalleiros*, com a *mal gentileza da Corte. 5. Galantejo. 5. Ter alguma coisa por gentileza*; i. é, reportar como coisa de gentilhomem o fazê-la. *Eufr. 3. 1. 5. A Nobreza*, a *Fidalguia*, a *gente principal. Ined. 1. f. 602.* "a Infanta Dona Beatriz com toda a flor, e *gentileza de Portugal*, que ali era junta;" erão o Principe, Duques, &c. "este nome de *gentileza*, que quer tanto dizer como nobreza, . . . porque os *gentys* forão homens nobres." *Ord. Af. 1. 63. 6.*

GENTILHOMEM, s. m. comp. Homem bem apessoado, formoso. *Barros, Eufr. 2. 5. 5. Homem nobre. Goes, e Lobo.* "nom ficou nenhum fidalgo, nem *gentilhomem* que nom pedisse licença (para ir a uma facção de guerra)." *Ined. 3. 283. 5. Gentilhomem*: criado nobre de Reis, ou Embaixadores: v. g. *gentilhomem da Camera. 5. Andar gentilhomem em alguma açõe*, ou lance: haver-se com valor, com nobreza. *Gentilhomens*, no pl. *V. do Arch. 6. c. 19. Conto, 8. c. 33.* dis *gentilhomens*, e *Vieira, Carta 107. Tom. 1.* "não pareceremos pouco *gentilhomens* a essa Dama." Mas constantemente se diz, os *Gentilhomens da Camera.*

GENTÍLICO, adj. Coisa dos Gentios, e Pagãos.

GENTILIDADE, s. f. Gente que professou o Gentilismo. *Sua gentildade*. A falsa Religião dos Gentios.

GENTILISMO, s. m. O mesmo que *Gentildade*: deste usamos mais geralmente significando o errado culto do paganismo. *Vieira.*

GENTILÍSSIMO, adj. superl. de *Gentil. Ferr. Cart. 8. Livr. 3.* "gentilissimo sprito."

GENTIO, adj. Barbaro idolatra, Pagão. *Sua gentios*, e *opindeis gentias*; i. é, dos Ethnicos. *B. Vie. Verg. f. 181. 5. O Gentio*, subar. a gente que serve o gentilismo, barbara: e *Gentio do Brasil. 5. It. A gentilha*, plebe. *M. Lus. 1. 190. 3. col. 1.*

GENUFLEXÃO, s. f. O acto de ajoelhar.

GENUFLEXÓRIO, s. m. Estrado para ajoelhar com seu encosto.

GENUINAMENTE, adv. No sentido genuino. *Vieira.*

GENUÍNO, adj. Proprio, verdadeiro: v. g. o sentido, ou entendimento genuino de algum texto. *Vieira.*

GEODÉSIA, s. f. A parte da Geometria, que ensina a medir as terras, ou figuras planas.

GEODÉSICO, ou **GEODÉTICO**, adj. "Instrumentos *geodeticos*;" os proprios para a Geodesia.

GEOGRAPHIA, s. f. Descripção das terras e mares, seus rumos, distancias, confrontações, situação, &c. *Sua Geografia* *Politica*, a que dá razão das divisões dos Estados, formas do governo, &c. *Sua Geografia* que trata de Geografia: v. g. "Strabão na sua *Geografia*."

GEOGRAPHICO, adj. Que respeita á *Geografia*.

GEÓGRAPHO, s. m. O que sabe, ou escreveu *Geographia*.

GEOLHO, s. m. ant. "Assentada em geolhos." *Guai, Chron. D. Man. P. 1. cap. 53. bn. V. Foz-Ibas.*

GEOMANCIA, s. f. Adivinhação, que se pretende fazer com círculos, e figuras feitas na terra. *Barros.*

GEOMETRA, s. c. Pessoa que sabe *Geometria*.

GEOMETRIA, s. f. Parte da *Mathematica*, que ensina a conhecer a grandeza, razões, e proporções das grandezas continuas, ou sejam linhas, ou figuras, ou sólidos, ou superficies.

GEOMETRICAMENTE, adv. Pelas regras, ou pelo methodo dos *Geometras*.

GEOMETRICO, adj. Concerne a *Geometria*: v. g. *methodo, orden* —.

GEORAL, s. m. ant. "Um *georal* de prata:" *movel antigo. Elucidar.*

GEOSO, adj. Em que há geodas: v. g. *tempo* —. *Cardoso. Janeiro* —.

GERAÇÃO, s. f. O acto de procrear por copula entre os animaes; e nas plantas por meyo do pó fecundante. §. Familia, parentela, descendencia. §. Gente, nação. *B. 1. 3. 8.*

GERADO, part. pass. de *Gerar*.

GERADOR, s. m. ou adj. Pessoa, ou coisa que gera, dá ser. §. fig. *Eufr. 2. 1. "gerador de vicios."*

GERAL, s. m. antiq. por *General*. *Elegiada, Canto 12. f. 241. nova ediz. o Geral do mar.* §. O Chefe de alguma Ordem Religiosa. §. Aula da Universidade. §. Dar —: ganhar todas as vazas do jogo.

GERAL, adj. Genérico, quasi universal. §. *Em geral, i. é*, a mayor parte dos individuos, das pessoas, das coisas, das vezes. §. *Ventos gerais*, ou *os gerais*: ventos de monção, que reinão continuos em certa estação. *Freire.* §. Pessoa *geral*; a que se dá com todos, e é de facil, e commumtrato. *Eufr. 2. 3.*

GERALMENTE, adv. Em *geral*.

GERAPIGA, s. f. Uma composição purgante, feita de azevre, canella, &c.

GERAR, v. at. Produzir por meyo de copula carnal, ou entrando o pó fecundante nas partes da planta adaptadas para o admittirem, e receberem. §. Causar algum effeito. §. Ser causa da existencia. §. Produzir, causar, no f. v. g. "gerar desconfiança." *Port. Reiz.*

GEREBITA, s. f. Agua ardente de bottas de assucar, cachaça.

GERGELADA, s. f. Doces, feitos de gergelim com mel. *Couro, 9. 23. V. Gergilada.*

GERGELIM, s. m. Planta, e semente della, munda, redondinha, e chata, oleosa.

GERGILADA, s. f. Bolo feito de farinha com

calda de assucar, e gergelim. *Cardoso.*

GERIFALTE, s. m. Ave de rapina, de que há varias especies: o — *Letrado*, que tem o fundo das pennas branco, com salpicos negros, e miudos. §. o *Rochaz*, que é de plumagem negra. §. o *Griz*, que tem o preto posto nas pennas brancas como grãos miudos.

GERIGONÇA, s. f. Linguagem da gira, inventada por certos vadios, e ladrões ditos *siganos*. *Eufr. 7. 2. §. fig. Linguagem barbara corrupta.*

GERIPIGA. V. *Jerapiga*.

GERIZA, s. f. Odio, aversão, antipatia. V. *Ogeriza*.

GERMAHO, s. m. ant. Germano, irmão de mãe e pai, não uterino somente, ou só de pai. *Elucidar.*

GERMÁIA, s. f. ant. Germana, irmã de pai e mãe. *Elucidar.*

GERMANADO, part. pass. de *Germanar*. V. *Agermado*, e o verbo, o gosto *germanado* com o poder. *T. d'Agua, T. 1. f. 152. "não o aspide, e vibora germanados." Frey, Trat. 2. f. 19.*

GERMANAR, v. at. Unir, confederar. "quem com a terra se não quer *germanar*" *Varella*. *viver germanado com os parentes: germanar-se com os Principes Catholicos nas coisas da Religião.*

GERMANIA, s. f. *Gerigonça*; gira, linguagem dos siganos, garotos, e ladrões. *Eufr. 5. 2. f. 174. §.*

GERMANÍSSIMO, superl. de *Germano*. V. *Germano*. *Pieira*. "palavras *germanissimas*."

GERMÃO, adj. Proprio, verdadeiro, não adulterado.

GERMAYVELMENTE, adv. *Imãmente*. *Elucidar.*

GERMEYDÁDE, s. f. quasi *germanidade*. *Obra*, amizade de irmãos de pai e mãe. ant. *Elucidar.*

GERMEYMENTE, adv. ant. *Imãmente*. *Elucidar.*

GERMIDÁDE, s. f. ant. *Germanidade*, *irmãdade*. *Elucidar.*

GERMINANTE, part. at. Que brotou, *arvore*. *Faria e Sousa, poet.*

GERO, s. m. Herva vulgar nos Coutos de *Alcobaça*.

GERUNDIO, s. m. Substantivo verbal, que denota a acção, ou attributo do verbo com relação ao presente, ou como actual: v. g. *em entrando*, *ao entrar*. O gerundio serve de sujeito das proposições, e tem seu verbo: v. g. "Porque lembrando a el-Rei quanta verdade sempre achou em Bemoy... *causado* recebeu-lo com tanta honra." *B. 1. 3. 6, e L. 4. c. 9. "Vendo os Mouros como Sua Real Senhoria favorecia homens novos... era causa de grande escândalo para elles:" onde lembrando equivale a lembrança actual, e vendo a o verem os Mouros &c. ca-*

causa. §. O mesmo gerundio é regido por preposições. *Ord. Afons. freq. Camões, Sel.* "Como heava Antiocho em se tu vindo?" "E em, Senhora, se deitando lhe caiu este papel." "muitas coisas contém o Livro que entre lendo se veráo." *Afon. e Moça, edic. 2.* "a modo de acrescentando" id. "Sem querendo, sem a trazendo." *V. Antiga da Rainha Santa na Afon. Lus.* "vede Senhora como tudo se alegra em vós saindo." *Ulisses de Gabr. Per.* "E com seu pai não casara, eu em casando mortera." *Cam. Sel.* "em succedendo." *Couto, 10. 1. 1.* "chegou ao lugar em alvorecendo." *Cron. do Cond. c. 59.* e sem preposição: "E como foi dia, muito cedo alvorecendo." *Vita Christi, Tom. 1. f. 135. §. V.* o meu Epitome da Gram. L. 1. c. 5. n.º 11. e nota (e). V. aqui o art. *Ditongar*, onde o gerundio *ditongando* é sujeito de *faz perder &c.* *Barr. Gram. Dedicat. §.* Os gerundios dos verbos de acção com a preposição em denotão a celeridade; v. g. "mandou ordem para que em vendo (o inimigo) commettendo." *B. 3. 3. 10. Ord. Afons. 1. pag. 21. §. 12. L. 2. f. 198.* "em durando os tempos dos ditos degradamentos." "Como tudo se alegra em vós saindo." *Ulisses &c.* onde o gerundio, como se vê, é indeclinavel, e regido da preposição, como os infinitos, v. g. *para tu saires sem querendo, entre lendo, &c.* como se lê nos Clássicos mais antigos. *Ord. Afons. 1. 4. 15.* "em Nos sendo presente."

GESMIM, V. *Jasmim.*

GISSO, s. m. Uma terra branca. §. Gesso mate; o gesso preparado para se dar por baixo da doiradura, mui fino, e mui branco.

GESTO, s. m. Accno, meneyo, para dar a entender os pensamentos. §. O rosto, ou parecer, o semblante, fisionomia. §. f. O gesto do mundo: a face. *Vieira.*

GETA, s. m. Homem grosseiro, rude, ignorante.

GEZERINO, adj. Em Hespanhol, coisa de Argel. *Cota gezerina*; forte. §. "Hum galante gezerino:" valentão. *Ulisipo, f. 83. §.* (Ital. *Ghiazzerino*)

GIBA, s. f. Carcunda. *Galyão, Dic. f. 90.* tem gibas como camellos.

GIBANETE, s. m. Armadura, especie de gibão de ferro. *B. P. Ined. 3. 138.*

GIBÃO, s. m. Vestido interno, como veste, que cobria o corpo até a cintura. §. *Gibão de açoutes*: açoutes nas costas. fig. "hum gibão de sílicio, que trazia acarão da carne." *Cron. de Cis. 6. c. 33.*

GIBITEIRO, s. m. O que fazia Gibanetes de ferro, ou defensivos do corpo; talvez *Aljubeiteiro*. V.

GIBOIOCO, s. m. Braz Grande cobra d'agua, das tres palavras Brasilicas *gi* agua, *boya* cobra,

gi abrev. de *agua grande*.

GIBONETE, V. *Gibanete*.

GIBOSO, adj. Carcunda, corcovado, convexo. *M. L. o corpo giboso para hum lado.* O camello (animal leo, e giboso). *Celta, Serm. p. 159.*

GIBOYA, s. f. Cobra de monstruosa grandeza, que dizem comer um boi de uma vez. (na Lingua Brasil. *gi* agua, *boya* cobra, cobra d'agua, porque ao modo Inglez, antepondo o sost. fica por adj. v. g. *water cress*, *gun-powder*, *bridegroom*, &c.)

GIESTA, s. m. Junco da terra, cujas varas são mui lizas, dá flores amarellas. (*genista*)

GIGA, s. f. Selha de vimes de pouca altura, e mui larga. §. Dança Ingleza, rustica. (*jig*.)

GIGAJOGA, s. f. Jogo de cartas entre 4. pessoas, e nove cartas.

GIGANTA, s. f. Femea de altura gigantada.

GIGANTE, s. m. Homem de estatura, e corporencia mui alta, além das mayores alturas do homem.

GIGANTE, adj. De estatura de gigante. §. f. adj. *Corações gigantes*. *Chagas. Lobo*: "meu amor se fez gigante." *Gálizgos*: "espírito gigante." §. *Herva* —: *Acanthus Sylvestris*; e outra especie, *acanthus sativus*.

GIGANTEO, adj. De gigante. "de huma estatura quasi gigantea." *Lustad. 10. 141.* a gigantea *suberba*. *Macedo. Panegir. corpo* —. *Ulis. 4. 96.*

GIGANTOMÁQUIA, s. f. Guerra de Gigantes.

GIGOTE, s. m. Carne em bocados afogada. *Apol. Dial. pag. 209.* "e como guisava elle este gigote." (do Francez *gigot*)

GILAPRIGA, V. *Gerapiga*, ou *Girópiga*, ou *Jurupiga*.

GILAVENTO, s. m. Sótavento. *Queirós.*

GILBARBEIRA, s. f. Herva, especie de musta brava. (*bruscus*, ou *murina*, &c.)

GILLA, s. f. t. Med. *Gilla de vitriolo*, é vitriolo purificado.

GILVAZ, s. m. Golpe, ou cicatriz delle na cara.

GINETA, s. f. *Montar d gineta*; i. é, com os estribos curtos, e com o freyo apropriado. §. *Sella da gineta*. V. *Brida. Ined. 1. 27. §.* *Insignia antiga de Capitão*, especie de lança curta, ou espontão. *Pinto Per. 2. f. 115. §.* "encostar a gineta." *Vascont. Arte*: renunciar á capitania. "as ginetas hão-se de dar em mãos de manha, e não em luvas de ambar." *Avizos do Ceo, f. 90.* (numa Ode de Garção vem "Passa a gineta o titulado gôstreiro:" em vez de *Peça a gineta*: i. é, peça o posto de capitão, por ignorancia dos editores) *Couto, 9. 30.* "o alcançou com huma gineta, que o varou." *idem, 7. 1. 11.* "armado em huma cota de laminas, huma gineta na mão." §. Uma especie de doninha. (Ca-

(*Cantus Hispanie.*) §. Apurados da gineta. V. *Guisa. Ord. Afant.*

GINETADO, adj. Cavallo — : exercitado, e picado á ginete. *Prestito, Auto da Procurador.*

GINETARIO, s. m. Versado no manejo á gineta; cavalleiro, que monta á gineta. *Eneida, 12. 128. Couto, 5. 1. 1.* "hum dos grandes ginetairos, que nascerão em Portugal."

GINETE, s. m. Cavallo de casta fina, docil, bem formado, ligeiro. §. O cavalleiro que monta á gineta. §. Soldado da cavallo, que pelejava com lança e adarga: daqui o antigo Capitão dos *Ginetes*, que equivalia a General da Cavallaria. §. adj. masc. *Gineta*, fem. *redetas* — : *loros* — : de cavalgar á gineta. *Ined. 3. 517. 518.*

GINGEIRA, s. f. Arvore, que dá ginjas.

GINGIBRE, V. *Gengibre.*

GINJA, s. f. Fruto de caroço, vulgar, de cor vermelha. §. chulo, e vulgar. Homem velho, que segue as maximas, e usos antigos. *É um — : Dous ginjas no gamão encarnizados. Tolentino, Sonet. 36.*

GINSAO, s. m. Uma raiz da China, que lança um talozinho branco, e lenhoso, o seu comimento repara as forças; vende-se a peso de prata.

GIO, s. m. náut. Travessão, sobre que anda a cana do leme, e sobre que se fórmão as obras mortas da popa.

GIOLHO, antiq. por joelho. *Tenreiro, t. 6.*

GIRA, s. f. Linguagem dos garotos, ziganos, e ladrões, pela qual elles se entendem, usando de termos inventados, ou dando novo sentido aos usuâes.

GIRAÇAL, adj. Arroz — ; o de melhor especie que se produz na Asia. *Cantan. 2. f. 201. Couto, 5. 9. 2.*

GIRAFÁ, s. f. V. *Giratacachem.*

GIRALVA, s. f. Flor, aliás goyalva.

GIRÁNDULA, s. f. Roda com foguetes, que vão ao ar, em se lhes dando fogo.

GIRÃO, s. m. Cercadura, ou barra de cor diversa, que se põi nas roupas. Com girões verdes e brancos. *F. Mend. cap. 121. §. Manta de girões; de pedaços de varias cores, talvez de remendos varios. §. Hum — de terra: uma porção pequena. Elucidar.*

GIRAR, v. at. Fazer mover á roda de algum centro, ou ponto. *Esse que gira o Sol, enfreia os ventos. B. Lima, f. 3. Ulyssea, 6. 81.* "girava a espada ardente." o Sol girando os seus frisdões usanos. *Garção, Ode 14. §. v. n.* Andar em torno de algum centro. §. Andar em detreitor; dar muitas voltas indo, e vindo. §. Ter de circuito. *Viriato, 10. 51. vem Hespanha a girar mais de 600. leguas. §. Rodeyar. "o rayo do Sol, que lustra quanto gira." Eneida, 8. 58. fomos girando a terra. H. N. Tom. 1. f. 48. fig. "acaeccu se ao diante,*

como a fortuna gira seus aquecimentos, que aquelle Mouro mesmo foi cativo." *Ined. 2. f. 387.*

GIRASOL, s. m. Flor grande amatella, que vai voltando com o sol, sobre a sua haste. §. — oriental: pedra preciosa.

GIRATACACHEM, s. m. Animal da Ethiopia alta, mayor que o Elefante. (*Strutio camelus*) V. *Girafa.*

GIRAVÁGO, V. *Gyrovdgo.*

GIRIA, s. f. V. *Gira.* §. Circumlocução affectada.

GIRO, s. m. Volta, rodeyo, movimento em redor de algum centro: v. g. o giro do Sol, da Lua. §. Por seu giro; i. é, por seu turno, cada um por sua vez, á hora, ou tempo, que lhe compete; disse do serviço repartido por varios. "ande a distribuição por giro." i. é, a um cada semana. *Ord. Af. 1. pag. 102.* "o Infante depois de fazer o seu giro (a sua vez de residir ás semanas na Corte) folgava, por comprazer aos irmãos, de fazer os seus delles." *Ined. 1. 106.* repartiu a giros o serviço della. *B. 1. B. 6. §. Fazer o giro da terra: andar todas as partidas, andar uma volta inteira da terra. §. Giro de cambio: operação dolosa, em que varios banqueiros, ou negociantes, por não pagarem, vão sacando uns sobre outros, até lhes ser commodo o pagarem, ou se descobrir a sua operação.*

GIRÓFE, &c. V. com *Gy.*

GIRÓM, s. m. ant. Girão. *Elucidar.*

GIROVAGOS, s. m. pl. Monges, que por caridade andavão vagando pelo Mundo, e visitando as cellas dos Anacoretas.

GIS, s. m. Especie de schisto, que deixa um risco branco, de que os alfayates usão para delinear o talho dos vestidos. fig. corte, medida, regra. "Sendo Rei (David) vivia muito pelo gis, e garante do necessario, excluido o superfluo." *Fco, Serm. da Purif. fol. 92. 7.*

GISADO, part. pass. de *Gisar.* §. f. Traçado, determinado: v. g. *deteve-se mais dias do que levava gizado. Castan. L. 3. f. 210. §. Gizado por guizado; ant. o apparelho necessario para alguma coisa, ou o tempo, e vagar necessario. Elucidar.*

GISAR, v. at. Lançar linhas com o gis, para guiarem a tesoura do alfayate. §. f. Traçar, delinear. §. *Mausinho, f. 136.* "os horizontes nota, os rumos giza." V. *Gizar.*

GIT, V. *Herva nigella.*

GITO, s. m. Cano que communica o metal fundido da boca do frasco, ou forma, ao molde, para ahi receber a figura, que se lhe quer dar.

GIZAR, v. at. V. *Gisar.* Dispor, desenhar, delinear. *M. Lus. Viriato gizava com singular prudencia: a liberalidade com que giza, e corta pelo albeio. P. Per. 2. c. 9. tinba-lbe gizado o alvo: "vie-*

ção-se para onde tinham *glisado*." *Sagrarar*, L. 1. c. 14.

GLACIAL, adj. Gelado, congelado: v. g. o mar —.

GLADIADOR, s. m. Esgrimidor com espada branca, que se dava em espectáculo no Circo de Roma. §. Como adj. "gladiadoras bata lhas." V. *Gladiatorio*. *Enaida*, 7. 183.

GLADIAR, v. n. Esgrimir, fazer as vezes de gladiador.

GLADIATÓRIO, adj. Que respeita a gladiadores. *Combates*, *espectáculos* —.

GLADIO, s. m. Espada. *Barros*, 1. 5. 1. "Os dois gladios;" i. é, poderes, espiritual, e material. *Camões*, *Oitavas* 3. o gladio que ferio o povo: fig. a peste, que ferio os Judeus. §. Gladio: instrumento mathematico, de medir os angulos.

GLADÍFERO, adj. Que dá boletas, ou bolotas. *Costa*. *Arvore* —.

GLANDOSO, adj. Glanduloso. *Barros*, 3. 4. 2. as mulheres são circuncidadas (na Ethiopia) cortando-lhe huma particula glandosa, a que os Latinos chamão *nynsa*.

GLÁNDULA, s. f. Porção de carne esponjosa, que serve de atrahir, e separar do sangue dos vasos contiguos, o humor superfluo, &c.

GLANDULOSO, adj. Da natureza da glandula. §. Composto de glandulas.

GLÁSTO, s. m. Herva de que se faz o anil.

GLAUÇO, s. m. Peixe. *B. P.*

GLEBA, s. f. Torrião: desus. *Servos addictos a gleba*: homens que andão annexos a uma terra, que não podem mudar-se sem licença do senhor della, e quando esta se vende passão os servos obrigados a habitá-la, &c.

GLOBIFERO, adj. Que dá globos, ou frutos redondos. *Manuel Tavares*. "globiferos Pinheiros."

GLÓBO, s. m. Corpo sólido perfeitamente redondo. §. *Globo terrestre*, ou *celeste*: esfera em que está representada a Geographia terrestre; ou a situação dos astros no Ceo, sendo globo Astronomico. §. Corpo redondo: v. g. globo de fogo. *Eneida*, 3. 129. — *de fumo*. §. t. Militar Romano: Esquadra redonda. *Vasconcellos*, *Arte*. *Eneida*, 9. 99. *Perturbar este globo me concede, E rege pelos ares esta lança*.

GLOBOSO, adj. Da figura de globo, esférico.

GLOMERAR, v. at. Enovelar, amontoar, condensar. *Maus*, f. 92. *Landim*. "Eolo densas nubes glomerando."

GLÓRIA, s. f. Honra, reputação, louvor congeguido por virtude, e acção nobre façanhosa. §. Bemaventurança, felicidade: v. g. "a eterna gloria." nem tão pouco Deus pelos pregadores d'enlão (da Lei de Moisés) tinha feito algumas promessas: expressas da gloria, mas quando muito de
Tom. II.

bens temporaes, que não passavão da Terra de promissão. *Fco*, *Trat*. 2. f. 136. col. 1. §. *Dar* — a Deus, i. é, culto, honras. §. f. levou contigo toda a gloria de pedras preciosas, para ganhar a vontade da S. Donzela. *Flos Sancti*. *Vid. de S. Inez*.

GLORIAR, v. at. Encher de gloria. *Vieira*: officio para gloriar por huma parte, e para temer por todas. §. Gloriar, ou Gloriar-se: ter gloria. Gloriar-se de alguma coisa: encher-se de gloria, ou fazer gloria della, com jactancia, e ostentação.

GLORIFICAÇÃO, s. f. Elevação a bemaventurança.

GLORIFICADO, part. pass. de Glorificar. Que conseguiu gloria, bemaventurança. *Arraes*, 8. 11: alma —. §. Louvado, honrado. "para que Deus seja glorificado."

GLORIFICADOR, adj. Que dá a gloria, e Bemaventurança. *B. Carinba*, f. 18. "VII. ciet que é glorificador."

GLORIFICAR, v. at. Dar gloria, culto: v. g. glorificar a Deus. *Vieira*.

GLORIOSAMENTE, adv. Com gloria.

GLORIOSO, adj. Que causa gloria. §. Que goza de gloria. §. Vãglorioso. "mui pomposo, glorioso, e gastador." *B.* 3. 6. 2. vaidoso.

GLOSA, s. f. Interpretação breve de algum texto: v. g. a glosa interlineal do sagrado Texto. §. Poezia, em que o poeta discorre sobre o assumto de algum mote. §. Nota, que o Chanceler faz aos papeis, que passão pela Chancellaria, declarando que são contra as Leis, e Ordenações. §. Censura.

GLOSADO, part. pass. de Glosar. Censurado. *Eufr.* 3. 2.

GLOSADOR, s. m. O que escreve glosas. §. O que glosa motes d'improviso, como nos oitceiros: §. O que censura, critica, diz mal de alguma obra. *Resende*, *Miscell.* *Eufr.* 3. 2.

GLOSAR, v. at. Interpretar brevemente algum texto. §. Discorrer em verso sobre algum assumto dado em um mote, e na mesma medida, com os mesmos versos, ou verso do mote servindo de ultimo fecho da Decima, Oitava, ou Soneto, em que se glosa o mote. §. Censurar, criticar. §. Fazer glosa, como Chanceler, a alguma sentença, carta, &c. que passa pela Chancellaria.

GLOSSÁRIO, s. m. Vocabulatio, Dictionario.

GLOTÃO, s. m. Comilão.

GLÓTE, s. f. t. anatom. Fenda do laringe, pela qual entra, e sai o ar, que respiramos, e de que se fórmão as palavras.

GLOTONA, s. f. Comilona.

GLOTONARIA, s. f. Vicio de comer muito. *Lucena*.

GLOTONIA, s. f. Glotonaria. *Costa*, *Virgil*.

GLOTÔNICO, adj. Que respeita á gula. *M. Conq.* a gula com glotonico apparatus sentada & meza.

GLUTINOSO, adj. Pegajoso como grude, goma arábica desleita, &c.

GN

N. B. Muitos Autores Classicos escreverão *nh* por *gn*: v. g. *manho* por *magno* (e assim se deve escrever o verso da *Lusiada*, 4. 32. *Quaes nas guerras civis de Julio, e Manho*: de Cesar e Pompeio, que Lucano denomina *Magnus* a cada passo, e *Cam. iii. Canto, est. 62.* para rimar com o verso antecedente *cavo estranho!*) V. aqui os artigos *Insinhe*, *Inexpunhavel*, *Repunhante*, *Conhecer*, *Anho*, *Tamanho*, &c. são outras alterações do *gn* em *nh*, nos deriv. do Latim ao Portuguez. Lobo (*Cort. na Ald.*) nota de affectação de falar Latino aquelles, que dizião *indigno*, *maligno*, &c. com *gn*: com effeito os Poetas rimão *indigno*, *maligno* com outros vocabulos em *ino*: v. g. *fino*, &c. mas os editores a cada passo, sem attenção ao consoante, ajuntão o *g* antes do *n*, que o Poeta ommittiu por causa do consoante, e rimão *fino* com *maligno*, &c. e já os editores ignorantes alterarão palavras taes como *imprenhou*, e *imprenha*, onde devião imprimir *impunhou*, e *impunha* (por *impagnar*). V. *Paiva, S. 1. f. 31. f. e 32.* escrevendo o autor constantemente *repunha* por *repugna*. V. f. 30. f. Outras vezes ommittirão o *g* antes do *n*: v. g. *manificencia*, e *manifico* (V. estes artigos); e ainda hoje muitos os dizem assim na conversação familiar.

GNOMON, s. m. O ponteiro do relógio de Sol. §. Agulha do circulo polar, posta sobre o meridiano de um globo, a qual tem o mesmo movimento, que o eixo do globo.

GNOMÓNICA, s. f. Arte, que ensina a fazer relógios do Sol.

GNOMÓNICO, adj. Que respeita á Gnomonica.

GOA

N. B. Busque com *Gua* os nomes, que alguns escrevem com *Goa*, e não vão aqui.

GOANHAMEIG, s. m. Nome generico de 9. especies de aves mui lindas do Brasil. *Vascon. Noite.*

GOARAZÉL, V. *Ceraul. Elucidar.*

GOARINA, s. f. Roupeta aberta por diante, que dava pelo juelho: melhor é *guarina*.

GOCETE, s. m. — de malha: bossete? ou do Francez *gouset*? *Elucidar.* "bacinete Francez com sua babcera, e faldias e goretas de malha?" ou do Ital. *gozzo*, *gozzeto*, *gorgelim*, de *gorjal*?

GÓDA, s. f. Moeda dos Reis Godos.

GODILHAO, V. *Gudilhão.*

GÓDO, s. m. (t. da gira) Rico, regalo. "piar

de *godo*:²⁰ beber á regazona. *Ultimo, Com. 4. 11.*

7. V. *Acqua.*

GODOMICILEIRO, V. *Guadamecileiro.*

GODRIM, s. m. Colxa estofada da India. *Arte de Furtar, c. 53.*

GÓES, s. m. *Coito*, 7. 8. 8. "foi mettendo (o navio contra uma galé) tanto de ló, que fez do penão *goes*."

GÓGO, s. m. Gosma das gallinhas.

GOIAR, V. *Guaiar. Arraes* freq. diz *goiar*.

GÓIVA, s. f. Instrumento de marceneiro, como formão, mas corta fazendo a feição de uma porção de circulo, ou meya cana concava. §. Agulha de artilheiro, para tirar a polvora da peça atacada, e ver se está humida, *Exam. d' Artilheir.*

GOIVÉIRO, s. m. A planta, que produz os goivos. t. usual.

GÓIVO, s. m. Flor vulgar, e bem conhecida. §. *Goivo de N. Senhora* (*Leucoion*), outra especie. (*Hesperis, idis.*) §. ant. *Gozo*, prazer, alegria (de *Gouvir*, ou *Govir*).

GÓLA, s. f. Ferro circular, que se põi ao peçoço do homem d'armas sobre o peçoço, e espaldar. §. Garganta. V. *Golla.*

GOLAR-SE, V. *Gorar-se. Eufr. 2. 6. e 1. 1.* *golar-se a occasião*; perder-se.

GÓLE, s. m. A porção de licor, que se pôde engolir de uma vez, ou antes *um golpe* de vinho.

GOLEAR, v. n. Fallar muito. V. *Golebar. Eufr. 2. 4.*

GOLÊLHA, s. f. t. vulgar. O esófago, ou cano do peçoço, por onde passa o comer para o ventriculo. §. O fallar muito.

GOLELHAR, v. n. Fallar muito, chocalhar.

GÓLES, s. m. pl. do Brasão. *Campo de goles*; i. é, de côr vermelha.

GOLÊTA, s. f. Uma sorte de embarcação.

GOLFADA, s. f. O liquido que se lança de uma vez vomitando, ou sendo sangue que sai do bofe, o que bofa das feridas.

GÓLFÃO, s. Herva que nasce pelas lagos. (*nymphaea*, ou *nenuphar*: *alga palustris*) §. *Gólto. Camões, Lusiad. no grandissimo gólto se mettão.* §. *Gólfãos*, no plur. herva.

GOLFIM, s. m. *Golfim*, e *balsa*, jogo puevil, em que se tomão nomes de peixes, e cada um é obrigado a acudir com reposta, quando se aponta no seu nome.

GOLFINHO, s. m. Peixe do mar, aliás peço marinho. (*torrio*)

GÓLFO, s. m. Braço de mar estreito, que se mette entre duas terras muito dentro, e differe da Enseada, ou Bahia, que alarga muito, e entra pouco. (Ital. *Golfo*) *Clarim. 3. c. 4. §. V. Gólfão*, herva. *H. Naut. T. 1. f. 119.*

GOLHELHEIRO, adj. Palheiro, fallador. *Uli-*

siro, f. 10. A. 1. 10. 1. "antes mudas, e corridas, que desenvoltas, e galbelhetras."

GOLIARDO, adj. Clerigo —; o que come pelas tavernas, jantando, merendando, e bebendo nellas. *Ord. Af.* 3. 15. 18.

GOLILHA, s. f. Cabeção com volta engomada, que trazem os Ministros de beca. §. Argolla de ferro pregada num poste, onde se prende a quem pelo pescoço. §. *Acolhoado de golilha*: peça dos coxins dos caparações interiores.

GÓLLA, s. f. t. de Fortif. Entrada desde a praça até o baluarte, ou a distancia dos angulos dos flancos.

GOLODICE, s. f. Comer guloso. "os gafanhotos são estimados acerca delles (entre elles) como cousa de sua golodice." B. 2. 3. 4. coisa appetitosa, de regalo. §. Glotonaria. *Costa*. §. fig. O desejo de tomar. "a golodice, e cubiça da outra não, que virão." *Couto*, 7. 10. 3.

GOLOSAR, v. n. vulg. Escolher, e comer os melhores Bocados.

GOLOSINA, s. f. A gula, ou desejo de bons bocados. §. adj. *Vianda golosina*; gulosa, que excita a gula, por ser boa, e delicada. "mantimentos, e materia de golosina," de regalo. *Resende, Vida*, c. 11. *Lobo*. §. Golodice, sofreguidão, no f. (Ital. *Golosina*)

GOLOSO, adj. Que gosta de bons bocados. fig. Goloso de outra empresa, de repetir coisa que foi de gosto, vantagem até na guerra. *Couto*, 10. 9. 8. "ficarão elles tão gulosos." §. Manjar goloso; que excita a gula, bom, delicado. *Barros*. (Ital. *Goloso*)

GOLPE, s. m. Pancada, ou ferida de corpo impellido, ou atirado. §. Copia, quantidade: v. g. um bom golpe de pedraria. *Amarel*, 7. hum bom golpe de dinheiro, de vinho, de agua. *M. Cong.* §. — de cavallaria, ou infantaria, de gente. B. 1. *Apuntou hum golpe dos seus*. *Couto*, 3. f. 218. *Vir de golpe*; mítos, e de sobresalto. *Ined.* 2. 307. §. "Os batéis tornavão por outro golpe de gente." B. 1. 8. §. §. De golpe: de repente, rapidamente. "os dias minguão de golpe?" B. 3. 5. 9. §. f. Infortunio, desgraça: v. g. por morte. §. Talho, que se fazia por ornato nos vestidos antigos; tinham por baixo vivos, ou estofos de cor diversa do da peça. §. De golpe, adv. a um tempo, de repente. *V. do Arceb.* 1. 5. de um golpe; de huma vez: v. g. pôr de hum golpe gente no muro inimigo assaltado. *Couto*, L. 3. f. 214. §. Golpe de mestre: raiço, lance, acção de homem, que sabe bem daquillo a que se refere o golpe.

GOLPEADO, p. p. de Golpear: v. g. corpo, membros —. §. Vestido —; com golpes abertos sobre fôrro de outra cor, que apparece de baixo.

GOLPEAR, v. at. Fecit com golpes. *M. Cong.*

11. 47. "a nafra golpeando." §. Dar golpes no vestido. V. Golpe.

GOLPELHA, s. f. Alcofa. B. P. §. Raposa. o lobo, e a golpelha todos são de huma conselha; *Eufr.* 1. 6. f. 50. i. é, os mãos dão-se as mãos, ou são de animos conformes (golpelha, dimin. do Italiano Golpe por Volpe, raposa); andão na mesma fábula (conselha).

GOMADO, p. p. de Gomar. Feito com gomma.

GOMAR, s. m. Um animal amphibio, que descreve *Telles, Chron.* 2. 6. 9.

GOMAR, v. n. Abrolhar a arvore, dar gomo, novedio, renovo.

GOMARRA, s. f. t. da Gira. Gallinha. *Ulisseo*, 4. 10. 7. tenho uma gomarra cada dia, ou dois sóldos.

GOMELEIRAS, s. f. pl. Os ladroes, que nascem pelos pés das arvores.

GOMIA, s. f. V. *Agomia*. *Barros*. F. *Mend.* c. 136.

GOMIL, s. m. Jarro de dar agua ás mãos.

GÓMMA, s. f. Humor viscoso, que deitão algumas arvores, que se seca, e congela, e se desmancha, ou dissolve com agua. §. Massa, ou massinha de livreito. §. Tumor que nasce pelos braços das bestas; e nos homens, effeito de gallico.

GOMMADO, adj. Em que se desfez gomma: v. g. agua —. *Fortes*.

GOMMÃO, s. m. Casta de veado. (Platyceiros) B. P.

GOMMIFERO, adj. Que dá gôma: v. g. arvore —. *D' Aveiro*, c. 92.

GOMMOSO, adj. Que cria gomma, ou da consistencia de gomma.

GÓMO, s. m. O olho que as arvores brotão na Primavera. §. As partes, em que se divide a laranja, limão, fechadas sobre si em sua pellicula. §. Divisão de nó a nó das cannas de asucat. *Cannas de gommos curtos, ou longos*.

GONÇO. V. *Gonzo*. *Cardoso*.

GONDOLA, s. f. Batco chato, e longo, em que se anda pelos canaes de Veneza. *Vieira, Cart.* 2. f. 270. huma gondola de Salvaterra.

GONETE, s. m. Um ferro de carpinteiro, que faz abertura funda na madeira.

GONORRHEA, s. f. Esquentamento, em que ha ardor de urina, e purgação pela uretra.

GONZO, s. m. Dobradiça da porta, usa-se cômumente no plur. "os peidos gonzos."

GORAR, v. n. Apodrecer o ovo debaixo da gallinha por não ser gallado. §. f. Frustrar-se, mallograr-se: v. g. — o desenho, empresa, a occasião. *Eufr.* 1. 1. — a pertensião. *Arte de Furtar*, c. 49. diz gorar-se em *Eufr.* Lugar cit.

GORAZ, s. m. Peixe bem ordinario. (rubellio, is.)

GORDAÇO, adj. aument. de Gordo. *Leão, Orto.* f. 296.

GORDAÇA, s. f. A gordura, em que se achão os animacs: v. g. "os veados estão na gordaça."

GORDAL, adj. Uva —; que degenera, e recebe o nome de Camarate.

GORDIÃO, s. m. Euforbio, gomma.

GORDINHO, adj. dim. de Gordo.

GORDO, adj. Que tem muita enxundia, e banhas, ou toucinhos, e o corpo mais avultado com ellas. §. Domingo gordo; i. é, de entredo. §. Vinho —; grosso, que se faz em fio como o xarope.

GORDURA, s. f. A enxundia, banhas, o toucinho, e a corpulencia, que causa a muita cellular no corpo do animal.

GORGEIAR, v. n. Cantar a ave dobrando a vez, modular.

GORGEIO, s. m. Modulação, quebras da voz da ave, que a redobra cantando suavemente.

GORGEIRA, s. f. Volta, ou peça de panno, rendas, pennas de adornar o pescoço. *Goes, Cron. Man. P. 1. c. 46.*

GORGEL, s. m. Peça da armadura defensiva do pescoço; antiq.

GORGELIM, s. m. diminut. de Gorgel; antiq.

GORGILIM: o mesmo que Gorgelim.

GORGOLÃO, s. m. Golpe, goifada. *Lanção grandes gorgolões d'agua pela boca: espadanas, talvez como as baleyas. Corograf. 2. 1. 5. c. 5.*

GORGOLEJAR, v. Gargarejar. §. Gargantear. v.

GORGOLETA, s. f. Quarta de barro de gargalo longo, no qual ha um rato, e passando agua por elle, caindo umas bolinhas que estão no fundo, faz a agua um som ao beber-se. *Barros, Gram. f. 262. "o vaso envergonhar-se-á, porque o oleiro o fez pucaro, e não gorgoleta?"*

GORGOLHÃO, v. Gorgolão.

GORGOLI, s. m. Instrumento usado na Asia, por onde passa por dentro da agua o cano do cachimbo, para estriar o fumo, que se toma na boca.

GORGOMILOS, s. m. pl. Os dois canões do pescoço, por onde entra o comer para o estomago, e outro por onde entra e sai o ar do bafe, e para elle. *a baleya tem gorgomilo tão estreito, que não pode ir engolindo as sardinhas senão hua a hua. Vieira. §. A parte mais estreita do bocal da borracha. Godinho.*

GORGORÃO, s. m. Seda de bom favo encorpada. (do Inglez gorgran.)

GORGUEIRA, s. f. Peça do antigo trajo, que ornava a garganta. *Goes, Eufr. 5. 5.*

GORGULHO, v. Gurgulho.

GORGUZ, s. m. Dardo, lança curta usada antigamente. *Ined. 3. 505. Gorguzes. Foral de Lisboa. no Sistem. dos Regim. 1. 6. pag. 501. "hastas, dardos, azagayas, gurguzes, conchas, cabos de*

espadas."

espadas."

espadas."

espadas."

GORITA, s. f. v. *Castello de navio. Goes, f. 78. §. c. 2. foi cair com a corrente na gorita de hũa náo.*

GORJA, s. f. Garganta. *Mentir pela gorja, ou desdizer pela gorja: frases antigas usadas nos desafios, com que os desafiados se desmentião, e affrontavão. M. L. 6. 346. col. 2. §. A gorja do navio; a parte mais estreita da quilha, até onde começa a subir a roda da proa delle. Barros, 1. 10. 4. f. 364. ficou atravessado debaixo da gorja da náo. Castan. 2. 119. que fossem surgir as ancoras nas gorjas das náos inimigas. a — dos estovens de proa. M. Pinto, c. 36.*

GORJAL, s. m. Peça d'armadura, que defendia o pescoço. *Barros. Castan. 2. 196. "gorjal por baixo do barbote." — de malha. Cron. J. 3. P. 4. c. 60.*

GORMAR, v. Gosmar.

GORNE, s. m. A soldana do moitão, na qual anda a corda; o cadernal tem tantos gornes, quantos são os moitões. *Mechan. de Marie.*

GÓRO, adj. Ovo —; que apodreceu ao tirá-lo a gallinha, e não deu pinto. §. f. Frustrado, malogrado: v. g. *projeto —; desígnio —.*

GOROTIL, s. m. naut. O alto das velas, onde estão os ílhós, por onde se enfião os envergues, com que ellas se fixão nas vergas.

GORROUPES, v. *Gurupés.*

GORRA, s. f. Espécie de barrete, tão usado até o tempo del Rei D. J. 3. como hoje o chapéo. *Cam. Lus. Na cabeça por gorra tinha posta, Huma mui grande casca de lagosta. §. Metter-se de gorra com alguém; insinuar-se na sua amizade. §. Uma corda do lagar, com que se aperta o pé das uvas, para se espremer.*

GORRIÃO, s. m. Uma ave das Indias de Castella, que anda aos saltos, e cria nos buracos das paredes. (*passer, it.*)

GORVIÃO, s. m. Droga medicinal. *Arte da Caça, f. 79. §.*

GOS, s. m. Medida itineraria, que é igual a 4800. ou 5000. passos geometricos.

GOSMA, s. f. Humor glutinoso, que os potros lanção das ventas, as gallinhas pelo bico. §. Nos falcões, são bostellas, que lhes nascem na boca, cabeça, ouvidos, e orelhas. *Arte da Caça, P. 4. c. 7.*

GOSMADO, p. p. de Gosmar.

GOSMAR, v. n. Deitar gosma. §. v. at. (do Vasconço gormar) Vomitar: no fig. "gosmar o cumulo;" pagar com algum desconto o prazet gosado, ou soltref a privação dos que gosava. *Eufr. 5. 8.*

GOSMENTO, adj. Que tem gosma. *Leão, Orto. rig. f. 99. §. f. O que cospe muito.*

GOSTADO, p. p. de Gosmar. Provado: v. g. o que se vende a provar se é bom, como o vinho, azeite. *Ord. Af. 4. 46. 7. e Filip. 4. 8. 5.*

GOSTAR, v. at. Provar. *V. do Arceb. 1. 5. H. N. 2. f. 288.* "gostar o vinho." §. Gostar alguém; ter affeição, gostar d'elle: v. g. *aquelle homem não me gosta, ou, não gosta de mim.* §. *Eufr. 1. 3.* "gostar-mos as peras." *Albuq. 3. P. esperando por momentos gostar a amarga morte.* *Amaral, 8. Arraes, 8. 12.* "gostar sel e vinagre." "gostou a morte (morreu)." *B. 1. 5. 5.* §. Gostar, n. gostar de alguma coisa, ou pessoa; achar-lhe sabor, receber gosto, e prazer com ella.

GOSTO, s. m. A sensação, que nos causão os corpos saborosos applicados á ponta da lingua principalmente; de ordinario se toma por bom gosto. §. f. Qualquer sensação agradável, que resulta da bondade fisica, ou moral de alguma pessoa, ou coisa; prazeres, satisfação: v. g. *o gosto da musica, de alguma noticia, &c.* §. *Ter gosto em materias intellectuales, e d'ingenho;* i. é, bom juizo, bom discernimento. §. *Levar em gosto: consentir, approvar com gosto.* §. *Gostos da vida: prazeres, delicias, deleites, deleitações.*

GOSTOSAMENTE, adv. Com gosto, prazer: v. g. *passámos o dia gostosamente entretidos.*

GOSTOSO, adj. Que causa gosto. §. Que está a seu sabor, alegre, contente: fem. *gostosa.*

GOSTOZINHO, s. m. dim. de Gosto. *este — de appetite convertido em lagrimas.*

GOSTOZINHO, adj. dim. de Gostoso. *Hum bocado —: um dito bem salgado, e —.*

GÔTA, s. f. Uma pinga de liquido. §. f. Porção minima, ou mui pequena de algum liquido: v. g. *comi uma gota de vinho.* §. Doença, que consiste em fixar-se nas articulações das mãos, ou pés o humor grosso e cru, que a natureza arrojá ás extremidades do corpo. §. *Gota arterica;* a que dá nos artelhos, e juntas do corpo. §. *Gota coral: epilepsia.* *V. Coral.* §. *Gota serena: privação total da vista, sem lesão externa dos olhos.* §. *Gôtas, na Archit. são de ordinario 6. corpos pequenos de figura redonda, quadrada, ou conica, que se põe por adorno no friso das columnas doricas, debaixo do triglifo.*

GOTÁDO, adj. do Bras. Salpicado de gotas.

GOTEADO, p. p. de Gotear.

(GOTEIAR, ou

(GOTEJÁR, v. n. Cair gota a gota. *H. Dom. P. 2. f. 55. 5.* "a agua espalhada cai goteando." §. *Cam. Ode 3.* "as traçoas gotejando." §. v. at. *Estillar gota a gota.* *Vieira.* *veremos a mesma espada já goteando nosso sangue.* "gotejava agua na boca da criança." *Vergel.*

GOTEIRA, s. f. Telha na extremidade do telhado, por onde cai agua da chuva. §. *Buraco no telhado, por onde cai agua em casa.* *Não advertir huma goteira faz vir abaixo huma abobada, ou casa toda.* *Cotta, Serm. p. 336.* §. *Goteiras do dozel, ou cama, são como sanctas recor-*

tadas, que cercão o alto em redor.

GOTHICO, adj. Conforme á maneira, estilo, uso, costume dos Godos: v. g. "edifício de traça Gothica." §. *Gosto, titulo —; i. é, mão, rude.*

GOTO, s. m. A boca, ou entrada do laringe, ou canal, por onde entra o ar que respiramos; glote. *Dar no gôto; entrar nelle a agua, ou comer, com que se causa grande fome, e talvez a morte, tomada a respiração.* §. *Dar no gôto; por antifraxe; causar gosto.* *Eufr. 1. 3.* "grande riso vai lá; *deu-lhe no gôto.*"

GOTOSO, adj. Doente de gota.

GOULÃO, adj. ou subst. Devorador, glotão.

GOUECER, v. at. ant. Gozar. *Elucidar. — d'outra jurdiçom.*

GOUVER; por, **JOUVER.** *Elucidar.*

GOUVETE, s. m. Instrumento de marceneiro; com que lavrão as molduras.

GOUVIR, v. ant. Gozar. *Leão, Orig. Carta Reg. de 23. de Janeiro 1542.*

GOVERNACÃO, s. f. V. Governo. *Barros. 3. 1. esta governação da India.* *Clarim. 1. c. 33. — da Ilha. Idem, 3. 10.*

GOVERNADEIRA, adj. *Mulher —; governada, boa ecónoma.*

GOVERNADO, adj. Que rege bem, e economisa com prudencia os seus bens, fazenda, e familia. *Homem governado.* §. part. pass. de Governar. *V. Alimentado.* *Ser governado d'alguem: receber d'elle comedoria, alimento.* *Orden. Afons. 5. T. 109. os que som seus (dos Clerigos) vestidos, e calçados, e seus governados: i. é, a quem dão vestido, calçado, e governo, ou comer.* *L. 2. tit. Ord. f. 206. e 207. e Filip. 2. 58. 1.*

GOVERNADOR, s. m. Pessoa, a quem se confia o Governo de alguma Praça, Provincia, Capitania §. *Governador das armas: General do Exército.* *Governadora, f. "por tutora do Principe, e Governadora (a Rainha D. Catharina) destes Reinos até o Principe ter 20. annos." Cron. J. 3. P. 4. t. fin. §. Governador de huma Igreja; ant. o padroeiro. it. os freguezes que erão ouvidos nos negocios della, ou por serem fundações de seus antepassados, pois se uso é de Deos e officios Divinos, a propriedade é dos fundadores.*

GOVERNALHE. V. *Governalho. Sá Mir. Estrang. f. 169.*

GOVERNALHO, s. m. Leme. *Azarana, t. 99. Resende, Cron. J. 2. f. 95. tol. 2. Gots, Chron. Man. 1. P. cap. 43.*

GOVERNANÇA, s. f. V. Governo. "quinze Provincias a que chamão governanças." *B. 1. 9. 2. §. Governança; antiq. alimentos, mantimento.* *Ord. Af. 1. f. 488. dar-lhe-hão — do d'ubatro das revellias: e L. 2. f. 205. Ined. 3. 92. acução com aquella provisão: que para nossa governança será necessaria, e Ined. 3. f. 149. matem os cavallios, e pe-*

não-se em sal para nossa governança . . . e não se de governança senão huma vez ao dia.

GOVERNAR, v. at. Dirigir física, ou moralmente. Governar o navio; mareando-o, regendo o leme: governar um negocio; determinar o modo, que nelle se ha de levar. §. Governar uma casa; regulando a sua economia, e administração: governar o estado; dando Leis, e fazendo-as executar como Soberano, ou fazendo-as suas vezes, em alguma parte da administração. §. Rege bem: v. g. governa o seu patrimonio. §. n. o navio governa do Norte, ou do Sul; i. é, dirige-se, vai para o N. ou S. Amaral, 11. "o navio não governa;" i. é, não dá pelo leme. §. — se: regular-se, rege-se. Governar-se pelas circunstâncias; accommodar-se a ellas. §. Rege-se, proceder. elle se governou com tanta prudencia, e esforço, e a fortuna o favoreceu de maneira, que com todos os seus salvos chegou ao Cinde. B. 8. 11. §. Governar-se o cavallo pelo freio: Vieira: o mareante pelo mappa. §. Deixar-se governar por alguém; estar por seus conselhos, direcções, mandados. §. Governar alguém; mantê-lo, sustentá-lo, e dar-lhe o necessario. §. Governar-se: sustentar-se, manter-se, fazer as despezas necessarias á vida, e tratamento: daqui na Orden. L. 2. T. 58. §. 1. os caseiros devem . . . ser governados continuamente, e principal parte de suas vidas per os salarios, &c. i. é, alimentar-se, e viver dos salarios: Governar alguém; alimentá-lo. "quereis que ma chame vosso, quereis governar-me, governai-me:" i. é, dai-me o necessario de comer e vestir. (V. Governança, e Governo) Governar tem e no Indic. pres. Governar, — érnas, — érna, — érnão; no Subjunt. governar, — érnas, — érnem: em todas as mais variações tem e muda.

GOVERNATRIZ, adj. fem. Prudencia governatriz; i. é, de governar, rege, administrar.

GOVERNELLO, s. m. ant. de governo, alimento, e manança. Elucidar.

GOVERNO, s. m. O acto de governar, rege, administrar. §. A provincia, em que o Governador exerce a sua jurisdicção, e regimento. §. f. A guia, redea, ou meyo, porque alguma coisa se rege, e dirige para ir bem, e se soster. Eufr. 5. §. Cortar-lhe os governos; i. é, privá-lo desse meyo de soster-se, o rege-se. §. Regimen, direcção: v. g. para governo de sua vida. Palm. P. 2. c. 98. §. Alimento, de comer. Orden. Af. 1. f. 325. dar de soldada 12. libras. . . , e por governo pam, e biscoito, e auge. §. Renda para manutenção de algum estabelecimento Severim, Not. D. 5. §. 3. como não se lhe applicou (ao Seminario) governo conveniente. §. O governo do rabo do peixe, o delgado junto ás barbatanas caudales. B. 3. 3. 1.

GOYALVA, s. f. Giralva, flor.

GOZADO, p. p. de Gozar.

GOZAR, s. f. Lograr, desfrutar, possuir: v. g.

gozar saúde. Lobo, gozar o interesse de mercês suas. Lobo. §. Gozar uma mulher; que se nos entrega. §. Gozar do direito. Lavanha. Gozar do Reino, ou o Imperio. M. Lus.

GOZARIA, s. f. O vicio de ser ladrador, e mordaz: no f. Andre da Silva Mascar. hora entendi-vos lá com a gozaria da plebe, que mordaz em tudo entende.

GOZO, s. m. Alegria, gosto, prazer interno. §. na Astrol. Vigor que de causa intrinseca vem ao planeta, quando está no lugar em que a sua força se augmenta, &c.

GOZO, adj. Cão —; de casta vulgar, curto-das pernas, e largo do corpo. (cantis.)

GOZOSO, adj. Cheyo de gozo, prazer. Encicla, 8. 130. e gozoso, e contente em fim vizita os pequenos Penates. Idem, 9. 22. §. Os mysterios gozosos do rosario; em que se celebrão os gosos da Encarnação, Visitação, Nascimento de N. Senhor, a Purificação de N. Senhora, &c.

GRADO, adj. ant. Grato, agradecido. Ined. 1. 82. §. V. Grado.

GRÃ, abrev. de Grande. De hum grã mestre obra-do. Ferrer. Egl. 1. e 7. Este adj. é invariavel, como são os abreviados Grand e Sant: daqui ditomos os Gran-Mestres, os Gran-Cruzes, melhor do que os Grãos Mestres, e Grãos Cruzes; porque grande não tem nunca desinencia em ão, e equivoca-se grão nome, com o tal grão adj. e porque imprimirão com desinencia em am ditongos nasões em ão, achando nos manuscritos grã, ou gram Mestre, transformá-lo em grão; grãos alias é masculino, e Cruzes feminino, grã é cõmum, com Sant para Sant' Anna, e San Telmo, San-João, &c. Leão, Ortogr. f. 221. e 238. ult. ediç. Outros escreverão gram para o feminino, e grão para o masculino: v. g. gram pena, gram volta, e grão Senhor. V. Caminha, Poes. f. 56. Ferr. Bristo, 3. 6. f. 52. o grã Mestre me levou então a sua casa: e Egl. 1. "grã Mestre" e "o grã Rei."

GRÃA, V. depois de Gram. Grã é melhor orthographia, e V. como differe de Gran, adj. abreviado de Grande.

GRACA, s. f. t. theol. Auxilio, que Deos dá para obrar bem. §. Estado de innocencia, ou livre de culpas: v. g. "estar em graça." §. Favor, mercê: v. g. "faça-me a graça." §. Benevolencia, cabimento, valla: estar na graça de alguém: achar graça ante alguém: "metter-se em nossa graça." B. 2. 6. 7. §. De graça: sem preço, nem custo. §. Ar agradável no semblante, ou meneyo do corpo; sabor, sal, e gosto nas razões discretas, e modo de as profertir: v. g. salta, anda, canta com graça, e bom ar; entra, apresenta-se, despede-se com boa graça. §. Graças, ditos galantes, e discretos por brinco; oppoi-se a Sitos. §. De graça: por jogo, e brinco, não de

d. viso, não seriamente. §. *A uma graça*; i. é, o seu nome. §. Indulgencia. §. Agradecimento: v. g. por isso nem grado, nem graças render as graças. *Aráb.*, e *Peña*, *Ethiop.* §. *ali*. §. *Fazer graça de alguma coisa*: fazer quita, merce, desobrigar da solução della, peidoar. *Sá Mir.*, *Comed. Estrang.* §. *Zombaria*. *Ferret.* T. 1. f. 222. §. *Ganhar as graças a alguém*: conseguir o seu favor, e benevolencia. *M. Lus.* Tom. 2.

GRACEJADOR, s. m. O que diz graças, e ditos galantes, talvez motejando. *Gil Vicente*, f. 216. §. "fallador, gracejador."

GRACEJAR, v. n. Dizer graças.

GRACETA, s. f. Ditinho galante.

GRACIADEL, t. latim. Uma herba deste nome, e um emplasto assim chamado.

GRACINHA, s. f. dim. de Graça.

GRACIOSAMENTE, adv. Por graça, favor, perdão — toda a dívida. *Vieira*, *peito* —: por graça, e favor. *Lopes*, *Cron.* f. 1. §. De graça, sem custo. §. Com graça, galantaria, sal, sabor. §. "El Rei o recebeu (o Conde D. Duarte de Menezes) mui graciosamente." com agasalho de graça, e merce, este modo de fallar, e receber diz-se propriamente dos que podem fazer graças, como os Sobetanos (*Ined.* 3. 81.), e é epíteto usado noutras Linguas "good gracious Lord" ou God, de Deus; ou *Mon Gracious Sovereign* (que é formula de começar a escrever aos Reis de Inglaterra) muito gracioso Subetano, Deus ou Senhor. *Ined.* 3. 211. *tres ou quatro dentes que lhe atnda a natureza graciosamente deixara, quebrados em sua boca* (era velho). *Ined.* 1. 244. *a Rainha escreveu-mei — á Cidade*, para socorrer aos allevantados. *B.* 1. 8. 10. "respondeo graciosamente."

GRACIOSIDADE, s. f. O ser gracioso, adornado de graça. *Sá Mir.*, *Eclog.* *Bauto a graciosidade das mulheres.* *Men.* e *Moça*, *Ecloga* 5.

GRACIOSISSIMO, superl. de Gracioso. — em contrafazer linguagens. *Reiende*, *Vida*, c. 9.

GRACIOSO, s. m. Homem que diz graças como por habito. *Clarim.* 2. c. 29. *o homem seja engraçado*, mas não gracioso, se quizer manter o seu decora. §. Que representa papéis picosos nas comedias. §. *Mao gracioso*, o que diz graças frivolas, ou onde ellas não convêm. *Conto*, 4. 7. 7. f. 134. §. col. 2.

GRACIOSO, adj. Que não custa dinheiro, gratuito. *Leão*, *Descripção* §. *Faceto*. §. Lindo, bonito, engraçado. *Camões*. *a boca graciosa*, o riso honesto além da sua formatura era tão graciosa, e despejada, que crescentava em seu parecer (porque esta graça he que atrai o coração dos homens mais que uma outra perfeição de feições). *Clarim.* 1. c. 18. *idem* §. c. 16. *Luz da alma graciosa*, e resada. §. *Appiaziel* v. g. *graciosos valles*, fontes, prados, flores. *Lobo*, *buria* —. *Reiende*, *Vida*, c. 9. §. Que delecta, e move a riso. v. g.

ditos —. §. *Especie de uva deste nome*. §. *Dito por graça*, e não em merce, ou remuneração: v. g. "tença graciosa." *Orden.* 5. 18. §. *Ord. Af.* 1. 2. 1. *Cartas* —; oppositas ás direitas, ou de justiça. §. *Gracioso*, amigo de fazer graças, benéficas, tão gracioso e mavioso, que nunca sabe dar má reposta a ninguém. *Azurara*, c. 18. *Dize-se propriamente dos Reis, e Grandes Principes.* (V. *Graciosamente*, e o que ali notes) "Onde lhe a fortuna foi assas graciosa." *Ined.* 3. 217.

GRACIR, v. ant. Graír, agradecer, gratificar; *Elucidar*.

GRAÇÓLA, s. f. vulg. Brinco, ou dito insulto, importuno.

GRADAÇÃO, s. f. Figura Rhetorica; na qual se apunção razões, que se vão encarecendo, e exagerando gradualmente mais, e mais.

GRADADO, part. pass. de Gradar.

GRADADOR, s. m. O que grada a terra.

GRADAR, v. at. Destoimar, e igualar com a grade a terra lavrada. §. v. n. Fazer-se grado, v. g. o trigo; fruto, *Sec.* §. f. *Amor antes de gradar*; i. é, de crescer. *Lobo*, *Ecloga* 10.

GRADARIA, s. f. Feita de grades. §. Os páos fincados em terrenos humidos para se edificar sobre elles.

GRADE, s. m. Instrumento da Agricultura: consta de páos cruzados, e duas cabeceiras dentadas, com que se quebrão os torrões no campo lavrado, e se cobre a semente. §. *Especie de ferro mui largo de barras de ferro, ou madeira*, para fechar alguma porta, ou janella. §. *Armação*, em que o pintor prega, e estende o panno em que pinta. §. *O parlatorio das feiras*. §. *Obra nas estrebarias*, feita de barras de madeira, de traz da qual se põi a palha, que as bestas vão tirando pelas aberturas. §. *Ferro com feição de grade*, de que usão os alveitares. V. *Gradear*. §. *Grade da espiga*: abertura no fim das hastes, por onde passa a semente.

GRADEADO, p. p. de Gradear.

GRADEAR, v. at. Cauterizar o peito do cavallo, applicando-lhe ferro em brazas, da feição de grade.

GRADEAR, v. n. V. *Gradar*. Fazer-se grado. *Vauven.* *Sito*, f. 170. *ao tempo de espigar, e gradear o trigo*.

GRADELHAS, s. f. pl. Peça d'armadura antiga, especie de malha mais rara, como grades mudas.

GRADELIM, adj. Cór de flor de linho. (de *gril-de-lin*, Franc.) V. *Gredlim*, ou *Gredlim*.

GRADINHA, s. f. Grade pequena, e miuda.

GRADO, s. m. Vontade, consentimento, concessão, sem constrangimento de força, ou judicial. *Vieira*. "morramo logo, e de grado." *Ened.* da. 8. 66. "de bom grado." "a mal grado."

grado. *Elegiada*, f. 124. "a seu malgrado." *Mau-grado*, f. 59. *P.* i. é, a seu pezar, em que lhe reuza. "sem grado de seu dono." *contra sua vontade.* *Ord. Af.* f. 391. *per grado de seu dono.* *Mal a seu grado:* a seu despeito, a seu pezar. *B. Clarim.* L. 1. c. 29. ou c. 13. ult. edição. *de se lê "mal a seu grado."* (pag. 145.) "a mal de seu grado." *Couvinho, Cerco*, 2. 9. e *Cron. Cat.* L. 1. c. 28. *Mão seu grado:* o mesmo. *Lopes, Cron. F.* 1. P. 1. c. 102. *Mão grado:* i. é, a pezar, a despeito, em que peze: v. g. *Logremos a ocasião, e mão grado a fortuna.* *Lob.* *Galardão*, pago, recompensa, dar bom, ou mão grado a alguém. *Eufr.* 1. 3. f. 35. *P.* e *Ato 4. r. 8. A* 5. it. 4. *dar mão grado a fortuna;* maldizê-la: *non grado, non graça;* i. é, não merece galardão, nem agradecimento. *V. do Arceb.* *Grados:* concessão de dinheiros, que os Reis pedião ao povo em Cortes, para necessidade pública, para se fazer o qual os povos impunhão tributos temporarios, que cessavão remediada a exigencia; d'este modo se lhes concedião as sisas, que o povo pôz, cobrava, e fazia cessar, ou diminuia a seu arbitrio. *Maris na V. del-Rei D. F.* 1. D. 4. c. 2. f. 150. edição de 1672. *Presente, premio.* *Reisende, Cron. F.* 2. f. 86. col. 2. *Ined.* 2. 126. *os grados da justa:* preços, premios, que se havião de dar aos melhores justadores, ou que cumprissem as condições da justa. *Ined.* 1. 443. *venceo o grado* (por melhor justador) *que foi huma rica copa.*

GRADO, adj. Grosso, bem crescido: v. g. *trigo* —. *Lucena*, 468. col. 1. *Gente mais grada:* a gente nobre, de mayor graduacão. *V. do Arceb.* 1. c. 19. *Gradas esperanças:* esperanças mais chegadas ao termo, do que as que estão em herua. *Grandioso, liberal.* *Cron. do Condest. homem* —; ou antes grato. *Cron. del-Rei D. Fernando.* "era prestador, e grado." *Ord. Af.* 1. f. 391.

GRADUAÇÃO, s. f. Arrumacão das terras no mapa segundo os grãos de longitude, e latitude. *Barros.* *A graduacão dos Barometros, e Thermometros*, as divisões, que marcão a subida, e decida dos liquidos nelles contidos, e os graus do calor; ou do peso do ar. *Grados de dignidade*, officio, honra, preeminencia.

GRADUADAMENTE, adv. De grão em grão.

GRADUADO, part. pass. de Graduar. *Elevado a alguma graduacão civil, ou moral.* *Ded. Cron.* 1. número 694. *Douto, sciente, eminente.* *Pieira, o Filho do discípulo da natureza*, por mais graduado que seja nella.

GRADUAL, s. m. Na Missa, é o verso que se canta depois da Epistola. *B. Gram.* f. 35. "e a dizer, fazei penitencia, responde o gradual."

GRADUAL, adj. *Psalmos* —; são os 15. *Psalmos desde o Psalmo 119. até o 133.*

GRADUÁLMENTE, adv. Por degrãos, ou graduadamente, do inferior aos grãos superiores.

GRADUAR, v. at. Dividir em grãos; v. g. — o circulo. *Gr.* Arrumar as cartas geograficas segundo os grãos, ou graduacão das Terras. *Gr.* Caracterisar: v. g. graduar os vícios com nomes de virtudes. *Gr.* na Quimica, Preparar, calcinar, cozer até certo grão: *graduar o fogo;* proporcionar a sua intensidade ao que se expõe a elle. *Gr.* — tomar os grãos de alguma faculdade: v. g. *graduar-se em Filosofia.*

GRAFÔMETRO, s. m. instr. mathemat. É um semicirculo graduado, com sua alidada, e suas pinulas, &c. serve para tirar planos, medir angulos, &c.

GRAINHA, s. f. O grão do bago da uva.

GRAIXA, V. *Graxa.*

GRAJÃO, s. m. Ave, que apparece nos mares da India.

GRAL, s. m. Instrumento como vaso fundo de marmore, ou marfim, no qual se pião, e triturão medicamentos.

GRALHA, s. f. Ave vulgar. (*cornix*)

GRALHADA, s. f. Vozearia confusa, como a de muitas galhas. *B.* a *gralhada das aves:* e fig. de gente. *Flores Saneis*, pag. CCLIX. *P.* col. 2. "as galhas, com suas vozes, e gralhadas."

GRALHADOR, s. m. ora, f. Grande fallador, ou falladora.

GRALHAR, v. n. Fallar, fazer grande ruido a galha: ou fig. da gente, que o faz como as galhas.

GRALHEADA, e deriv. V. *Gralhada.* *Barros.* 4. 5. 1. *he tanta* —, e *apitar que fazem* (as aves).

GRALHO, s. m. Ave, especie de Corvo, mayor que a Galha. (*graculus*)

GRAM, V. *Grã*, e *Grão*, e *Gran.*

GRÃ, s. f. ou melhor *Grã*. V. antes de *Grã*. Insectos de um vermelho muito ardente, que se crião numas excrescencias roxas da casca de uma especie de ensinheiro, ou carrasco; delles se usa para tingir a côr chamada *grã*. *Grã*. *fig.* O panno tinto de *grã*.

GRAMA, s. f. Herva vulgar, que serve de pasto ao gado, e se usa na Farmacia.

GRAMADEIRA, s. f. Pão concavo, em que encaixa outro a modo de cutello de trilhar linho. *Gr.* Gancho usado nas estrebarias para abater a palha.

GRAMADO, p. p. de *Grammar.*

GRAMAIDADE, s. f. ant. Irmandade, obras de irmãos, amigos. *Elucidar.*

GRAMAR, v. at. Trabalhar o linho com a gramadeira. *Gr.* t. chulo; *Comer.* "gramos um attitel de doce."

GRAMATA, s. f. Herva, de que se extrahê a batrilha, ou sal, que se ajunta ás pedras, que se fundem para fazer vidro.

GRAMÍNTO, adj. De gram. *Com Lustad 9* sa. de gramineo esmalte se adornava. §. Que tem grama: v. g. prado —; gramineo manto, do prado.

GRAMNÁTEGO, s. m. ant. Grammatico.

GRAMMÁTICA, s. f. Arte, que ensina a falar, e escrever qualquer Lingua correctamente, segundo o modo por que a fallião os melhores escritores, e as pessoas mais doutas, e polidas.

GRAMMÁTICAL, adj. Que respeita á Grammatica: v. g. preceitos — *B. Gram. f. 108.*

GRAMMÁTICALMENTE, adv. Segundo os preceitos da Grammatica.

GRAMMATICAR, v. at. Dar preceitos grammaticos; tratar questões grammaticas, examinar a exactidão, e correcção dos modos de falar.

GRAMMÁTICO, s. m. O que sabe, ou escreve de Grammatica.

GRAMMÁTQUICE, s. f. Censura grammatical. §. Rigorismo, e impertinencia, miudeza de grammatico; diz-se á ma parte. *D. Fr. Man. Dial.* "essas gramatiquices."

GRAMPONAO, adj. Fraudador, ou defraudador. *Resende, Miscell.* "Judeus gramponaos."

GRAN: abreviatura de Grande: v. g. a *Gran-Russia*, o *Gran-Mestre*; os *Gran-Cruzes*. Nos bons autores acha-se grão com nomes masculinos: v. g. *Grão Senhor*, *Grão Mestre*; mas gran é sincopa, e invariavel em genero, e numero: v. g. o gran pai, gran mar, &c. *V. Eneida Port. 8. Est. 5. 7. 18. &c.* "o grã pai." *Ferr. Carta 5. L. 2. Id. Carta 6. o grã Ferrarez: a grã memoria: grã canto. a grã Lisboa. Carta 7. Grã, e Sant* são contracções de Grande, e Santo. *Duart. Nun. de Leão, Orig. e Orto.* (*V. Grã*) e por isso são indeclinaveis; e invariaveis. *Gran-Mestres*, e *Gran-Cruzes* são metodos asperos, que *Grãos Mestres*, e *Grãos Cruzes*; e alias grão adj. confunde-se com o subst. grão. "havendo já gran pedaco." *Clarim. 2. c. 9.*

GRANADA, s. f. t. d' Artelharia. Globo de ferro variado, que se enche de pólvora, e se lança á mão, para rebentar entre os inimigos. §. Pedra fina deste nome. §. Contas de vidrilho, que se usão nas pulseiras dos braços, e ao pescoço. *V. Granates.*

GRANADEIRO, s. m. Nos Regimentos ha companhias de *Granadeiros*, que são dianteiros nas marchas, e incumbidos de lançar granadas á mão, de cômum são homens de grande estatura, e por isso se diz, fig. que é um granadeiro o homem, ou mulher alta, e corpulenta.

GRANADILHO, s. m. Arvore da India, cuja madeira escura é mui manilha.

GRANADO, adj. Grado, crescido, que avulta; escolhido, de conta. *Eneida. Arce de Fustar, 6. 54.* "gente mais granada." *V. Grado.*

Tom. II.

GRANAL, adj. Homem — *V. Grado. D. Fr. Manuel.*

GRANAR, v. at. — a pólvora; fazê-la em grãosinhos. *Exam. de Bombeiros.*

GRANATES, s. m. pl. Pedras, que se parecem com o rubim escuro: *granadas* vulgarmente.

GRANÇA, s. f. Alumpaduta v. g. a grança do trigo, ou cevada.

GRANCHA. *V. Granja.*

GRANDE, s. m. Os *Grandes do Reino* são desde os Duques, até os Condes, e alguns Viscondes, que tem por privilegio as honras de *Grande*. §. *Viver a la grande*, i. e., com grandeza no trato. *Godinho.*

GRANDE, adj. Opposto a pequeno, em quantidade, ou intensão, ou qualquer qualidade: v. g. grande chuva, calma, amor, voz, peso, vento, riqueza, despojo, paixão, &c. eminente, insigne, mui notavel: v. g. grande homem, grande dia, &c. §. *Mares grandes*; grossos. *Barros.*

GRANDEFERENTE, adj. Epiteto, que se dá á frota formada em um certo esquadrão da antiga manobra. *D. Fr. M. Epanaf.*

GRANDEMENTE, adv. Muito: v. g. "prohibem grandemente." Com grandeza: v. g. "viver grandemente."

GRANDEVO, adj. poet. De grande idade, longevo. *Satyros* —.

GRANDEZA, s. f. O tamanho, extensão de qualquer corpo. §. *Grandezza do animo*; a elevação, superioridade que tem aos animos vulgares, em ser destemido, liberal, constante, &c. §. Dignidade. §. Fausto, pompa, magnificencia. §. *Grandezza continua*, entre os Mathematicos, é toda a sorte de extensão, *grandezza discreta*, são as unidades, ou numeros.

GRANDILOCO, adj. poet. De grande eloquencia, sublime, epico. *Vence toda a grandiloca cirtura. Lus. 5. 89.*

GRANDINHO, adj. dim. de Grande.

GRANDIOSAMENTE, adv. Com grandeza, magnificencia; v. g. tratar-se —; gastar —.

GRANDIOSIDADE, s. f. A qualidade de ser grandioso: grandeza, tem por — que lhe leven presentes. *Cron. J. 3. P. 2. c. 87.*

GRANDIOSO, adj. Magnifico: v. g. animo, *função grandiosa.*

GRANDÍSSIMO, superl. de Grande. *Lustada: — golphão. "leitos d'armas grandissimos." Idem. 2. 50.*

GRANDURA, s. f. Grandeza. *Albuq. P. 4. c. 5. §. Extensão. B. Clarim. c. 76. Couto, 4. 9. 8. "fortaleza da grandura &c." Lus. 6. 74. A pequena grandura de hum batel.*

GRANEL, s. *A granel*, sóto nos payões, em grão não ensacado, nem enfiado, em monte: v. g. "trazem o cravo a granel," e não enfiado. *V. Barros, 3. 5. 5. 127. col. 4. §. A granel:*

vel: em abundância.

GRANGEADO, part. pass. de Grangear. §. I. Gente esbaldada, e grangeada de longe com largas mercês. *Martí, D. 5. c. 4. f. 504.* §. Cultivado; v. g. *lavoura* —

GRANGEADOR, s. m. O que grangea, beneficia a fazenda para a augmentar.

GRANGEAR, v. at. Beneficiar, cultivar a sua granja, ou herdades, para as fazer fructuosas.

§. Cultivar, beneficiar, adubar os plantios, e sementeiras, para fructificarem. §. Grangear esta propriedade de commercio: *B. 1. 2. 2. o da India.*

§. i. Adquirir: v. g. — *fazenda*; e f. — *a benevolencia, favor, graça, vontade de alguém.* *Lobo.*

Grangear nome, fama, reputação, odios, inimigos, &c. *Vieira.* §. Trabalhar por conseguir qualque coisa. *P. Perer. 2. c. 46.* grangeavão como delias viessem desesperações do Vice-Rei. Grangear al-

gum; é, fazer por merecer a sua graça, benevolencia. *Paiva, S. 1. f. 58.* *Lobo.* Grangear tra-

balhos; fazer por os ter: grangear doenças, males, &c. "tratou de passar-se a parte do Camorim... e de se verem, o que o Camorim grangeou muito." *Couto, 6. 8. 2.*

GRANGEARIA, s. f. Serviço, beneficio, cultura de granja, e de todo o trabalho rustico, como lavoura, fabrico de vinhos, azeites: criações de gados, &c. "Sem terem conhecimento de agricultura, nem grangearia dos campos." *Couto, 5. 2. 10.* §. Quinta de grangearia; a que se tem para tirar lucro, e não para mera recreação. §. Grangearia de gado, trigo, azeit. *Barreiros, Corograf. f. 38. y. 5.* Agricultura em geral. *Castro Luit. f. 11.* do tempo, que pela grangearia, e pelo commercio. §. f. Modo de fazer lucro, e proveito, &c. lucro, e proveito. *H. P. a es-*

maia he grangearia certissima para bens temporales, e eternos. *Leitão d'Andrad. Dialog. 20. p. 619.* ponderando que Nuno Freire de Andrada, vindo de Galiza, e tendo cá Dom, sendo Mestre da Ordem de Christo, os seus descendentes, que são da Casa de Boubadela, não tem o Dom, diz

Que o tempo, e os Reis serão fazendo disso grangearia, por terem mais de que fazer mercê. "estimar a fortuna he Grangearia." *Carta Pastoral. V. Eufr. 5. 1.* lucro, vantagem, proveito. *Eufr. 1. 2.* "se lhes acenacs com qualque grangearia."

GRANGÊIRO, s. m. O caseiro, ou homem que administra a granja.

GRANGEIO, s. m. Despeza que se faz na granja. (melhor otogr. *grangeyo*)

GRANISO. V. *Granizo*.

GRANITO, s. m. Grãozinho: v. g. o granito das *guas.* *Luz da Medic. V. Grainha.* Os granitos do fogo; da *polvera.*

GRANITO, adj. v. g. *Tabaco* —; feito em grãosinhos.

GRANÍVORO, adj. Que se nutre de grãos, e sementes: v. g. *ave* —.

GRANIZADO, part. pass. de Granizar. Acompanhado de granizo, ou feito em granizo. *Eligiada, f. 260. y.* qual prenhe trovada, que da cumido ventre tenebroso com granizada chuva o chão senecia.

GRANIZAR, v. n. Cair o granizo: fazer em granizo: v. g. — *a polvera.*

GRANIZO, s. m. Saraiva, pedra miuda, que cai das nuvens, ou agua congelada em grãos.

§. Grão miúdo, granito. §. f. — *de pelouros, e frechas, que sobre elles caão.* *Couto, 5. 4. 2.*

GRANJA, s. f. Predio rustico, que se cultiva para lucrar em seus frutos. *Arte de Fortar, c. 11. Sá Mir. Estrang. H. Dom. P. 1. L. 1. c. 9.*

GRANSOLLA, s. f. ant. *Ined. 2. 401.* mandaram o borganim a filhar a guarda, e quando foram dentro acharam gransolla, pelo qual nom osaram de sair fora: deve ler-se *gran sella*, grande marulhada, turvação do trar. *V. Folla.*

GRANULAR, v. at. Dar a forma de grãos redonda; v. g. deitando o metal em gotas na agua. t. quim.

GRANZAL, s. m. Agro de grãos.

GRAO, s. m. Uma parte, ou divisão do circulo dividido geometricamente; i. é, em 360. partes iguaes. §. Divisão, ou escala no Thermometro, e Barometro, para se examinarem os grãos de calor, e frio, para conhecer o mayor, ou menor peso da Atmosfera, e as alturas dos montes. §. *Grão metafisico*; escala de attributos, ou nomes mais, e mais genericos, e menos comprehensivos. §. *Grão*, na Geografia, a altura, ou longitude, ou antes as divisões dos circulos, por que se mede a latitude, ou longitude, que tambem é em 360. partes; com a differença, que os circulos da latitude, ou as porções dos Meridianos se contão do Equador para os polos dividido, em 90. grãos por cada banda do semicirculo; aos grãos de latitude se dá a cada um 18. leguas Portuguezas. *Forzes.* §. Qualificação, ou dignidade acompanhada de certa consideração, honras, privilegios, que se adquire por merecimentos: v. g. os grãos *Academicos*, que vai recebendo o que faz bacharel, e exame privado. *Ord. Af. 1. 63.* *Deus que todalas cousas criou e estabeleceu cada hũa em seu grao...* de partindo-as segundo o grao em que as poz. Segundo o grao, condiçõ, e estado que for. §. A classe, ou elevação, e gradação civil, e consideração, de que gozão segundo a importancia de seus postos, officios; v. g. os *primeiros grãos da Milicia, ou Magistaturas.* §. *Grão de parentesco*: a distancia do tronco commum; v. g. do pai ao filho, neto, bisneto, &c. de um irmão a outro, aos filhos do irmão, &c. §. *Grão*, na Quimica, intensão: v. g. *grão de calor.* §. *Grão* nas

lentes concavas: diz-se que tem mais grãos a que é mais concava, e faz os raios mais divergentes. §. *Grão supremo*; auge: v. g. "posso a virtude da caridade em grão supremo;" i. é, no auge, até onde ella pôde chegar. *Chegou o seu amor ao ultimo grão; obra acabada no ultimo grão de perfeição.* §. Cestas gradações, que os antigos Medicos davão ás 4. qualidades, quente, frio, humido, e secco: v. g. "o fogo é quente no oitavo grão."

GRÃO, s. m. O fruto do trigo, que se dá na espiga, e de que se faz farinha: grãos, toda a sorte de pães. §. Legume, de que ha brancos, vermelhos, e pretos: cicer, ii. §. Grãosinhos, milharas, granitos. §. Uma porção da grandeza de um grão de trigo: v. g. um grão de encenso. §. Peso: 24. grãos fazem um escrupulo, ou escrupulo. §. *Grão da atafona*; a pedra de cima. §. A prata mais fina é a de Lei de 12. dinheiros, e em cada dinheiro ha 24. grãos, e cada grão se reduz até a $\frac{1}{4}$ de grão. *Resumo do valor da Prata, f. 53. o grão de ouro é $\frac{1}{4}$ de quilate, e val 20. reis.* §. *Diamante de grão*; o que tem de peso 1. grão.

GRÃO: abreviat. de Grande: v. g. o Grão-Prior, o Grão-Mestre, o Grão-Turco, &c. por abuso; pois grã é abreviatura de grande, e invariavel: v. g. gran-Senhora, gran-mestres, gran-cruzes, e não grans, nem grãos, equivoco com o nome grão. "grand, e Sant. são abrev. de grande e Santo." *Leão, Orthogr. f. 221. e 238. ult. edic. "Do grã Juis, onde daremos conta." Ferr. Poem. T. 2. f. 163. no Tom. 1. P. 1. pag. 222. das Decad. de Barros, ult. ed. vêi "grão terra:" por se alterar gram da primeira edição em grão, pola má orthografia de representar por am o ditongo nasal ao, tão diversos em som.*

GRAPA, s. f. Ferida na dianteira das curvas, e na trazeira dos braços do cavallo.

GRASNADO, p. p. de Grasnar. Versos grasnados, não ja cantados.

GRASNAR, v. n. Soltar a voz: v. g. grasnão o corvo, grou, gralha, aguia, abutre. *Mausinho, f. 97. 2. edic.*

GRASNIDO, V. Grasnada.

GRASSENTO, adj. Da natureza, ou consistencia da graxa. *agua — e unctuosa. Vasconc. Silio, pag. 107. ult. edic.*

GRATIDÃO, s. f. Agradecimento, conhecimento do beneficio, no animo, nas palavras, e obras.

GRATIFICAÇÃO, s. f. Demonstração de agradecimento. *Barros, l. 4. 12. o templo de Belem "esta memoria de gratificação."* §. Premio, remuneração. *Cron. J. l. c. 63. por Leão.*

GRATIFICADO, part. pass. de Gratificar. Remunerado por gratidão. *Enéida, 9. 62.*

GRATIFICADOR, s. m. ou adj. O que gratifica: v. g. — de serviços, de boas obras.

GRATIFICAR, v. at. Remunerar, pagar a boa obra que recebemos, e os serviços. *Maris, D. 4. c. 20. com honras, e mercês gratificava el-Rei D. Manoel aos soldados, por gratificar a piedade. Freire. "e querendo gratificar ao Governador os grandes serviços... lhe mandou mais 3. annos da Governança da India." Couto, 6. 6.7. — o galvalhado. B. 1. 6. 3. — a boa obra que lhe fizeram. B. 3. 1.7.*

GRATIFICIO, s. m. V. Gratificação. *Tavares, p. usado.*

GRATIR, v. at. ant. Gratificar. *Elucidar.*

GRATIS, V. de graça.

GRATISSIMO, superl. de Grato. Mui agradável. *As vossas almas não são gratissimas a Deus? Vieira, 4. 176.*

GRATO, adj. Agradecido: v. g. animo —. §. Gostoso: v. g. manjar grato ao paladar. §. Agradavel, bem visto. *Freire. grata memoria; grata audiência. V. do Arch. nenhuma coisa lhe era mais grata, que não antepor o rico ao pobre. Flus Sanct. V. de S. Placido. "proveito grande, e grato." Lusitana. §. Grato (de granted Inglez, ou do Francez agréer): outorgado, approvedo, concedido. *Cron. J. 3. P. 1. c. 56. se obrigou a haver por grato, rato, firme, e valioso, &c.**

GRATUITAMENTE, adv. De graça, sem custo.

GRATUITO, adj. Feito, dado, concedido de graça, de boa vontade, e livre consentimento, sem obrigação: v. g. "dom gratuito."

GRATULAÇÃO, s. f. V. Agradecimento.

GRATULATÓRIO, adj. Em que se dão, e rendem graças: v. g. *discursio* —; oração —.

GRÁTULO, adj. Gratulatorio, que contém expressões de agradecimento: v. g. *com grátulas palavras. Elegiada, f. 73. Canto 13. Est. 3. grátulo desejo.*

GRAUDO, adj. Cheyo de grãos. §. Crecido, grande. §. Grado: v. g. "gente gráuda." §. Sem deixar gráudo, nem mudo: sem excepção de nenhum, no f. *Eufr. Prol. alias udo. V. Udo.*

GRAULHO, s. m. Grão da uva, bagulho.

GRAVADO, part. p. de Gravar. Carregado, fig. a consciencia gravada com culpas. §. Aberto ao buril. *Elegiada, f. 153. "o morrião gravado."*

GRAVADOR, s. m. O abridor, que lavra ao buril. *Gazet. de Lisboa, em 1719.*

GRAVAME, s. m. Oppressão, carga, peso, exactão, ou vexame; sem justiça: v. g. *o gravame dos tributos, &c.*

GRAVAR, v. at. Carregar, opprimir. §. f. Fazer grave, e pesado. §. Carregar: v. g. *gravar o povo com tributos, vexações, exactões.* §. Insculpir, abrir, entalhar ao buril.

GRAVATA, s. f. Tira de lençaria, que se dobra, e enrola no pescoço por cima do collar da camisa

GRAVATÁ, V. *Carayata*, ou *Caraiatá*.
GRAVATILHO, s. m. t. d'Artilh. A volta da agulha de gravato, ou sacamental. *Exame de Artífices*.

GRAVATO, s. m. Pedacos de lenha miuda.
§. *Candeya de gravato*; que tem um gancho de ferro, pelo qual se pendura.

GRAVE, s. m. Moeda del-Rei D. Fernando; 120. delles fazião um marco, e valia cada peça 15. soldos, ou 21. réaes dos nossos. *Severim, Notis*.

GRÁVE, adj. Pesado, que deixado a si mesmo busca o centro da terra, ou da sua orbita: v. g. "os corpos graves." §. *Som grave*, accento grave; menos alto, e menos forte, que o agudo, e meyo entre elle, e o baixo, ou mudo: v. g. em *grêda*, *grêta*, o é não soa agudo como em *crêta*, *lêrdo*. §. *Autor grave*; i. é, de juizo, e probidade. §. Digno de ponderação, attenção: v. g. "caso grave." §. *Doença grave*; perigosa. §. *Delito grave*; i. é, não leve, menos que o atrás. §. Autorizado, digno de fé: v. g. *testamunha* —. §. Sentio, sisudo, decoroso: v. g. *homem*, *varão* —. §. *Signo grave*. V. *Signo*.

GRAVÉLLA, s. f. us. na Chym. *Gravellas* são os bagaços das uvas secos, para se queimarem e aproveitarem as cinzas.

GRAVELLADO, adj. Cinzas —; as dos bagaços da uva espremida no lagar, seccos, e reduzidos a cinzas, de que se extrahê o sal: t. Chym.

GRAVEMENTE, adv. Com gravidade, decóro nas palavras, e acções. §. Perigosamente: v. g. *gravemente enfermo*. §. *Senhir* —; *peccar* —; *mentir* —, &c.

GRAVEZA, s. f. O peso; dizemos a *graveza da cabeça*, *do corpo enfermo*; e fig. a *graveza do peccado*, e *da culpa*: V. do *Arceb. e Lucena*: i. é, a enomidade, ou peso, que por sua grandeza causa na consciencia. *Graveza das penas*. *Pinto Ribeiro, Lustre do Desemb. do Paço*, cap. 3. pag. 63. *Ord. 5. Tu. 13. §. 6. &c.* a *graveza do caso: do erro. Ord. Af. 2. f. 390. Ined. 2. 33. §. Gravame*, oppressão. *Ord. Af. 5. f. 233. a noi de grande* —, e *prejuizo*. V. *L. 2. f. 31. entrega-os sem nenhuma graveza* (os bens tomados à Igreja). §. *Mandar cõ graveza*; com aspereza, pesadamente, pouco affavelmente. *Ined. 1. 306. Propôr queixas com graveza*; aggravando-as, representando-as pesadas. *Ined. 1. 337. §. — do negocio*, o peso, impurtancia. V. do *Arceb. 1. e. 8. Gravidade*, tem mais graveza o *adulterio*. *Revend. 2. l. f. 117.*

GRAVIDAÇÃO, s. f. Prenhez.

GRAVIDADE, s. f. Propriedade dos corpos, pela qual deixados a si mesmos buscão, e pendem para o seu centro. §. *Centro de gravidade*: o ponto do corpo, em que todo o peso delle se

concebe reunido, de sorte que sustentado esse ponto, todo o corpo se sostorá sem cair, assim pôde pender fóra da baze sem cair alguma estatua, torre, com tanto que o centro de gravidade fique, e caia dentro della. §. *Graveza*: v. g. *gravidade da culpa*. §. — *da doença*; que é perigosa. §. *Gesto grave*, sério, decoroso; decóro nas palavras.

GRÁVIDO, adj. Pejado, prenhe. *Mamunho*; f. 81. §. Que sente o pejo, e incomodo da prenhez. *Arcey*. "A Santa Virgem estava prenhe, mas não gravida."

GRAVIM, s. m. V. *Garavim*, *Tenreiro*, *Itiner*.

GRAXA, s. f. Unto velho; a porção mais oleosa do sebo. §. Cera e cebo, com pós de sapatos, para os engraxar. §. *Doença dos cavallos*, que consiste em se lhe deteter a gordura, por calor, ou exercicio violento, dentro do corpo, e entupit-lhe as vias naturaes.

GRAXO, adj. *Olco* —; o que posto ao Sol engrossa, e faz fio como mel, que serve na Pintura para polimento, e mordente. *Nunes, Arte*, f. 57. §.

GRECISCO, s. m. Bordadura preciosa. ant. *Elucidar*.

GRECISMO, s. m. Frase Grega introduzida em qualquer Lingua.

GREDA, s. f. aliás *Cré*. Barro branco, massio, que deixa sinal no que toca. (*tréta*, &c.)

GREDELIM, V. *Gradelim*, *Gredelim* é mais usado.

GREGAL, adj. Pertencente à gregal, rebanho. §. fig. *Soldado gregal*; commum, não distinto por posto, noiteza, ou acção notavel.

GRÊGE, s. f. V. *Grey*. Rebanho. *Barros*, l. 9. 2.

GRÊGO, s. m. A Lingua Grega.

GREGOTIL, s. m. *Saber até o* —; i. é, o y Grego e til, que é o fim do alfabeto.

GREGOTINS, s. m. Garabulhas, ou garatujas; letras mal feitas. *Arte de Furtar*, t. 52.

GRÊI, V. *Grey*. (*grêi* melhor orthograf. de *grêi* Lat.)

GRELADO, p. p. de *Grelar*. "o grão, a semente já está *grelada*."

GRELAR, v. n. Deitar a semente o talosinho, ou herva, que sai a flor da terra, e cresce para fóra della; talvez o trigo *grela* nos celledros, lançar grêlo. §. *Grelar a couve*, *alface*; deitar um talo com a semente, alias *espigar*.

GRÊLHAS, s. f. pl. Grade de ferro com seus quatro pés, sobre a qual posta em cima de brasas se assa peixe, carne, &c.

GRÊLO, s. m. O olho, que rebenta da semente, e vem saindo para fóra da terra. §. *Filho*, ou tenovo das arvores. *H. Nau. T. 2. §. O talo com semente*, que deixão as couves, e alfices já velhas.

GREMEIMENTE, adv. ant. Germana, ou imamente. *Elucidar*.

GREMIAL, s. m. Peça das vestes, e ornamentos Ecclesiasticos, que se põe sobre o juelho dos Bispos. *Prov. Hist. Gen. T. 6. f. 65.*

GREMIO, s. m. Regaço. *Fig. e as donzellas dos gremios tire aos que erão prometidas? Eneida, 10. 20. §. f. O gremio da Igreja; i. é, a communhão, ou communicação com os fiéis: no gremio da República; i. é, na participação dos direitos de cidadão. Lobo. §. Corporação de officiaes, ou de alguma classe de mesteiros embandeirados.*

GRENHA, s. f. Os cabellos. *Maus. a grenha ruilante do Sol. §. Grenha, de ordinario se toma por cabello embaraçado. F. Mendes. §. f. Os ramos do bosque entredados. Eneida Port.*

GRÉPO, s. m. Nome dos Sacerdotes de Pegú. *F. Mendes.*

GRÉTA, s. f. Abertura, fenda: v. g. na terra com o calor do Sol; nas mãos, ou pés com o frio. §. Nos vasos, e paredes, que começam a abrir. §. Fenda que vem ao cavallo mui trabalhado na dobra do juelho posteriormente.

GRETADO, part. pass. de Gretar. *V. Farpado. §. As mãos gretadas de frio. Arraes, 8. 13.*

GRETAR, v. n. Abrir-se em gretas, fender-se. *Camões, Eleg. 6. gretando os humidos peudos; gretar-se a terra com calor; as mãos com frio: o vaso de barro com calor de mais, em quanto não está secco gréta.*

GREVADO, adj. Calçado de grevas. os bem-greyados *Mirmidões arrostão. H. Naut. 2. f. 19.*

GREVAS, s. f. pl. Botas, ou polainas de ferro, cobre, ou outro metal, de que se usava na guerra antigamente. *Eneida, 12. 99. alias caneleiras.*

GREY, s. f. Rebanho: f. os subditos, vassallos, a respeito do Prelado: *V. do Arceb. a respeito dos Reis, ou pastores de seus povos: D. J. 2. trazia por empreza um Pelicão com a letra "pela Lei, e pela grey:" i. é, darei o sangue (como o Pelicão, que o rasga, e solta do peito aos filhos) pela fé, e pelos meus povos. (grey, do Lat. gregi, tirado o g, melhor orthografia)*

GRIDEFE, adj. *Meya* —; de pardo com pintas escuras: assim se diz como gredelim (do Francez *gris de Lin*) e não *gurdifé*.

GRIFANHO, adj. De grifo. *a mão —. Lusit. Transf. f. 128. §.*

GRIFICO, adj. Da feição do grifo. *Elegiada, f. 20. os grificos pés.*

GRIFO, s. m. Animal fabuloso, que fingem ter a parte superior de aguiá, a inferior de leão com quatro pés de grandes garras, e asas ligeiras. *Ulissea, 4. 6. §. Enigma com palavras mutiladas. §. Grifos, na obra de talha, e Archit. são figuras, que se põem ao lado de outras mais nobres.*

GRIFO, adj. *Letra grifa; a bastarda, que não é redonda; caracter Italico.*

GRILHÃO, s. m. Uma haste de ferro com dois elos, ou argolas, nas quaes se prendem as duas pernas; o preso pôde andar com elles, mas com algum pejo: *he poseão grilhões nos pés. Flos Sancti. p. CCXIII. §. f. Com tão grandes grilhões de caridade. Flos Sancti. pag. LXXXVI. §. col. 2. "o Reino da Persia com aquelles grilhões das fortalezas (que o Turco nelle levantára)." Couto, 10. 8. 1. id. §. 1. 3. "he chamavão (a hua cidade) grilhões de Grecia."*

GRILHO. *V. Grillão. M. Lus. Castelhana, p. usado.*

GRILLO, s. m. Insecto, especie de escarabeo, negro, que se cria nos campos, e vive em buracos, e canta, ou faz um estridor alegre pelo verão. §. *Andar aos grillos, como a raposa; estar mui pobre, não ter quasi de que viver, como a raposa quando os anda caçando. Eufr. 4. 8. "mal vai á raposa, quando anda aos grillos."*

GRIMA, s. f. Antipatia. *ter grima com alguém: (do Allemão Grimm.)*

GRIMARICO, s. m. Na Asia Portugueza, Juiz louvado, que orça, e arbitra os frutos, e novidade, que ha de haver, e pelo seu orçamento se cobrão dos vigiadores.

GRIMPA, s. f. Bandeira, ou figura de metal plana, que se põe para remate nas torres, e altos do edificio; valeta. §. f. O cume, o auge. *Eufr. §. 4. o Portuguez timbre dos Espanhoes, e grimpa de todas as Nações. Ulisseo, f. 31. §. minha dama he grimpa da formosura. §. Mudar-se, mudavel como grimpa: sei mui inconstante, como a grimpa se volve com o vento, que muda, e varia.*

GRINALDA, s. f. Capella, coroa de flores. §. f. de pedraria. *"arvoredos que á ilheta servião de grinalda." Lusit. Transf. f. 141. §.*

GRIFICO, e **GRIPHO**. *V. Grifico, e Grifo.*

GRIS, adj. Côr entre azul, e parda: cinzento. *V. do Condestavel. §. V. Pincel.*

GRISALHO, adj. Branco, ou encanecido: v. g. *cabello —: os — moues do topete. Garção, Ode 16.*

GRISÉ, s. m. Pano branco de lã, de que usão de ordinario os Padres Jeronimos, e d'antes os Dominicanos nos habitos. *V. do Arceb.*

GRISOL, s. m. Almofaça. *B. P. V. Crysol.*

GRITA, s. f. Voz alta esforçada, de quem brada com paixão, ou por soccorro, &c.

GRITADA, s. f. Grito. *Goês, f. 67. col. 3. mandou dar huma grande gritada; e tocar as trombetas.*

GRITADÉIRA, s. f. Mulher, que grita.

GRITADOR, s. m. Homem que grita.

GRITAR, v. n. Dar grito, levantar a voz com força. §. Fallar mui alto. §. *Gritar por alguma coisa; pedi-la gritando. §. Gritar sobre, ou contra alguém, pedis justiça sobre elle, accusá-lo brandando*

do d'algum crime. §. Clamar, ensinar, amoestar em voz forte, ou altamente; reprehendendo. *teu pai não grita outra coisa, senão que segues más conversações. Uti ipso*, 1. 3.

GRITARIA, s. f. Multidão de gritos.

GRITO, s. m. Esforço violento da voz, com paixão, ou meramente por ser mais ouvido o que se diz. §. fig. o grito *immortal da Fama. Uliis*, 1. 5.

GRIZ, s. m. Animal pequeno, de cujas pelles se fazem foiros. *Ord. Af. 5. f. 155.* traz guizes por errata.

GRIZETA, s. f. Peça de metal, onde se enfia a torcida das alampadas.

GROMENAR, t. *Asiat. V. Zumbáia. Mend. Pint. cap. 210.*

GRONHIR, V. *Grunbir.*

GRONKO, s. m. Especie de pedra.

GRÓS, s. m. *En gros*: em grosso. *Mercadoria —. Ord. Af. 2. pag. 449. §. 10. e L. 4. f. 52.* "em grós, não as retalhando."

GRÓSA, s. f. Doze duzias. v. g. *uma grossa de botões*. §. Lima grosseira. de que usão os carpenteiros, e sapateiros, para desbastar a madeira, e a soia. V. *Glosa.*

GROSADÓR, V. *Glosador.*

GROSAR, v. at. V. *Glosar*. §. Desbastar limando com a grossa.

GROSSADO, adj. ant. *Procuração rasa*, *nom grossada*, sem vicio de raspadura, entrelinhas, ou accrescimos. O *Elucidario* assim o interpreta, mas pôde ser procuração solenne, e com todas as formalidades, que não tem a rasa, do *Francez grosse*, que é a escritura tirada da minuta, ou ementa, e revestida das formalidades.

GROSSAMENTE, adv. *Ganhar —; contribuir —; muito*, em grande quantidade. *B. 2. 6. 5.* "todos contribuíram grossamente n'isso." *Castanh. 2. f. 160. armar — com náos. Ined. 1. 523. tratar, negociar —. B. 1. 9. 3. peitar —. B. 4. 7. 9.*

GROSSAMENTO, s. m. ant. Vicio da escritura grossada, com addições de fóra ao contexto. *Elucidar.*

GROSSEIRAMENTE, adv. Mal acabada, imperfeitamente. §. Impolidamente, sem acceyo. §. Sem urbanidade, incivilmente.

GROSSEIRO, adj. Não delgado, nem delicado. §. *Homem —; rude*, de engenho não cultivado, e maneiras incivis. §. *Ingenho grosseiro*, que não produz pensamentos delicados. §. *Grosseiras caricias*. §. *Modo grosseiro*. §. *Obra grosseira*; achambocada, de fancasia, sem arte, nem cutilidade.

GROSSERIA, s. f. A rudeza, falta de policia, e urbanidade, rusticidade. §. Um pano de linho grosso, e encorpado.

GROSSIDÃO, s. f. Espessidão dos liquidos: v. g. — do sangue. §. *Grossura*. fig. — da terra, do trato. *Couto*, 7. 6. 3. e 10. 10. 6. "a grossi-

dão, e prosperidade das suas terras, e aldeyas das Minas de Sofala." §. *A — dos mares*; em tormenta. *Idem*, D. 9. c. 14. — das entradas de mercadorias. *Id.* 4. 3. 6.

GRÓSSO, s. m. A mayor porção: v. g. o grosso do exercito. §. Um grosso de cavallaria; i. é, numero copioso, grande tropa. *Port. Rest. §. Um grosso de mais de 3000. Indios. Prov. da Ded. Cron. fol. 164. col. 2. §. Tomar em grosso*: receber, adoptar sem exame. *Eufr. f. 35.* "tomamos toda a novidade em grosso": approvar sem conhecimento. *Luiz. 8. 55. Lobo, Egl. 4.* (das modas estrangeiras) "Nós tomamos tudo em grosso." §. *Tomar em grosso*: levar a mal, offender-se, "mas não tomes tanto em grosso semrazões de huma mulher." *Lobo, Egl. 3. §. Em grosso oppôse a por mindo*: v. g. contratar, comprar, vender em grosso; fallar, ou apontar em grosso algumas terras. *Lucena. §. Desbastaremos o mais grosso de suas superstições. Lucena. §. Em grossa*, i. é, em coisa d'importancia, e consequencia: v. g. "o damno é em grosso." §. Moeda de algumas terras do Norte, que se usa no calculo dos Cambios: v. g. "grossos de Hollanda." E também os tivemos. *Ined. 3. 445. moeda de prata, ... e do crunbo dos grossos, que atida ora mandamos lavrar. ibid. "os quaes dinheiros se chamãe meyo grossos."* O marco de prata de Lei de 11. dinheiros continha 158. dinheiros, e cada dinheiro era $\frac{1}{2}$ grosso, e daqui facilmente se calculará o seu valor em Setembro de 1472. então a prata em pasta, ou velha, valia 1700. rs. o marco = a 5. dobras e $\frac{2}{3}$. *Idem, pag. 448.* a lavrada chá e branca 1820. rs. sendo os 120. rs. accrescido de feitio, e de lavramento (por cada marco) e falhas.

GRÓSSO, adj. Opposto a delgado, e fino: v. g. corda grossa, pano grosso, pão grosso. §. Livro grosso; de muitas folhas. §. Grosso caracter, grande. §. Linhas grossas. §. Gordo: v. g. homem —. §. Cheyo: v. g. voz —. §. Denso: v. g. ar —. §. Espesso: v. g. licor —. §. Rico: v. g. mercador —. §. Copioso: v. g. cabeddes —. §. Inchado: v. g. "tema uma face mais grossa." §. Tumido, ou inchado, no f. v. g. o mar grosso d'inverno. *Freire. §. Tempo grosso*: temporal, tormenta. *Couto*, 4. 1. 6. tempo tão grosso, que esteve perdido. §. Fogar grosso, ou rijo; i. é, sommas consideraveis. §. Não —; i. é, grande. §. Dinheiro grosso, opposto a mindos. §. Taboado grosso; i. é, não desbastado. §. Grosseiro: v. g. "grossos erros"; grandes, e visiveis. *Lucena. §. Grossas emolas. Lucena. a terra ou alfandega era grossa por rendimento*; i. é, rica. *Lucena. §. Grosso presidio de soldados. M. L. "grosso povo que enchia." Barros*, 1. 4. 5. e 2. 6. 8. "pa-

recendo
merosa
de sing
lbaria.
freq. §.

GRO

§. Cor

Af. 1

pesa

nas co

des, 2

xa, o

lançar

Sanct.

c. 1.

3. 16

nem

sulta

lidad

da. A

gran

de l

t. 1.

ra."

ta r

ries

Mo

em

a g

Ser

to

sur

re

na

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

gr

recendo-lhe que no cipo andava gente grossa (numerosa). §. *Pulsa grossa*, i. é, mui cheyos de sangue, não sumidos. §. *Grossa salva d'arthritis*. *Fruct.* §. *Terra grossa*, *lunil Barros*, *tray.* §. *Gente grossa*: rica, ou grada. *Eufr.* 12.

GROSSURA, s. f. O contrario de delgadeza. §. *Cerpolencia*: v. g. — do tronco; do corpo. *Ord. Af.* 1. f. 509. §. Uma das tres dimensões, a espessura, não é a largura, nem o comprimento nas coisas chatas, v. g. nas moedas, nas paredes, a largura de tua galga. §. *Gordura*, *graxa*, *olco*, *coxundia*. *mandou detreter grossura*, e *lançar por cima da mariz assim fervendo*. *Flos Sancti*. pag. LXXXIII. y. P. 2. pag. XXIII. y. c. 1. a *grossura dos seus cavallos*, *gordura*. *Inid.* 3. 163. *Grav. Cuz.* 6. c. 21. "caldo sem azeite, nem grossura." §. t. Grande abundancia, que resulta, v. g. do grande commercio, trato, fertilidade: v. g. a *grossura da terra*, do trato, renda. *V. do Arçob.* B. 2. 4. B. 4. — do trato: o grande commercio (da cidade) em grosso. §. Grande fertilidade da terra, e suas produções. B. 2. 1. 1. "soubes muitas cousas da grossura da terra." *Grossura do povo* (muito numeroso, da terra mui povoada). B. 2. 3. 4. as riquezas naturaes, ou industriaes da terra. *Idem.* 3. 3. 3. "os Mouros como são ciosos de nós, poucas vezes em terras, onde novamente imos ter, descobrem a grossura que tem, temendo que nos façamos Senhores della, e os lancemos daquelle proveito que elles logrão." §. "Comer cousas de grossura;" carnes, e não pescado (do Francez *faire gras*, opp. a *faire maigre*). *Grav. Cuz.* 6. c. 6.

GRÓU, s. m. Ave que tem o pescoço, pernas, e bico mui longos. (*gruis*, it.)

GRÓZA. V. *Glosa*, e *Grosa*.

GRUA, s. f. Roldana do guindaste.

GRUARIA, s. f. ant. Heidade que paga foro de *grum*. *Elucidar.*

GRUDADÔR, s. m. O que gruda.

GRUDADURA, s. f. Acção de grudar; o lugar onde se grudou uma peça com outra. "quebrou pela *grudadura*."

GRUDAR, v. at. Pegar, unir com grude. §. Uir, fazer de duas, ou mais peças um todo. *fig. Viera*, *mentira*, que foi *grudada de duas mentiras*.

GRUDE, s. m. Materia glutinosa, ou que pega, e une estreitamente os corpos, em que faz presa, extrahida dos coiros dos animaes bem cozidos; colla; de buxos de alguns peixes.

GRUDIFÉ. V. *Grudefe*, ou *Gradesfe* (*grudefe* de *gris de patz*; *grudife* é erro da plote: do mesmo *gris* Francez vêi *grüdelen*, ou *gradelen*, de *gris de lin*)

GRUDO, adj. Graúdo: *grudo*, e *müdo*; i. é, sem escolha.

GRUEIRO, adj. Falção —; que caga grossos. *Arte da Caça.*

GRUIN, s. m. ant. Focinho de porco. *Elucidar.* (*gruna*, Ital.)

GRULHA, s. f. Em Hespanhol é o *gron*, entre nós no fig. homem, ou mulher, mui fallador, que faz grande bulha.

GRULHADA, s. f. Vozeria de grons: no fig. a bulha que fazem algumas pessoas fallando muito, em alta voz.

GRUMETAGEM, s. f. Os grumetes do navio.

GRUMETE, s. m. Moço, que serve no navio para subir á gavia, e em outros misteres. (talvez do Inglesz *Groom-mate*, que soa *Grumete*.)

GRUMIXAMA. V. *Igranmixama*.

GRUMO, s. m. Cabecinha de sangue qualhada, ou de leite, ou qualquer liquido, que pira nas bocas dos vasos, por onde houvera de sair. t. med.

GRUMOSO, adj. Cheyo de grumos, ou feito em grumos.

GRUNHIDO, s. m. A voz do porco gritando.

GRUNHIR, v. n. Soltar o porco a sua voz, quando grita. *Men. e Moça*, P. 1. c. 37. ao *grunhir do porco*. *H. D. P.* 3. L. 2. c. 15. *Lebu*.

GRUPE, s. f. V. *Garupa*. *Firiato*, 16. 39.

GRUPO, s. m. t. moderno. Algumas figuras, que se representam apinhoadas, em Pintura, ou Escultura.

GRUTA, s. f. Caverna, ou concavidade da terra, entre montes.

GRUTESCO, adj. Brutesco; pintura, ou escultura, em que se representam grutas, ou se ornaz com figuras de folhas, caracões, e outras insectos; penhascos, penedos, arvores, &c.

GUAANÇA, **GUAANÇAR**. V. *Gança*, *Gançar*. *Ord. Afons.*

GUADAMECHLEIRO, s. m. O que faz guarda-mecins. §. O que os guardava; era officio da Casa Real. *Prov. da H. Geneal.* T. 6. f. 621.

GUADAMECIM, s. m. Sorte de tapeçaria antiga de coiros pintados, e doirados. *Fruct.*

GUADAMEXIM. V. *Guadamecim*.

GUADANHA, s. f. Fouce: a *guanhanha da mar-te*. *M. Lvi.* (*ganhanha* é como se pronuncia)

GUAFARIA. V. *Gafaria*. *Ord. Afons.*

GUAFEM } com *Ga. Orden. Afons.*

GUAFÓ }

GUAGE. V. *Gage*.

GUAL: Interj. que exprime dô, e compaixão do mal, que succede a outrem. *Eufr.* 2. 4. *gual de quem má fama cobra*. *Arçob.* 1. 21. *gual de nós*. *V. de Suo*, c. 40. f. 218. B. *Gram.* f. 160. *guay dos que a ganhão* (fazenda) com máo título.

GUAIA, s. f. Choto, lamento, gemido, ou canto triste, e lamentoso. *Leão*, *Orig.* f. 68. *Guxia* é palavra Arabica, e significa canto triste.

GUAIACO, s. m. Especie de ebano da altura do freixo, outros dizem ser especie de buxo; usa-se na Pharmacia contra o gallico. (*Ethiops indicus*)

GUA-

GUAIAR, verb. atic. (ou melhor *Guayar*) Cantar em sum de lamentação. *Arcaes* diz *gouar*, os *Hispanhões* *guair*, e *Duarte Nunes*, Orig. diz que é *Arábico* *Larramendi*, e *Kulle* escrevem *guatar*, e derivão-no do *Patoço*, *arguata*: não vieti a caso do Grego *Γαίω*, luger? *Arguata* falta de um, que ia ás *synagogas* para ouvir *gouar*, e *cabeçar os Judeus*.

GUAIVA, s. f. Fosso, ou cava do castello. *Ourense*. *Diar.* f. 599. §. *H. Naut.* f. 152. T. 1. os *piolhos*, *lhos* *passão* *lhos* *gaivas* pelas *coitas*, e *cabeça*, que *dizão* *claramente* *morrerão*; i. é, *covas*, *buracos*, e não é que se deve ler *gaiuva*.

GUAJE, V. *Gage*.

GUALDE, adj. Modificação de cor amarella. *V. Falde*. *Lobo*, "cetim amarello *gualde*."

GUALDIDO, adj. Comido, perido, gastado. *Enfr.* f. 5. f. 131. *ardinha* que *ogato* *leva*, *gualdida* *vai*. *Leão*, Orig. e. 18. *adverte* *ser* *voz* *plebea*.

GUALDO, adj. O mesmo que *Gualde*. "cetim amarello *gualdo*." *Lobo*, *Corte*, D. 13.

GUALDRAPA, s. f. Mantas, ou pano longo, que se põi á roda das sellas de quem monta em meyas; em geral a trazem os Ecclesiasticos nas suas molas. §. "Mais *muls*, e menos *gualdraps*;" *Itazé* proverb. i. é, *haja* *mais* *do* *que* *é* *substancial*, e *menos* *accidentes*, ou *adornos*, &c.

GUALDRIPAR, v. at. chulo. *Furtar*. *Arte de Furtar*, f. 314.

GUALDRÓPE, V. *Galdrope*, e *Aldrope*; o uso do hoje é *Galdrope*.

GUALIÓTE, V. *Galeota*. *Ord. Af.* 1. f. 405.

GUALTEIRA, s. f. Carapuça de uma só Lua. *Vieira*, "tragão os pastores as suas *gualteiras*." *F. Mend.* e. 124.

GUANÇA, V. *Goança*, ou *Ganancia*. *Ganho*, *lucro*, *antiq.* *Concord.* *del-Rei* *D. J.* 1. *art.* 57.

GUANDARA, s. f. V. *Gandara*. *Ined.* f. 192.

GUANDU, ou **GUANDU**, s. m. O mesmo que *andú*, legume do Brasil.

QUANTA, s. f. t. *Asiat.* *Medida* *como* *canada*. *F. Mendes*. *huma* *quanta* *de* *rubins*.

GUANTE, s. m. Luva. *Vieira*, *Cartas*, T. 2. §. *Luvas* *de* *ferro* *d'armadura* *antiga*. *Ourense*, *Diar.* f. 599. *as* *guantes* *seguião* *se* *as* *brasonheiras*, ou *brasonheiras*. *V. Gage*. *Ord. Af.* 1. 51. 60. *o* *guante* *direito*.

GUAPICE, *Valentia*, *brio*. §. *Vulgarmente* *se* *toma* *por* *affectada* *bizarria* *no* *trajo*.

GUAPO, adj. *Animoso*, *arriçado*. *Enrida*, 11. 169. *entre* *os* *maiores* *guapos* *do* *Ligyrio* *bando*. §. *Loução*, *utilido*, *elegante*. §. *Guedelhat* *guapas*: *tocado* *antigo*.

GUARAZ, s. m. *Passato* *Brasil*, *de* *que* *faz* *menção* *Vieira*.

GUARÇÃO, V. *Garção*. *Ord. Af.* 1. f. 196.

"*guardões*, e *mulheres*, *de* *que* *haffão* *de* *haver* *prot.*"

GUARDA, s. m. O homem, que vai a bordo dos navios vigiar, que não se descarregue nada a furto. §. 4. fig. *Pessoa* *que* *tem* *a* *sua* *conta* *vigiar* *alguma* *coisa*, *ou* *outra* *pessoa*, e *pela* *sua* *conservação*. "espertados os *guardas*." *Fios Sanct.* pag. *CVII*. §. *Anjo* *da* *Guarda*; o *que* *to* *é* *cada* *40* *homem*, *para* *o* *livrar* *dos* *males* *do* *corpo*, e *alma*. §. *Corpo* *de* *guarda*: *lugar* *onde* *está* *alguma* *companhia*, *ou* *número* *de* *soldados* *para* *vigiarem*, e *guardarem* *algum* *sítio*, *posto* *na* *paz*, *o* *qual* *corpo* *se* *diz* *tambem* *guarda*. §. *Guarda* *grande*: *corpo* *de* *2*. *ou* *mais* *esquadrões*, *que* *se* *avança* *das* *linhas* *do* *exercito*, e *de* *noite* *se* *recolhe* *mais* *a* *ella*. *Mudar* *a* *guarda*, *rende-la*, *entrar* *ou* *sair* *de* *guarda*. §. *Dar* *guarda* *a* *alguma* *coisa*, *é* *a* *guarda-la*; e *dos* *navios*, *comboys* *los*. *Conto*, 8. e. 7. §. *Cosa* *que* *defende* *de* *golpe*, &c. *a* *guarda* *da* *cabeça* *era* *húia* *cabeça*, e *pele* *de* *serpente*. *Palm* *P.* 4. f. 29. §. *Guarda* *do* *campo*: *corpo* *de* *15*. *a* *20*. *Infantes* *com* *Officiões*, *que* *na* *guerra* *tem* *cada* *Regimento*, *avancado* *na* *sua* *frente*, e *to* *ca* *as* *caixas* *aos* *Generaes*, *quando* *passão*. §. *Guardas*: *vigias*. §. *Cosa* *que* *guarda*, e *conserva* *de* *damno*: *v. g.* "as *guardas* *do* *Reino* *são* *amor*, e *medo*." §. *Estar* *a* *guarda*, *v. g.* *de* *uma* *fortaleza*: *estar* *de* *guarda* *a* *ella*, *ou* *guardando-a*. §. *Dar* *em* *guarda*; i. é, *para* *guardar*. *Lobo*. §. *Conservação* *por* *tempo*, *sem* *damno*; *dura*: *v. g.* *vinho* *de* *guarda*, *fruta* *de* *guarda*. §. *Guarda* *do* *altar*: *pano* *em* *que* *se* *envolve* *o* *corpural*. §. — *do* *frontal*: *pano* *que* *da* *extremidade* *do* *altar*, *pende* *sobre* *o* *meyo* *do* *frontal*. §. *Parte* *da* *lança*, *que* *guarda* *a* *mão* *entre* *as* *cavas*, e *a* *empunhadura*. §. *na* *Agric.* *Vara* *longa*, *deixada* *ao* *podar*, *com* *um* *ou* *dois* *olhos*. §. *Guardas* *das* *fechaduras*, *são* *do* *interior* *dellas* *a* *roda*, *estello*, e *cruzeta*, *onde* *então* *as* *partes* *do* *palhetão* *das* *chaves*. §. *Mudar* *as* *guardas*; i. é, *estas* *partes*; e *no* *fig.* *mudar* *a* *coisa* *de* *sorte*, *que* *alguem* *se* *ache* *no* *vo*, e *atalhado* *com* *a* *modança*. *Guardas* *da* *ponte*; *pedras* *empinadas*, *que* *servem* *de* *peitoril*. §. *No* *jogo* *das* *Cartas* *a* *guarda*, *é* *a* *carta* *do* *mesmo* *metal*, *com* *que* *se* *acompanha* *o* *Rei* *ou* *Dama*, &c. *para* *com* *ella* *se* *ganhar* *na* *outra* *va*. §. *Dia* *de* *guarda*; *em* *que* *não* *se* *trabalha* *á* *honra* *de* *algum* *Santo*, *ou* *outro* *objecto* *de* *Religião*, e *se* *ouve* *Missa*. §. *Guarda* (s. m.) *dos* *estudos*: *homem* *que* *servia* *nas* *aulas* *menores* *de* *castigar* *os* *estudantes* *á* *ordem* *dos* *Mestres*. §. *Capitão* *da* *guarda* *d'el-Rei*; *da* *guarda* *dos* *Archeiros*; *ou* *do* *corpo* *e* *pessoa* *del-Rei*; *antigamente* *erão* *os* *Capitães* *dos* *Gineces*. *Severim*. *Noite*. *Discurs.* 2. §. 4. *Os* *Archeiros* *chamarão* *se* *Alabardeiros*, *quando* *os* *instituiu* *o* *Senhor* *D. Sebastião*. §. *Guarda* *do* *maso*, *ou* *vinda*; *homem* *que*

a vigia. §. duas estro. §. Dar a ta. como Missa Co. Pai do r. cas, ou a firma e. 20. f. guarda: poera s. Inedit. §. GUAR que se c. GUAR quinhas as sayas. GUAR ya, que GUAR copos d. GUA do anti GUAR que se Enfr. GUAR ro é n. é offic e post. GUAR officio GUAR ta as n. garico. GUAR conta a mario. GUAR posta jar, & GUAR mio a GUAR ta. Cro GUAR alias G. GUAR GUAR defend dador freq. V. Af. 5. Ord 5. GUAR v. g. Egl. 1. Deusa Tom

a vigia. §. *Guarda*, f. ou *Guarda do Norte*: são duas estrelas as mais chegadas ao Polo Artico. §. *Dar alguma nova de guarda*: i. é, por certa, como os dias Santos, que o Parocho dá a Missa Conventual. §. *A guarda das ovelhas*: o pai do rebanho. §. *Guarda do nome*, são as tiscas, ou cetas, que se fazem no nome, para que a firma se não fuje facilmente. *Pinto Per. L. 1. c. 20. f. 82. assinar o nome com guarda: el Rei com guarda: rubrica, ou cifra do nome.* "o Regedor poera sua marca, ou guarda:" nos assentos. *Inedit. 3. pag. 571.*

GUARDA-FECHOS, s. m. Peça de coiro, com que se cobrem os fechos da espingarda da chuva.

GUARDA-INFANTE, s. m. Donaire, ou anguinhas, que as mulheres punhão, para televar as sayas que vestião por cima.

GUARDA-MAIÓR, s. f. Senhora idosa, e viuva, que guarda as outras Damas do Paço.

GUARDA-MÃO, s. m. O arco, que nasce dos copos da espada, e termina na maçã.

GUARDA-PÁTAS, s. m. Uma sorte de toucado antigo, e desusado.

GUARDA-PÓRTA, s. f. Pano, ou cortina, que se põe diante de alguma porta. *K. do Arceb. Eufr. 1. 1.*

GUARDA-REPÓSTA, s. m. Foguete, cujo estouro é mui retardado. §. No *Elucidar. se diz*, que é official da Casa Real, que guarda os doces, e postres da mesa.

GUARDA-REPÓSTE, s. m. Guarda móveis, officio da Casa Real, antigo. *M. Lus. 6. f. 23. col. 2.*

GUARDA-RIO, s. m. Avesinha, que frequenta as margens do rio, especie de Alcyão, ou marçarico. (*ipsida*)

GUARDA-ROUPA, s. m. Pessoa que tem a sua conta a roupa de outrem, sua limpeza, &c. §. *Armario* onde se guarda a roupa.

GUARDA-VENTO, s. m. Obra de madeira, posta interiormente diante das portas das Igrejas, &c.

GUARDA-VINHO, s. m. As paredes, que lórmão a lagariça.

GUARDA-DE-VISTA, s. m. Sentinella á vista. *Cron. 7. 1. c. 21.*

GUARDA-VOLANTE, s. m. Peça do relógio, alias Gallo, que cobre o volante.

GUARDADO, part. pass. de Guardar.

GUARDADOR, s. m. O que guarda, vigia, defende: v. g. "guardador de gado." *Lobo.* "guardador de castellos, ou torre." *Palm. P. 1. c. 2. freq. V. c. 74.* — *da sã honra, e do seu estado. Ord. Af. 5. f. 119.* — *dos portos, e alfandegas. f. 171. c. Ord. 5.* Pião, ou pilar do Manço.

GUARDADOR, adj. O que guarda, poupa: v. g. — *do seu cães do gado guardadoira. Cam. Eg. 1. 3.* Protector, que guarda de mal. "a Deusa guardadora." *Lus. 1. 102.* "guardador da

Tom. II.

Lei de Deus." *Cron. Cit. f. 389.* — *do decoro, dos decencias dos foros, &c.*

GUARDALETE, s. m. Ua. estofo de lã. *Regim. dos Panos.*

GUARDAMENTO, s. m. Guarda. Por — *de nossa honra. Ord. Af. 2. f. 380. §.* O acto de evitar, por mais guardamento de vossas damnos. *Ord. Af. 5. f. 203. §. 3.*

GUARDANÁPO, s. m. Toalha pequena, que cada pessoa estende desde baixo do seu prato até os juelhos, ou sobre elles somente, para lhe não cair comer sobre os calções, para se limpar, &c.

GUARDAPÉ, s. m. Brial, ou saya por baixo das roupas abertas.

GUARDAPÓ, s. m. Sobrecoo. *F. Mend. c. 151.*

GUARDAR, v. at. Vigiar, e defender como guarda algum posto, lugar, coisa, ou pessoa.

§. Arrecadar para conservar, e ter seguro. §. Defender. §. Observar: v. g. guardar a sã, as leis, a palavra. §. "a usança de toda terra guarda, que os Emperadores..." (*fr. Latina*) *Ord. Af. 1. 63. 11. §.* Guardar a injuria; conservar lembrança della, para a vingar. §. Recolher para conservar: v. g. guardar fruta. §. Guiar, e vigiar que não dane. — *o gado nos pastos. Não guardar outro gado; no hg. não cuidar senão naquillo, "e como Binnarder não guardasse outro gado" (senão tratar seus amores) ainda bem não era manhá, já elle andava ribeira deste rio (onde morava a dama). Men. e Moça, 1. c. 29. §.* Defender: v. g. — *a cidade, a costa do mar §.* Guardar costas a alguém, i. em sua companhia, e defeza. §. Guardar sua autoridade: *Picra: conservá-la, não a perder. §.* Reservar: v. g. *o Ceo te guardou para esta empreza §.* Guardar animo vingativo: i. é, desejo de vingança.

Lobo. §. Reter: v. g. guardar as urinas. §. — *os dias santos: não trabalhar. §.* — *se: desviar-se, evitar, fugir, acautelar-se, abrigar-se; v. g. da chuva; dos enganos, ciladas, &c. acautelar-se, vigiar se, encobrir-se de alguém, porque não saiba nossas coisas, ou nos não faça mal. Sonia já se guardava da ama (porque não soubesse os seus amores, e visse o que fazia nelles). Men. e Moça, 1. c. 27.*

GUARDIANIA, s. f. Officio de Guardião.

GUARDIÃO, s. m. Um dos Superiores dos Conventos Franciscanos, e é o Prelado ordinario de cada Convento.

GUARDIM, s. m. Usa-se no pl. Guardins; e são cabos de suspender, e levantar, embarcãrão-se humas embarcações nos guardins das velas. *F. Mendes, c. 59.*

GUARDINVÃO, s. m. Um jogo de meninos, em que se dão certos saltos.

GUARDÓNHO, adj. V. *Parco.* Guardador, poupado. *B. P.*

GUARDOSO, adj. Parco, poupado, guardador do seu *Cardoso*.

GUARECEDOR, adj. Que cura, sara: fig. o tempo — de muitos males.

GUARECER, v. at. Curar, sarar, remediar.

Palm. P. 1. c. 3. P. Pereira, L. 1. c. 22. §. Salvar, livrar: v. g. tão fugindo, por goarecer as vidas.

Palm. P. 2. c. 117. §. v. n. Sarar, convalescer.

Barros. Arraes, 1. 2. "quem de sandice adoece, tarde, ou nunca guarrece."

Ulisses, At. 1. sc. 3. §. Livrar de perigo na guerra. Ined. 2. f. 317.

"guarecer na esperança de um monte." §. Viver, manter-se.

"som ricos d'herdamentos, e possidões de goia, que podem bem guarrecer."

Ord. Af. 2. f. 180. conservar-se em alguma parte. §. Curar-se. M. L. §. — se: guardar-se, salvar-se.

M. L. outros afogados no vao, que tornavão a buscar para se guarecerem da outra parte. "o desmazelado não se soube guarrecer:"

aproveitar-se do aviso para livrar de mal. Reivende, Vida, c. 9.

GUARECIDO, part. pass. de *Guarecer*. serão guarecidos, e são das feridas. *Palm. P. 2. c. 160.*

GUARENTE, s. m. O trabalho do alfyate, quando aguaranta, ou redondeya, e encurta: v. g. a capa, capote por baixo. §. fig. "vivião pelo gis e guarente:" *Fro, Serm. f. 92. §. mui parcamente.*

GUARGUZ, V. *Gorguz*.

GUARIDA, s. f. Cova de animães, covil de feras. §. Emparo, refugio, abrigo, valhacouto.

Barros, 1. f. 136. §. col. 1. buscando esta guarida do rio (onde se recolhão dentro de uma estacada): B. 3. 2. abrigo, salvação. §. Manter guarida: conservar-se em bem, segurança, bom estado. ant. §. Fazer guarida com alguém; conservar-se com elle em bom estado, e correspondencia.

Elucid. buscando — em outros Conventos. M. L. Eufr. 3. 2. Palm. P. 1. c. 31. o veado a quem a natureza ensinava a buscar — contra o leão. §. "Guarida ou Guarida que he mais Portuguez."

B. 3. 2. 7.

GUARIDO, V. *Guarecido*. Curado, são. *Ined. 2. f. 301. "tanto que elle foi guarido."* §. Livre de qualquer perigo.

GUARINA, s. f. Tunica militar curta. *B. P. Arte de Furtar, c. 12.*

GUARITA, s. f. Nas Fortif. Torresinha feita nos angulos dos baluartes, onde as sentinellas se abrigão da chuva, e escondem ao inimigo; tambem ha *guaritas* portateis de madeira em praças descobertas. *B. 3. 2. 7. "guarita, ou guarida, que he mais Portuguez."*

GUARITEIRO, s. m. Gariteiro. Os *guariteiros* de casas de jogo. *Vista das Fontes, f. 209.*

GUARNECEDOR, s. m. O que faz, e prega, ou ajunta *guarnições*.

GUARNECER, v. at. Omar com *guarnecimentos*.

§. Pôr *guarnições*. §. Adornar, adereçar. §. Fortificar com gente: v. g. — a *Praça, Cidade*. §. — o *salção*; pôr-lhe o caparão, pião,

cascavéis, &c. §. — a parede, caia-la depois de rebocada.

GUARNECIDO, part. pass. de *Guarnecer*. §. Adornado com franjas, cairés, fitas. §. *Hamen* —: armado. *Cron. de D. João 1. c. 58. Arraes, 4. 9. §. A praça — de presidio. §. Reforçado. §. Casas guarnecidas de móveis; providas, ornadas, adereçadas. §. Repairado. tendo — a *luzia frota*, *Luz. 1. 19.**

GUARNIÇÃO, s. f. Aparelho de ornar, como fitas, galões, rendas, bandas, que se ajuntão aos vestidos. §. Móveis de adornar, como cortinas, &c. §. Pedraria de adornar-se a mulher, &c. §. Gente para *guarnecer praça*. §. Na antiga Milicia, manga de arcabuzeiros, que *guarnecia* o esquadrão. *Falcone. Arte Militar. §. Guarnições da espada, são os copos, punho, e cruz. §. Guarnições de cavallo, a armadura dos de peleja: it. os atreyos. Clarim, 3. c. 24. as armas, e guarnições de cavallo. §. — da mão; a gente de guerra, que a *guarnece*. §. Mesas de *guarnição*: tábeas que estão no costado do navio, e onde a enxarcia vem atar-se numas especies de mollões. §. f. *A guarnição das virtudes. Lobo.**

GUARNIDO, part. (do *Fiancez garni*) Vestido, ornado, batregas dos clérigos, que "as trazião vestidas, e *guarnidas* tam bem, e melhor, que os Leigos trazem as suas molheires." *Ord. Af. 2. f. 194.*

GUARNIMENTOS, s. m. pl. Peças de *guarnecer*, aparelhar; jaezes. *B. Clarim, c. 71. "montado em vez de cavallo num bogio sellado com todos os guarnimentos."* *Castan. 6. c. 28. "mulac ajaezadas com ricos guarnimentos."* §. *Guarnimentos de casa: Testam. del-Rei D. J. 1. adereço, móveis: — da pessoa. Ord. Af. 2. 28. §. 49. e 50.*

GUARTE: abreviado de *Guarda-te*. Foge, desvia-te.

GUASTAR, V. *Gastar*. Destruir. *Cron. do Condestavel.*

GUAY, V. *Guai*. *Barr. Gram. pag. 160.*

GUAYA, s. f. Redomoinho nos cavallos. V. *Guais*.

GUAZÊL, ant. V. *Corazil. Elucidar.*

GUAZIL, s. m. Governador, entre Arabes, e Persas. *Barros.*

GUAZILADO, s. m. Officio de *Guazil*.

GUÇA, s. f. ant. *Aguça*, pressa, activa diligencia. *Elucid.*

GUDÃO, s. m. t. *Asiat. Logea* soterranea dos mercadores, ou armazens soterraneos. *Barros.*

GUDILHÃO, s. m. Porção pequena de lã, ou algodão amassado, como a dos colchões depois de tempos de serviço. *Arte da Caça. huns nós, e gudilhões do tamanho de grãos pequenos.*

GUDINHA, s. f. Quinta pequena, chousa.

GUÊCHE, s. m. *Couto, 6. 9. 14. e L. 10. 3. 01*

murros crão de —. Cron. J. 3. P. 4. c. 93.

GUEDE
de Catad
ber, em
isto são
1. 2. f. 2
era, Ca
dado. §
da de
ieta fin
o inimi
famil. C
ganho,
do. Cas
GUE
cido. C
GUE
GUE
uo u
sangue
gola,
GU
ca, e
ordina
GU
cionin
GU
se fa
er,
vios
Senh
fizes
todos
a tod
2. §.
dãos
gente
read
choo
121.
188.
petit
bira
ceb
G
Gue
1.
mai
"ga
C
"ex
com
C
tear
os
f.
trei
que
guc

GUEDELA, s. f. Cabello longo, crecido. *Guia de Casados. Madeira. os homens galantes, e nobres, em ser liberats unhão a sua guedelha com isto tão sóis, . . . namoravão Princezas. Eufem. 1. 2. f. 14. ganho, lucro. f. fig. Meyo, azo. Ferra, Carta, T. 2. f. 21. f. (Circinnus, 1.) Cardoso. f. Guedelhas de seda: teipa, roupa teipuda de seda. Ined. 1. 443. vestidos de guedelhas de seda fina como selvagem. f. Ver-se cõ alguém, cõ o inimigo as guedelhas; travado, pelejando. fr. famã. *Costo, 5. 3. 9. f. Ter gorda* —; fr. chul. ganho, proveito, lucro. f. *Chapeo de* —; teipudo. *Castanh. 8. 2. 218. chapeo de guedelha leonado.**

GUEDELHADO, adj. De cabelo longo, crecido. *Cardoso.*

GUÉDRE, s. f. Flor (*Sambucus femina*) B. P.

GUÉLA, s. f. Garganta. *Barreto, Orthogr. f. 133. "o u se pronuncia simplesmente da gurla." Do sangue da guela despartido. Eneida, 11. 84 (Ital. gula, ou Francez gucule)*

GUÉLRA, s. f. A parte do peixe entre a boca, e a ventrocha, que se descobre, e mostra de ordinario uma cor vermelha.

GUÉO, s. m. Nas Javeitas de Setuval é armazinho na poupa.

GUÉRRÁ, s. f. Todo o acto hostil, com que se faz, ou procura mal ao inimigo, para o vencer, apisionar, matar, tomar-lhe terras, ou navios, &c. Os povos de Portugal requererão ao Senhor Rei D. João 1. que não casasse, nem fizesse paz, nem guerra sem consentimento de todos, porque erão estas coizas que pertencião a todos. *Leão, Cron. 7. 1. edic. 1642. pag. 152. col. 2. f. Guerra civil; a que se faz entre os Cidadãos do mesmo Estado. f. Homem de guerra, ou gente de guerra: os militares. Goss. f. Guerra guerrada; a que se faz por entradas, correrias, choques, sem batalha campal. Castan. L. 3. f. 141. col. 1. Leão, Cron. 7. 1. c. 55. e 56. p. 181. e 188. edic. de 1642. fol. f. Fazer guerra aos apertites; resistir-lhes, destrui-los. B. Paneg. 1. Sabirá a guerra dos negócios temporales. V. do Arch. 2. 1.*

GUÉRRÉADO, part. pass. de *Guerrcar. f. V. Guerra guerrada. f. f. Coração — do desejo. Ined. 1. 115. f. fig. A mais guerrada demanda; e de mais tranças, e recontros. V. do Arch. 3. 3. "guerrada penenção;" requestada, &c.*

GUÉRRÉADOR, s. m. Guerreiro, bellicoso. "exercitos guerradores;" adjectiv. *Ined. 2. f. 302. como subst. Descobrim. do Pegu, c. 5.*

GUÉRRÉAR, v. at. Eazer guerra. *queria guerra a cidade (tendo-a em cerco, prohibindo-lhe os viveres, e esbombardeando-a, &c.). B. 2. 9. 1. Id. 3. 4. 3. "guerrcar os Mouros d'aquelle estremo." Maris, D. 4. c. 17. "Principes Gentios, que elles unhão guerrado." f. Fazer guerra guerrada; d'entradas. Leão, Cron. Af. 3. pag.*

186. ult. ed. Ined. 2. f. 177.

GUÉRRÉIRO, s. m. Inclinado á guerra, bellicoso, guerreado. f. Que segue a milicia. f. Proprio da guerra; v. g. Animo guerreiro; os seus guerreiros, ou soldados; apparatus guerreiro. f. Bem armado, e disposto para a guerra, crespo de armas e guerreiros combatentes: v. g. vinhão as fustas tão guerreiras: *Castelló mui guerreiro. Barros, 2. 9. 7. "galé mui armada, e guerreira." Palm. P. 3. f. 49. f.*

GUÉRRÉJONES, s. m. pl. chamava um mío Portuguez as goetias, e facções do Grande Albuquerque: V. *Castanh. L. 3. cap. 118. pag. 243. e o malquistou com ElRei D. Manoel, escriveendo-lhe que o Heine lhe gastava a fazenda em guerrejones com Mouinhos alienados.*

GUÉTE, s. m. Quitação de casamento, ou libello, por que o Judeu dava sua mulher por desobrigada do contrato do matrimonio, e desembargada para poder casar com outro. *Dar o guete. Ord. Af. 2. 71. "Carta de quitamento, que antelles (os Judeos) he chamada guete, &c." M. Lus. 6. f. 19. c. 1.*

GUÉTO, s. m. Bairro dos Judeus em Roma. V. *Guie.*

GUÍA, s. f. A pessoa que vai diante, ensinando o caminho: alguns o fazem masculino sendo homens os guias. f. Carta de guia: itinerario, roteiro, que aponta o caminho que se ha de levar: u. avisos, directorio. f. Carta de guia: salvo conducto. f. Carnete de guia; o que precede ao rebanho com chocalho no pescoço. f. *Ir sua guia: seguir sua derrota. Castan. 8. f. 21. col. 1. f. O guia da contradaça; a primeira pessoa da serie, e que a começa. f. Na empa, a vara sobre que se assentão em cruz as travessas. f. Nos coches a 4. ou mais, é a parrelha dianteira. f. Guias: os cordões com que se governão os guias, bestas. f. Cordão, com que se prende pelo cabeção o cavallo, que anda contomeyando no picadeiro, ou que se deita á guia. f. O chefe, autor, principal, e motor, ou director de alguma empreza, facção. f. Carta de guia: passaporte que se dá pela Policia, e seus Intendentes, ou Ministros a quem pertence, ás pessoas, que passão a outro lugar, ou Cidade com certas coizas: v. g. com oiro em barras, com gado, &c. della consta, que o oiro, e o gado ficão registados, a porção que leva, &c. *Ord. 5. 115. 24. e Leis sobre a saca do oiro das minas, &c.**

GUIABELLA, s. f. Herva. herba stello, spica plantaginis, pes cornici, corompu.

GUIADOR, s. m. O que guia: v. g. guiodot da dança. *Barozza. f. O que dirige, aconselha, &c. Clarim. f. 188. col. 1. Apollo guiodot das y. Musas. Hiu, de Ina, f. 170. o Anjo guiodot de Tobias. Lunada, 5. 78. Azarara, Prod. Ined. 1.*

506 "guiador. do escalamento:" claridade — Clarim. 3. c. 16.

GUIAMENTO, s. m. Guia, encaminhamento. Ord. Af. 1. f. 285. guerra he — de amizade. — de sua perdicoem. Ined. 3. 160.

GUIÃO, s. m. Bandeira, que se levava na guerra. P. Per. 2. f. 128. o *Guião Real* saia em recantos de menos circumstancia; não assim porém a Bandeira Real. §. O cavalleiro que levava o guião. §. Bandeira, que se leva no principio das Procissões. §. Sinal de Musica, como um til, que se põe no fim da regra da solfa, para mostrar onde está assinada a primeira figura da regra seguinte.

GUIAR, v. at. Entinar a alguém o caminho, indo diante: v. g. *guiar um cego pela mão*; o exército na marcha. §. Entinar o caminho, no f. §. *Guiar-se pela razão*, ou pelos conselhos; dirigir-se. §. Encaminhar, dirigir: v. g. — um negocio. *Caminho, estrada, que guia para a cidade; para os prazeres, para a gloria*; i. é, leva, conduz, encaminha. §. *Guiar-se*: encaminhar-se, navegar. "guiando-se a esmo contra Tarifa." Ined. 2. 478.

GUILHA, s. f. Seara. B. Pereira verte seges, etis. §. *Guilha*: fraude, logração de guilhotê. "tirar pela guilha alguma coisa;" com astucia velhaca. Costa, Terenc. T. 1. f. 250.

GUILHERME, s. m. Instrumento de carpenteiro, o qual corta só pelo meyo.

GUILHO, s. m. A peça de pedra, ou ferro, onde se revolve embaixo o eixo do moinho perpendicularmente.

GUILHOTE, s. m. Homem, que desfruta a terra que não semeou. §. Folgazão, vadio. B. P. §. Fraudador, enganador. §. Vadio que anda comendo por casas alheyas. Eufr. Prol. *saçamos corpo, e gesto como guilhotas em sala: sala aqui é mesa, ou banquete como hoje se diz.* §. Tolo. "tomão-me por guilhotê." Prestes. §. Dizem alguns, que *guilhotê* é voz Arabica, e significa o usufructuario. (Mayans de Ciscar, Orig. Tom. 1. pag. 348.) *Guiller* no antigo Francez é enganar, Tromper. V. o (Vocabulatio do Roman de la Rose.)

GUINADA, s. f. O acto de guinar: t. naut. "de duas *guinadas* que deu (com a sua não) sobre duas galés... ambas se despejarão deixando os cascos vazio:" (remettidas para as abalroar.) B. 2. 3. 6. Amaral, 6. §. *Guinada de risô*: (do Ital. *Ghignata*) gargalhada. B. P. *Cantar ás guinadas.* B. Gram. f. 220. §. *Dar guinadas*: fugir com o corpo, desviar-se de ouvir. §. O cavallo, que não vai caminho direito, dá *guinadas*.

GUINAR, v. n. naut. Desviar-se o navio um pouco da esteira, que leva, hora a um bordo, hora a outro, mas seguindo sempre o mesmo rumo. Amaral, 6. *Foros guinando a ellas.* Fern. Mend. c. 6.

GUINCHAR, v. n. Gritar, bradar sem pronunciar palavra; t. vulg.

GUINCHO, s. m. Grito sem pronunciar palavra: t. pleb. §. Ave maritima, que cria nas tochas, e arvores, que pesca num dia para muitos, e tem o seu ninho bem provido, donde vem o risô: *tenho ninho de guincho*; i. é, coisa que desfrute. Eufr. 3. 2.

GUINDA, s. f. Corda, que serve de guindar.

GUINDALETA, s. f. Corda, que no guindaste serve de levantar os pesos.

GUINDAMAINA, s. f. t. naut. Abater a bandeira por *guindamaina*, é abatê-la, e tornar logo a erguê-la. D. F. M. Epanasoras, f. 166.

GUINDAR, v. at. Levantar ao alto por meyo do guindaste: *igar velas.* Ined. 2. 348.

GUINDAREZA, s. f. Corda que serve de guindar, e levantar ao alto alguma coisa; v. g. ao tope d'um mastro. Azurara, c. 29. f. 89. col. 2.

GUINDASTE, s. m. Máquina de levantar ao alto grandes pesos; consta de uma roda debaixo de um bailão sustentado por escoras do pião sobre que anda a roda de uma roldana chamada *grua*, por cima do bailão, a qual *grua* faz mover a aza, ou vela latina.

GUINDE, s. m. t. Asiat. Jarro.

GUINDOLAS, ou Bandolas (o primeiro parece ser o certo) são velas armadas em quaesquer hastes, ou vèrgas, para governar o navio, que ficou desmastroado por tormenta. V. *Cruzeta*.

GUINÊA, ou GUINÊO, s. Peça de ouro Ingleza, moeda que vale 3780. e tantos reis, valor intrinseco; contém 21. Shellings (ou Chelins), se tem o justo peso, e é sem febres.

GUINGÃO, s. m. Excremento do bicho da seda.

GUINGÃO, s. m. Lençaria d'algodão.

GUINOLA, s. f. Resende, *Miscellan. f. 111. col. 1. vimos grandes Judarias, Judeos, guinolaz, e touras. Pina, Cron. 7. 2. c. 115. "saiu elRei, e a Rainha mui ricamente vestidos, e diante delles os Mouros, e Judeus com as touras, e guinolaz."* *Guinola* parece ser mascarada de varios vestidos, e cores, do Hespanhol *quinola*? *Quinolla*, em Francez antigo significava escudeiro. (Dictionnaire de la Langue Romane.)

GUIRLINDÃO, V. *Garlindão*.

GUIS, V. *Gis*, ou *Gesso*. *Arte da Pint. f. 90.*

GUISA, s. f. antiq. Modo, maneira: *de guisa.* Eufr. Prol. *a guisa.* *Arte de Furt. f. 325. §. Ord. Af. 5. f. 396. §. 3. e 5. "escolheitos e apurados da guisa, e da gineta."* Os da *guisa* etão os homens d'armas arnesados, guizados, e armados de todo ponto; os da *gineta* cavallos ligeiros. *Severim, Nott. Duc. 2. §. 9. dis, que D. J. 2. de Castella entrou com 73. homens de armas, 33600. ginetas, e 603. infantes; onde ginetas se cõtrapõi a homens d'armas, que tãbem etão*

ção de cavallo. V. *Guisado*, e *Guisamento*.

GUISADO, part. pass. de *Guisar*. §. *Cavalleiros guisados*; i. é, providos dos necessarios aparelhos, e prestes para irem á guerra. "saber os frades como som guisados" que modo de vida tem. *Ord. Af. 1. f. 130. §.* "os peoes devem ser guisados ao ar:" affeitos ás injurias do tempo. *Cit. Ord. f. 306. §. Guisado de armas*; aparelhado, provido dellas. *Cit. Ord. f. 397.* "guisados de boas lanças, e dardos, e cutellos, e ponhaes." e *L. 5. f. 168 e f. 160.* "escudeiros de cavallos, e armas guisadas." §. part. e subst. Comer feito: v. g. o comer está guisado: *tenho para dar-vos um guisado.* §. *Mão guisado*: mão feito, má acção. §. *Guisado*, subst. os meynos necessarios. "não tem guisado, como fação as ditas despezas:" ou não ter prevenido os meynos? *Ord. Af. 3. 77. §. 1.*

GUISAMENTO, s. m. Apparellho, o que é necessario: v. g. para o serviço de uma Igreja, como v. las, hostias, vinho, &c. *Andrade, Cron. F. 3. P. 1. c. 31.* Para se armar o Soldado para serviço: *Ord. Af. 2. 63. 7.* as armas, cavallo, &c. que deve ter o aronçado, ou apurado: *besteiros que tragão os guisamentos, que pertencem a feito de bestaria. Ord. Af. 1. f. 397.*

GUISAR, v. at. Preparar o comer, fazê-lo para se comer. §. *Azar*, ajudar, auxiliar. *Orden. Af. L. 5. f. 11.* "ou guisasse como de feito fogisse da prisão:" dêsse modo. §. — *se. o feito nom se guisou assim*: não se ordenou, verificou. *Ined. 3. 3a. Deus te guise* (dirija, encaminhe) *como haja honra em este mundo. ibid. f. 77.*

GUIZO, s. m. Cascavel pequeno.

GUITA, s. f. Cordel delgado, ou brabante.

GUIARRA. V. *Viola. Laitão, Miscellanea.*

GUIARRINHA, s. f. dim. de *Guitarra*.

GUIZES. V. *Griz*.

GULA, s. f. A garganta, guele. §. O vicio de comer, e beber sobre posse. §. t. d'Archit. Parte da cornija, ou cimalha da feição do — deitado, composta de duas porções de circulo, a qual termina a cornija. *V. do Arch. f. 280. §. Gulas*, entre marceneiros, especie de garlopa, que faz uma gula inteira com seus filetes.

GULÃO. V. *Gualão*.

GULOSO, mais proprio que *Goloso*; de gula. *Conto*, 10. 9. 8. no fig. appetitoso de outro bom successo, em guerra.

GUME, s. m. A parte do instrumento, que corta: v. g. o gume da *faca*, da *espada*, do *machado*; o fio opposto á cota. *H. Pinto.* "ferro borto sem gume." §. *Dar de gume* (oppoito a *dar de ponta*, de *cota*, ou de *chapa*): i. é, com a parte açada. *Auto do Dia de Juizo.*

GOMENA, s. f. naut. Calabre, ou qualque corda grossa do navio.

GUMIL. V. *Gornil. H. Dom. P. 2. e Gallegos.*

GUMILEME, s. f. t. farmac. Unia resina aromatica. (*Gummi elemi.*)

GUNCHO, s. m. Ave, que frequenta a Lagoa de Óbidos.

GUNDRÁ, s. f. *Gundeas* carregadas de cairo para amarras. *Cron. F. 3. P. 3. c. 74.*

GUNK, s. m. Materia fibrosa, de que na Asia se tece tela grosseira para sacos, &c.

GURDIFE. V. *Grifese*.

GURGULHÃO, s. m. Bulhão d'agua.

GURGULHAR, v. n. Brotar, sair gurgulhando: v. g. a fonte —. V. *Bulhar*. §. Ferver como o gurgulho no trigo, ou tulhas.

GURGOLHO, s. m. Bichinho negro, que se cria entre o trigo, arròs, e outros grãos enceloidados, os quaes vai destruindo, e coendo. *Bernardim Ribeiro, Ecloga 5. est. se for mudado teu bem, &c.*

GURGULHOSO, adj. Cheyo de gorgulho, ou roido delle.

GURGUTUÓ, interj. que quer dizer, acabou-se, foi-se, feito é: t. chulo.

GURGUZ. V. *Gorguz. Foral de Lisboa.*

GURUPÊS, s. m. O mastro, que vai meyo deitado, ou lançado obliquamente sobre a proa do navio, ou a sua toda de proa.

GUSA, s. f. Uma viga de ferro nos moinhos das fundições.

GUSANILHO, s. m. dim. de *Gusano*.

GUSANO, s. m. Bichinho, que se cria na madeira, e a fura, e assim nas carnes. *Naufr. de Sep. Canto 7. f. 12. ult. edic. Barros, D. 1. 3. 4. Albuquerque, Com. fol. 12.* "o navio vinha mui comesto do *gusano*." *Conto*, 7. 9. 16. o *Gusano* (outros escreverão *Busano*) *Mend. P. c. 128.* "cheyas de *gusano*." (o Hespanhol é *gusano*, e delle o tomamos.) *B. 2. 7. 4. edic. ult. traz Busano, e 3. 2. 8.*

GUTEDRA, s. f. "Guedras de Coiro, que vinhão das Maldivas." *Cron. F. 3. P. 2. c. 40. ?*

GUTERAL. V. *Gutredl. Sever. Dist. Pol. 2. ult. edic. Tomo 3.*

GUTÊTA, s. f. *Póis de —*: remedio contra a gota coral.

GUTI, s. m. Planta Brasileira, arvore frutifera, que descreve *Vascon. Not. f. 266.*

GUTTURAL, adj. Que sai da garganta. *Letra gutural*; a que se pronuncia modificando-se o som na garganta. *Severim, Dic. f. 66. §.* "palavras *gutturales*," formadas no papo.

GUZA, s. f. "Feito em *guza*, e em *barra*:" t. usado nas *Festarias*, ou preparação das minas de ferro, talvez o que está extraído das minas, mas não fundido, ou depurado.

GYMNASIO, s. m. Academia, aula pública de estudos, ensinós, exercicios. *Arraes, 1. 5. e 3. 2. Vascon. Arte.* "gymnastós da arte militar."

GYMNÁSTICO, adj. Concernente ao exercicio da luta, aprendido nos gymnasios da Grecia. *Luão, Orig. f. 24.*

GYMNOPIA, s. f. Folhas usadas entre os Gregos, em que os moços cantavam louvores dos que morrião na guerra. *M. Lusit.*

GYMNOSOPHISTAS, s. m. pl. Os Filósofos, ou sábios da Índia, logues, Bramanes, ou Gemnanes, ou Sermanes. *Fr. João dos Santos.*

GYMNOSPERMA, t. d'Hist. Nat. V. *Angiosperma.*

GYRÃO, s. m. No Bras. Peça de pano cortada em triangulo. §. *Escudo com gyrões*; i. é, dividido em triangulos com as pontas unidas no centro dos escudos. §. i. Manta de remendos: e passar o gyrão, é desfazer-se de coisa vil, de nenhum preço, como uma manta de retalhos. *Eufr. Prol. §. Capa*, ou vestido de jogral, e arlequins.

GYROFE, s. ou adj. Cravo gyrofe: o cravo da Índia. (de *caryophyllum* Lat.)

GYROFEIRO, s. m. Arvore, que produz o gyrofe, ou cravo da Índia.

H

H, s. m. Consoante, que denota aspiração nas Linguas, em que ha vogaes aspiradas. Em Portuguez só temos (ao que me parece) o da interjeição *ah*, e não usamos a' delle, porque devendo o sinal de aspiração preceder a vogal, ficaria confundido o *ah* com *ha*, do verbo *haver*: o *h* depois do *t* e *n*, tem um unico som, como em *the*, *thama*, *ninho*, *maninha*, &c. §. Conservão-no tambem depois do *t* em algumas dicções Gregas, adoptadas pelos Latinos, que representavão o Grego *th* por *th*; mas nós não damos ao *th* de Theologo, &c. o mesmo som que os Gregos lhe davão, antes soa como um mero *t*.

HA, em vez do artigo *A*, nos livros antigos: v. g. *ha casa da India era mui recheada*, &c. V. *Ho*. (derivado de *hae*, *hoc*, Latino.) Outras vezes se achã nos bons Autores *ha* e *has* pôr a preposição, precedendo ao artigo *a* ou *as*: v. g. "vir *has* mãos:" por, *a* as mãos, ou *as* mãos: "descobre-se huma traição que está armada *ha* fortaleza:" por, *a* a fortaleza, ou *a* fortaleza, como hoje escrivemos. (*Andrade, Cron. P. 2. c. 45. no fim. e no Argumento do cap. 46. pag. 222. e 223. ult. ediç.*)

HA, segunda pessoa do Imperativo de Haver. *Ferr. Closo, f. 29. ult. ed. V. Have. Cambes.* "Hã do do corpo ã que está sem alma." "Crina, Crina, *hã* do de mim." *Clarim de Barros.*

HA, interj. de quem se ri. *Cam. Rei Selenco.* É aspirado o *h* nesta dicção, para se distinguir do *ha* do verbo *haver*.

HABIL, adj. Capaz: v. g. *sujeito habil para empregos*, por prudencia, costumes, &c. *P. Per.*

2. e. 12. *no fim. quão discreto, quão habil, quão letrado. Paiva, S. 1. f. 162. e como elle era muito habil, e tinha grande inclinação á Mathematica. Couto, §. 1. 2. §. Termos habeis*; i. é, o estado fisico, ou moral bem ordenado, ou conveniente a algum fim, em que é possível, e commodo fazer alguma coisa. "isso tem lugar, ou se fará em termos habeis."

HABILIDADE, s. f. Capacidade mental, ou moral, para alguma coisa. §. Pessoa dotada de bom engenho para as letras. *V. do Arceb. era conhecido por huma das melhores habilidades da Ordem.*

HABILIDOSO, adj. Sojeito, que tem habilidade para as letras.

HABILÍSSIMO, superlat. de Habil. *Coxinho, t. Cerco de Diu, L. 1. Flos Sancti. pag. XCIX. col. 2. Mez de Agosto. habilissimo para falar das coisas Divinas.*

HABILITADO, part. pass. de Habilitar.

HABILITAR, v. at. Fazer habil, capaz, sufficiente para algum emprego, exercicio, estudo, doutrina, que requer preliminares. "ainda que (a pessoa) defectos tivesse, seu querer (de-Rei que deu a dignidade) *habilitava* a parte." *Barr. 1. 10. 6. Luena. para habilitar ainda nesta parte os instrumentos da divina palavra. §. Habilitar alguem para mayores empregos*; fazendo-o passar pelos menores. §. *Habilitar sua pessoa*: fazer por passar como homem de marca, e habil para coisas de peso, e substancia. *B. 3. 4. 9. §. — se*: fazer provas, dar attestações, que mostrem habil o sujeito, que se habilita. §. — *se*, para passar a estudos mais diffreis, precedendo o ensino dos previos, e mais facéis.

HABILMENTE, adv. Com habilidade, destreza, esprezeza. *Tivou-se — daquelle embaraço. Tratar as materias, os negocios —*

HABITAÇÃO, s. f. Lugar de morada, ou venda.

HABITADO, part. pass. de Habitar.

HABITADOR, s. m. — ora, t. O que habita algum lugar: o habitador do Nilo.

HABITANTE, part. at. de Habitar. V. *Habitador*. §. subst. *Lusitana, 7. 10.* "Novos, e varios são os habitantes." *Idem, Eleg. 1. Selvatico no mundo, e habitante na dura Scythia. Azurara, c. 27.*

HABITAR, v. at. Morar em alguma casa, ou terra. §. *Habitarem os casados*; fazerem vida de casados, cuidando da propagação da prole. *M. L. tem mais querer habitar com Ariovigido, se fez viviva.*

HABITÁVEL, adj. Que se pôde habitar.

HABITO, s. m. Vestido, vestidura: v. g. o *habito religioso*; *habiticos ricos*, ou *humildes*. *Lobo*. §. *Insignis equestre de ordem militar*: v. g. o *habito de Christo*. §. A figura, e apparencia externa das feições, e membros: v. g. o *habito desta planta*, *deste animal*. §. *Costume*, ou *facilidade*.